

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2021

NÚMERO 21.348 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Ibaneis tira Okumoto e assume pasta da Saúde

Governador exonera secretário e vai comandar a área até a definição do substituto. Médico dos quadros do GDF foi convidado, mas recusou o cargo. É a segunda vez que Osnei Okumoto é substituído da chefia da Secretaria de Saúde na gestão de Ibaneis Rocha — a primeira foi em março de 2020, no início da pandemia.

PÁGINA 16 E EIXO CAPITAL, 14

Vacina da Pfizer será produzida no Brasil em 2022

Acordo fechado com a brasileira Eurofarma permitirá que sejam fabricadas mais de 100 milhões de doses a partir do ano que vem. Com a produção local da Pfizer e da Astrazeneca, o país pode economizar até R\$ 150 bilhões. PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Voltar às atividades exige cuidados

Professora e psicóloga Larissa Polejack alerta, no *CB.Saúde*, sobre os efeitos psicológicos causados pela pandemia à saúde emocional das pessoas.

PÁGINA 14

Liminar garante cargo na Fecomércio

Juiz Denilson Bandeira Coelho, do TRT, assegurou o retorno de José Aparecido à presidência da entidade. CAPITAL S/A, PÁGINA 16

Tainá Frota/Divulgação Band/Divulgação



Noite de tributo a Tom Jobim

O bandolinista Hamilton de Holanda e a cantora Roberta Sá fazem show ao ar livre, hoje, com releituras de clássicos do Maestro Soberano. PÁGINA 22

Drew Angerer/AFP



Terror em Cabul acerta em cheio o governo Biden

Wakil Kohsar/AFP



Duplo ataque suicida em aeroporto e em hotel mata dezenas, incluindo 10 fuzileiros dos EUA. Presidente promete "caçada" aos extremistas

Homens-bomba se explodiram, em intervalo de poucos minutos, na capital do Afeganistão, enquanto potências ocidentais resgatavam estrangeiros. Testemunhas relatam horror ao *Correio*. Visivelmente abalado, Joe Biden assumiu toda a responsabilidade, descartou adiar retirada militar e jurou vingança. "Não vamos perdoar. Não vamos esquecer. Nós vamos caçá-los e fazê-los pagar", afirmou o democrata. Grupo denominado Estado Islâmico-Khorasan (Isis-K), conhecido por uma série de atrocidades, assumiu a autoria do massacre.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Da barbárie no Lago Sul à cadeia



Advogado que atropelou Tatiana Matsunaga, 40 anos, teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça. Paulo Ricardo Milhomem, 37, foi levado para a Papudinha. Ele será indiciado por tentativa de homicídio. Câmeras de vídeo gravaram o momento em que Paulo avança com o carro e passa por cima de Tatiana — o estado dela é grave. Pais da servidora, Maria Celeste e Luiz Sérgio (foto) pediram a punição do motorista.

PÁGINA 13

Manifestação leva STF e Congresso a pedirem segurança

Preocupados com protestos no feriado de 7 de setembro, Câmara, Senado e Supremo cobram providências do GDF para evitar ataques contra instituições na Esplanada. Ato públicos são convocados por bolsonaristas, incluindo PMs, e também por opositores ao governo. PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



Veja a uva — Fazenda na Fercal oferece aos visitantes a experiência de colher e fazer a pisa da fruta. DF tem 34 propriedades que se dedicam a essa cultura. PÁGINA 18

Ale Cabral/CPB



Medalha de bronze no revezamento

Natação brasileira sobe ao pódio no segundo dia da Paralimpíada de Tóquio-2020. O Brasil também conquistou duas de ouro no atletismo na noite de ontem.

Copa do Brasil: Atlético-MG vence Flu e larga na frente

PÁGINAS 19 E 20





PODER / Senado, Câmara e Supremo solicitam ao GDF medidas para evitar eventuais protestos violentos na Esplanada no 7 de Setembro. Apoiadores de Bolsonaro, inclusive PMs, têm convocado manifestações contra o Parlamento e a Corte

Congresso e STF pedem reforço na segurança

As manifestações marcadas para o 7 de Setembro entraram no radar das secretarias estaduais de segurança pública e do Congresso. Isso porque são esperados atos a favor e contra o presidente Jair Bolsonaro na maioria dos estados. Ontem, líderes de oposição na Câmara assinaram um requerimento para convocar o ministro da Justiça, Anderson Torres, a explicar as medidas tomadas pela pasta para evitar ataques contra instituições no feriado.

Com temor de protestos violentos, Senado, Câmara e o Supremo Tribunal Federal (STF) pediram ao governo do Distrito Federal um reforço na segurança da Esplanada dos Ministérios. Fontes ouvidas pelo **Correio** afirmam que, apesar de ainda não existir um planejamento especial, os militares estão preparados para conter qualquer possível ação violenta. A principal preocupação é com a presença de radicais bolsonaristas, incluindo policiais militares.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decretou ponto facultativo às vésperas do feriado para evitar aglomerações e confusão. A reportagem questionou o chefe do Executivo local sobre outras estratégias para evitar conflitos e sobre os riscos de manifestações antagônicas. Ele afirmou que “manterá a segurança da população e dos manifestantes pacíficos”, e que o plano de contingência está sendo elaborado pela Secretaria de Segurança (SSP/DF).

Nesta semana, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afastou um coronel da Polícia Militar que convocou colegas a participar de ato pró-Bolsonaro no Dia da Independência. Por lei, a participação

Evaristo Sa/AFP



Líderes de oposição na Câmara querem convocar Anderson Torres para explicar as medidas da pasta contra ataques a instituições no feriado

Só dia 12

João Doria tem insistido que os atos contra Bolsonaro sejam feitos no dia 12, o que irrita os manifestantes que coordenam a campanha pelo impeachment do presidente. No dia 12, há um protesto do Movimento Brasil Livre (MBL) e pelo Vem Pra Rua, grupos de direita que migraram à oposição contra o governo.

de PMs em atos políticos é vedada. As forças de segurança também estão atentas a vídeos publicados nas redes sociais, nos últimos dias, que incitam a população a praticar atos criminosos e violentos contra o STF e o Congresso.

Também em São Paulo, a ação Fora Bolsonaro, que reúne mais de 80 movimentos e

marcou manifestações contra o presidente da República em todo o país, foi **proibida** de fazer protestos neste 7 de Setembro. Apesar de ter marcado os atos antes dos bolsonaristas, perdeu o direito de usar a Avenida Paulista, por uma decisão da PM. Assim, mudaram a manifestação para o Vale do Anhangabaú — palco de pro-

testos históricos das Diretas Já, na década de 1980.

Ontem, os organizadores foram informados de que a manifestação também seria vetada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) mesmo que ocorresse em outro local. “Nós ficamos chocados com a decisão do governador, porque não compete a ele autori-

zar ou vetar a realização de atos ou manifestações políticas”, disse Erick Santos, diretor do Movimento Acredito. “As forças de segurança têm o dever de garantir a segurança dos manifestantes. O veto é inconstitucional. Pretendemos recorrer ao STF para garantir nosso direito.”

Questionada, a SSP paulista afirmou que “a orientação é que as manifestações sejam realizadas em datas distintas” e que “as forças policiais atuarão em ambas as datas para garantir a segurança e o direito de todos”.

Sérgio Reis

Um dos que incitaram atos violentos no 7 de Setembro, o cantor Sérgio Reis depôs, ontem, na Polícia Federal por causa das ameaças a ministros do STF e por incentivar a invasão e a depredação do prédio da Corte. O artista disse aos agentes que não teve a intenção de propagar discurso de ódio e que está arrependido.

Desde o vazamento de áudios em que conclama manifestantes bolsonaristas a entrem no STF para “quebrar tudo e tirar os caras na marra”, Sérgio Reis tem declarado que errou e até se desculpou. À PF, acrescentou que não pretende participar do ato que está sendo organizado para o 7 de Setembro em Brasília.

O depoimento ocorreu na noite de quarta-feira. A oitiva foi feita por videoconferência, pois o cantor teve de ser internado na véspera, no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, devido a uma infecção na próstata. O quadro de saúde dele é bom. (Cristiane Noberto, Israel Medeiros, Luana Patriolino e Augusto Fernandes)

Bolsonaro: as manifestações serão pacíficas

O presidente Jair Bolsonaro disse, ontem, que as manifestações marcadas para 7 de setembro em apoio ao governo e contra o Supremo Tribunal Federal (STF) serão pacíficas e que eventuais atos violentos só poderão ser cometidos por “gente infiltrada”. O chefe do governo afirmou, também, que, até hoje, ninguém teve coragem de fazer baderna em protestos organizados por seus apoiadores, em razão da presença de muitos policiais militares e de membros das Forças Armadas à paisana.

“Os movimentos, e o pessoal simpático a nós, e eu sou simpático a esses movimentos também, não têm violência; está sendo marcado um grande evento no dia 7 de Setembro, em que o pessoal vai pedir o quê? Liberdade, cumprimento de dispositivos constitucionais, vão pedir o óbvio. Infelizmente, alguns desses direitos têm sido feridos ultimamente, e pode ter certeza: não tem nada de violento. Se tiver, pode ter certeza, que é gente infiltrada”, frisou, na sua live semanal. “Mas, até hoje, não tiveram coragem de se infiltrar ainda, até porque tem muito agente de segurança, muito policial civil, militar, das Forças Armadas, que não vão deixar esse pessoal fazer baderna e querer nos culpar. De jeito nenhum.”

Bolsonaro afirmou que participará das manifestações em

Brasília e na Avenida Paulista, em São Paulo. “Então, todos no Brasil, fiquem tranquilos. Esses movimentos, como sempre, não têm nada de violência; ninguém vai instigar, invadir alguma coisa, depredar, queimar, como a esquerda sempre fez”, ressaltou. “A gente vê os movimentos estudantis tocando fogo por aí, agredindo policiais, isso não existe nesses movimentos. E eu devo estar presente, de manhã, aqui em Brasília, às 10 horas, e às 15h30 na Paulista, em São Paulo.”

Armas

Mais cedo, em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro festejou o fato de a população ter mais acesso ao porte e à posse de arma. Ele ironizou reportagens apontando que o número de aquisição dos equipamentos tem dobrado ano após ano e rebateu dizendo esperar que “quintupleque”.

“Hoje em dia, o homem do campo está mais tranquilo. Tiram dinheiro de ONG, conseguimos, via decreto, dar o fuzil 762 para vocês, quem é CAC (caçadores, atiradores desportivos e colecionadores). Conseguimos a posse ampliada. O elemento podia comprar a arma e usar dentro da casa na fazenda. Hoje, ele pode montar o

Alan Santos/PR



» Eleições de 2022

Na live, Bolsonaro também reconheceu caráter eleitoral do movimento do 7 de Setembro. “Muita gente vai estar falando sobre eleições. Nós queremos eleições. A eleição renova o quadro e traz esperança para todos”, destacou. Ele voltou a pedir a adoção do voto impresso e com contagem pública. “Não é possível que o Datafolha diga que (Lula) tem 49% no primeiro turno, e no segundo teria 60% para ganhar de quem fosse”, disse o chefe do Executivo.

cavalo ou pegar o jipe dele e andar na fazenda todo armado”, comemorou.

Segundo Bolsonaro, “quanto mais armado estiver o povo, melhor é para todo mundo”. “A imprensa, de novo, fazendo matéria esta semana, de que tem dobrado, ano a ano, o número de armas no Brasil. Eu quero que quintupleque”, disparou. “Quanto mais armado estiver o povo, melhor é para todo mundo, porque, enquanto

a bandidagem estava armada com fuzil automático lá no Rio de Janeiro, a imprensa não falava nada, estava legal, estava bacana. Agora, quando o cidadão de bem está comprando arma, o pessoal critica.”

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública relativo a 2020 mostra que o Brasil vive verdadeira corrida armamentista. Com dados da Polícia Federal, em 2017, o Sistema Nacional de Armas (Sinarm) conta-



Está sendo marcado um grande evento no dia 7 de setembro, em que o pessoal vai pedir o quê? Liberdade, cumprimento de dispositivos constitucionais. Infelizmente, alguns desses direitos têm sido feridos ultimamente”

Jair Bolsonaro,
presidente da República

va 637.972 registros ativos de armas. Ao fim de 2020, o número subiu para 1.279.491, ou seja, aumento de mais de 100%.

Em fevereiro, Bolsonaro alterou quatro decretos federais, com o objetivo de desburocratizar e ampliar o acesso a armas de fogo e munições no país. Em maio, durante uma manifestação, ele afirmou, sob aplausos, que está, “cada vez mais”, legalizando as armas no Brasil. (Jorge Vasconcellos e Ingrid Soares)

Só nesse fim de semana

Stix em DOBRO

Pão de Açúcar

Os produtos abaixo ajudam você a juntar pontos stix mais rápido. E, para ficar ainda melhor, eles vão dar pontos em dobro de 27 a 29/8. **Aproveite!**

GARANTA SEUS PRODUTOS QUERIDINHOS A PARTIR DE 1.500 PONTOS STIX



Compre
8 BECK'S, 350 ml
ou 8 STELLA
ARTOIS, 275 ml
e ganhe
300 stix



Compre
3 COCA-COLA, 1,5 L
sem açúcar ou 3
COCA-COLA, 2 L sem
açúcar e ganhe
200 stix



Compre
3 desinfetantes
LYSOFORM, 1 L
e ganhe
200 stix



Compre
1 lava-roupas
líquido ARIEL 50
lavagens e ganhe
200 stix



Compre
1 creme dental Pró
Alívio ou 1 pack com
3 unidades COLGATE
Total 12 e ganhe
200 stix



Compre
1 shampoo ou
condicionador
PANTENE Bambu
e ganhe **200 stix**



Compre
1 desodorante
aerossol DOVE
ou REXONA
aerossol e ganhe
200 stix



Compre
1 amaciante
COMFORT
concentrado,
1L e ganhe
200 stix



BAIXE O APP DO PÃO!
Cadastre-se na Stix
para juntar pontos
e trocar por
prêmios incríveis.



**Ganhe
mais
stix**

BEBA COM MODERAÇÃO

PODER

Fux vê “roupagem de uma ameaça”

Presidente do Supremo faz crítica contundente ao pedido de impeachment contra Moraes, apresentado por Bolsonaro, e enfatiza que decisões judiciais não podem ser criminalizadas

» AUGUSTO FERNANDES

No dia seguinte ao arquivamento do pedido de impeachment formulado pelo presidente Jair Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente da Corte, Luiz Fux, criticou de forma contundente a iniciativa do chefe do Executivo.

Segundo Fux, o impeachment “é um remédio extremo” e a sua utilização contra um ministro do STF “tem uma roupagem de uma ameaça, de cassação do juiz” por conta das opiniões proferidas por ele. O presidente do Supremo ainda disse que “juízes têm independência jurídica para decidir de acordo com a lei e a Constituição Federal” e ponderou que “surprender a independência jurídica de um juiz (significa que) não haverá ordem, não haverá paz”.

Fux destacou que juízes e ministros “não podem atender esses reclames exacerbados, sob pena de nós contarmos uma ditadura sectária inadmissível numa democracia”. “Não é possível que, em uma democracia, as decisões judiciais sejam criminalizadas. Aqueles que não aceitam as decisões judiciais devem se utilizar dos recursos próprios, das vias próprias jurisdicionais, e não do impeachment”, reprovou, ao participar de um evento. “A democracia brasileira não admite que juízes trabalhem sob o páreo de ter de corresponder à vontade de A ou de B, sob pena de sofrer impeachment.”

Segundo o ministro, o impeachment é um remédio que exige a observância de determinadas tipicidades, como a adequação do fato ao cabimento do impedimento. Conforme frisou, no caso envolvendo Moraes, “não havia absolutamente nenhum reflexo de um ato praticado que se en-

Nelson Jr./SCO/STF - 3/3/21



Fux com Moraes: pedido contra ministro foi arquivado no Senado



Não é possível, no país, que as decisões judiciais sejam criminalizadas (...)
Impeachment tem uma roupagem de ameaça, de cassação de um juiz por suas opiniões”

Luiz Fux, presidente do STF

Pacheco ignora críticas de Bolsonaro

» AUGUSTO FERNANDES
» INGRID SOARES

Alvo de críticas do presidente Jair Bolsonaro por ter arquivado o pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), preferiu não rebater o chefe do Executivo. “Não farei disso um cavalo de batalha”, afirmou.

Pacheco explicou que rejeitou o pedido de Bolsonaro contra Moraes por motivos jurídicos e políticos. Segundo ele, a solicitação não apresentou fatos que se adequassem às hipóteses em que o processo de impedimento é admitido. “Fiz com a consciência jurídica e política. O fato narrado na denúncia não tinha adequação legal”, reforçou, durante um evento.

Além disso, o presidente do Senado comentou que “não se pode questionar decisões judiciais com esse instrumento”. “A decisão jurisdicional é uma decisão que se revê e se rebate por meio dos recursos próprios, na própria instância do Poder Judiciário. Então, com essa consciência jurídica de que não há tipicidade, não há justa causa para o processo de impeachment”, justificou.

O senador ponderou ser “importante respeitar decisões divergentes, inclusive quando nos desagradam”. “Respeito toda e qualquer crítica do presidente Bolsonaro em relação a essa decisão, que é natural que ele tenha”, frisou. Ele disse esperar que o cenário possa ser superado rapidamente. “Marcas são cicatrizadas. Essa marca também será cicatrizada, porque somos experientes

Jefferson Rudy/Agencia Senado



Presidente do Senado: “Não farei disso um cavalo de batalha”

Memória

Acionado por senadores

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF, determinou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que instaurasse a CPI da Covid, em resposta ao mandado de segurança apresentado pelos senadores Jorge Kajuru (GO) e Alessandro Vieira (SE), ambos do Cidadania. Eles argumentaram à

e patriotas o suficiente para poder restabelecer o diálogo e conversar aquilo que interessa à sociedade brasileira.”

Horas antes, Bolsonaro reclamou do fato de Pacheco ter rejeitado o pedido dele contra Moraes,

Corte que Pacheco estava ignorando o requerimento para a instalação do colegiado, protocolado no início de fevereiro pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), com a assinatura de 31 parlamentares, acima do número mínimo necessário, de 27. Após receber a ordem de Barroso, Pacheco leu o requerimento de instauração da CPI, em 13 de abril. A comissão tem como objetivo investigar as ações e omissões do governo no enfrentamento à pandemia.

mas ter acatado determinação do ministro Luís Roberto Barroso, do STF, de abrir a CPI da Covid na Casa (leia Memória). “Os Poderes são independentes. Eu entrei com a ação para com o intuito de que o processo fosse avante. Nem vou

quadrar na previsão das instâncias de impeachment”.

Fux sustentou que o arquivamento do pedido de impeachment de Moraes preserva a independência dos magistrados. “Sabe o que restou dessa decisão? Restou exatamente a consagração de um dos requisitos que a sociedade exige do juiz, qual seja, a sua independência. A sociedade espera do juiz nobreza de caráter, conhecimento enciclopédico e, acima de tudo, independência”, enumerou. “E essa independência vem consagrada na Constituição Federal, por meio das garantias da magistratura, que não podem ser conjuradas, sob pena de atentado à democracia, sob pena de uma violação às garantias da magistratura garantidas na Constituição.”

Bolsonaro resolveu pedir processo de impeachment contra Moraes em reação à prisão do deputado e presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, seu aliado. Ele foi preso por ordem do ministro dentro do inquérito, em andamento no STF, sobre a atuação de milícias digitais. Além disso, o presidente não digeriu o fato de ter sido incluído, pelo magistrado, no inquérito das fake news.

Fux também defendeu as investigações iniciadas pelo STF “de ofício”, sem a provocação da Procuradoria-Geral da República (PGR). “Se tem uma operação para invadir o STF, vamos esperar? Não, vamos agir imediatamente e, a posteriori, enviar os autos para o Ministério Público, como foi com o das fake news”, explicou. Bolsonaro tentou impedir que a Corte pudesse tomar decisões “de ofício”. Ele entrou com uma ação contra o artigo 43, do regimento interno do tribunal, que permite a medida, mas o ministro Edson Fachin arquivou o pedido do chefe do Planalto na última quarta-feira.

dizer cassar, ou não, o ministro Alexandre de Moraes. O presidente do Senado, o senhor Pacheco, ele entendeu e acolheu uma decisão da advocacia lá do Senado”, afirmou, em entrevista à Rádio Jornal, de Pernambuco. “Agora, quando chego uma ordem do ministro Barroso para abrir a CPI da Covid, ele mandou abrir e ponto final. Ele agiu de maneira diferente de como agiu no passado. A gente lamenta a posição do senhor Pacheco no dia de ontem (quarta), mas nós continuaremos aqui no limite, dentro das quatro linhas, para buscar garantir a liberdade para o nosso povo.”

Bolsonaro disse estar “praticamente sozinho” e voltou a acusar Moraes de ignorar a Constituição. “Vocês sabem que, nesta briga, eu estou praticamente sozinho. O que são as acusações contra o senhor Alexandre de Moraes? Ele simplesmente ignora a Constituição Federal. Ele desconhece e ignora vários incisos do artigo 5º. Ele ignora o direito de ir e vir, a liberdade de expressão”, sustentou. “Ele abriu o inquérito das fake news, e fake news nem estão tipificadas no Código Penal, e simplesmente começa a investigar qualquer um”, acrescentou, citando a prisão de aliados como as do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ); do presidente do PTB, Roberto Jefferson; e do blogueiro Oswaldo Eustáquio.

“A nossa Constituição é bem clara. A sua liberdade de expressão, se você extrapola, qualquer um entra na Justiça, vai pedir danos morais, ressarcimento, seja lá o que for. Nunca prender as pessoas”, protestou.



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.d@adabr.com.br



Onze teses negacionistas

Por definição, negacionismo é o ato de negar uma informação estabelecida em bases científicas, ou seja, amplamente estudada e comprovada. Suas características são a manipulação de informações, a utilização de falsos especialistas e as teorias conspiratórias. O negacionista assume uma postura irracional e ideológica, prefere acreditar em informações falsas e sem comprovação, despreza ciência e refuga as verdades inconvenientes. Na ciência, destacam-se o negacionismo do aquecimento global e o da esfericidade terrestre; na História, o do Holocausto. O Brasil vive uma onda negacionista, liderada pelo presidente Jair Bolsonaro e filhos.

O negacionismo explora o senso comum para construir teorias conspiratórias. A manipulação da informação é fundamental, geralmente por falsos especialistas, que exploram a boa-fé e a ignorância. Com o advento das redes sociais, utiliza-se em larga escala das fake news, formando grandes correntes de propagação de mentiras. São teses negacionistas:

1. Gripezinha — desde o começo da pandemia, o presidente Jair Bolsonaro adotou uma política negacionista em relação à pandemia da covid-19 e defendeu a chamada “imunização de rebanho”, cuja consequência foi o descontrole sobre a propagação da doença. O número de mortos se aproxima de 600 mil.

2. Cloroquina — em vez de providenciar a imunização em massa da população, Bolsonaro defendeu o uso indiscriminado de um “coquetel” ineficaz contra a doença, formado por hidroxicloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina, vitamina D e zinco. Uma CPI no Senado investiga a máfia que se formou no Ministério da Saúde para ganhar dinheiro sujo com a pandemia.

3. Vírus chinês — nas redes sociais, disseminou-se a tese de que o novo coronavírus, de procedência chinesa, teria sido produzido em laboratório e propagado propositalmente pela China para prejudicar a economia mundial, no contexto da guerra comercial com os Estados Unidos. A tese provocou um incidente diplomático com a China.

4. Coronavac — a eficácia da vacina produzida pelo Instituto Butantan ainda é questionada por Bolsonaro, muito embora tenha sido a principal alternativa para conter a pandemia. Nesta semana, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ao anunciar a terceira dose das vacinas, excluiu a CoronaVac, muito embora milhões de brasileiros tenham sido imunizados pelo produto de origem chinesa.

5. Voto impresso — Bolsonaro defende o voto impresso e dissemina a tese de que a urna eletrônica não é confiável, levantando suspeitas sobre a lisura das eleições de 2022, embora nunca tenha sido comprovado um caso sequer de violação da urna eletrônica. A proposta foi rejeitada pela Câmara, por ampla maioria, além de contestada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

6. Poder moderador — o artigo 142 da Constituição de 1988 estabelece que “as Forças Armadas (...) destinam-se à defesa da pátria, à garantia dos Poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”. Com base nesse artigo, Bolsonaro atribui aos militares o papel de Poder Moderador, que não existe na Constituição, cuja interpretação cabe ao Supremo, e não ao “comandante supremo” das Forças Armadas.

7. Amazônia — o desmatamento da Amazônia é monitorado por instituições científicas de todo o mundo, sendo um dos fatores de aquecimento global, em consequência de atividades ilegais, como grilagem de terras, queimadas, derrubada da floresta, garimpo etc. Bolsonaro defende a exploração indiscriminada da Amazônia e acusa as ONGs ambientalistas de estarem a serviço de potências estrangeiras.

8. Marxismo cultural — os artistas, os intelectuais e a cultura estão sendo perseguidos pelo governo federal, a pretexto de que seriam agentes do chamado “marxismo cultural”. O cinema, o teatro, a música, as artes plásticas e até a memória cultural, hoje, são sufocados pelos dirigentes dos órgãos culturais.

9. Racismo estrutural — a Fundação Palmares, criada para preservar e valorizar a cultura afrobrasileira e promover políticas afirmativas de combate ao racismo, nega o racismo estrutural. Tornou-se um órgão que não reconhece as comunidades de origem quilombola e combate o movimento negro, cujos líderes históricos renega, como Zumbi dos Palmares.

10. Terras indígenas — o governo promove o desmonte da política indigenista, reconhecida internacionalmente e responsável pela sobrevivência da diversidade étnica das comunidades indígenas. A tese básica é de que há muita terra para poucos índios e de que a cultura indígena não tem nenhum valor civilizatório.

11. Diversidade — o presidente da República não reconhece e menospreza a diversidade de gênero e orientação sexual. A comunidade LGBTQIA+ (qualquer pessoa não heterossexual ou não cisgênero, ou fora das normas de gênero pela sua orientação sexual, identidade, expressão de gênero ou características sexuais) sente-se ameaçada.

“O negacionismo explora o senso comum para construir teorias conspiratórias. A manipulação da informação é fundamental para explorar a boa-fé e a ignorância”



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Discurso será o termômetro

As chances de o presidente Jair Bolsonaro mostrar que investirá na harmonia entre os Poderes serão os discursos que fará, em Brasília e em São Paulo, no Sete de Setembro. Por isso, tanto o Legislativo quanto o Judiciário querem promover os encontros na semana que vem, de forma a garantir os compromissos de parte a parte. Só tem um probleminha: entre os bolsonaristas, há quem aposte que o presidente da República vai dar aquela “enrolada” antes do Dia da Independência. Assim, fica solto para falar aos seus o que lhe vier à cabeça, sem expor quem está fazendo a ponte entre os Poderes — leia-se o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

» » »

Bolsonaro, porém, não tem muito como fazer valer todas as suas posições nesse processo. Hoje, ele precisa do Supremo Tribunal Federal (STF) para fechar o acordo dos precatórios e do Congresso para aprovar as propostas do seu governo. Ou seja, não dá para ficar adiando as conversas.

Maurenilson/CB/D.A Press



O perigo para Lira

Depois que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), arquivou o pedido de impeachment contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ficou mal com seus pares. Muitos começam a dizer nos bastidores que Pacheco protegeu o colegiado ao não levar o caso ao plenário. Na Câmara, Lira expôs muitos deputados ao desgaste quando levou o voto impresso para decisão em plenário. Se continuar assim, Lira terá problemas lá na frente, no momento de buscar a reeleição para o comando da Casa.

A visão deles

Diante dessas diferenças entre Lira e Pacheco, cresce entre alguns que votaram em Lira, em janeiro, a ideia de que entre o Senado e Bolsonaro, Pacheco ficou com o Senado. Lira, porém, entre a Câmara e Bolsonaro, ficou com o presidente da República.

O aval dos caciques

Os emedebistas aproveitaram o evento desta semana em Brasília para dar sinal verde a uma candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República. Tem o apoio, inclusive, do governador de Alagoas, Renan Filho, e do senador Jäder Barbalho (PA).

Partidos adotam o #fiqueemcasa no Sete de Setembro

Enquanto o governador de São Paulo, João Dória, diz expressamente que, para evitar tumultos, não serão permitidos atos da oposição no Dia da Independência, outros partidos, como o MDB e o DEM, têm pedido aos seus filiados que evitem as áreas de manifestações no feriado. A ideia é não dar público para esses atos, especialmente depois das ameaças de invasão ao STF.

CURTIDAS

Dias quentes/ Meu amigo Orlando Brito, decano da fotografia no DF, fez um grupo no WhatsApp dar risada, esta semana, ao contar os momentos de tensão vividos por um assessor novato, no oitavo andar do anexo 4 da Câmara dos Deputados. O tal assessor lhe mandou um vídeo dizendo que o golpe havia começado. O vídeo, feito de um gabinete parlamentar, mostrava canhões atirando e algumas pessoas correndo.

“Volta que não é golpe!”/ Preocupado, Brito ligou para o tal amigo. O sujeito estava em pânico. Relatou que, nos corredores do andar, algumas pessoas já estavam esvaziando as gavetas. Brito, invariavelmente tranquilo, avisou que a salva de tiros era em homenagem ao presidente da Guiné Bissau, Umaro Sissoco Embaló, que está em visita ao Brasil. O tal amigo do nosso decano da fotografia foi ao corredor e gritou: “Aí, volta que não é golpe!”

Por falar na Bahia.../ O PT não conseguiu arregimentar muita gente para receber Luiz Inácio Lula da Silva em Salvador. Foi suficiente para que os bolsonaristas fossem às redes sociais para dizer que as pesquisas pré-eleitorais e as previsões de uma possível vitória do ex-presidente não são sinônimos de já ganhou.

Cazuza na CPI/

Diante da saravada de “permanecerei em silêncio” proferida por José Ricardo Santana, um ex-servidor da Anvisa enroscado na história da venda da Covaxin ao governo brasileiro, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) recorreu a Cazuza (foto) para demonstrar sua indignação: “Sua piscina está cheia de ratos, suas ideias não correspondem aos fatos, o tempo não para. O senhor, realmente, está escondendo muita coisa”.



Divulgação

CPI detalha ações da empresa para supostamente se beneficiar de contratos com ministério. Conversa entre os integrantes do possível esquema fraudulento mostra um passo a passo que eliminaria concorrentes de licitação para a venda de testes para a detecção da covid-19

Precisa em todas as direções

» TAINÁ ANDRADE

A CPI da Covid detalhou, ontem, as ações da Precisa Medicamentos para se beneficiar de contratos com o Ministério da Saúde além do da Covaxin, que trouxe à tona um suposto esquema fraudulento de venda de imunizantes. Na sessão, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) apresentou uma conversa, obtida com a quebra do sigilo de depoimentos anteriores, entre os integrantes do possível procedimento irregular na qual ficam expostos detalhes de uma manobra que eliminaria as concorrentes Abbott e Bahia-farma das tratativas para a venda de testes de detecção do novo coronavírus, no ano passado.

A manobra foi trazida à tona durante o depoimento de José Ricardo Santana, ex-secretário da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e que conseguiu irritar os senadores com as repetidas evasivas. O lobby da Precisa começou a ser detalhado por Randolfe, que apresentou uma conversa na qual estava detalhada o possível favorecimento da Precisa.

A troca de mensagens, de 4 de junho de 2020, foi encaminhada por Francisco Maximiano, dono da Precisa, ao advogado Marconny Albernaz Faria — que, segundo o Ministério Público Federal do Pará, é apontado como um lobista que atuava na defesa dos interesses da empresa — com ordens a serem seguidas por José Ricardo Santana e por “Bob”, que os senadores acreditam ser Roberto Ferreira Dias, ex-diretor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (Delog) e provável responsável por fechar a operação. Para Randolfe, houve “uma associação criminosa entre dois grupos”.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Depoimento de Santana serviu para que a CPI desnudasse possíveis manobras da Precisa no ministério

Os diálogos foram revelados após a CPI afastar o sigilo de cinco mensagens que constam num relatório técnico encaminhado à comissão pelo Ministério Público Federal. De acordo com o senador, as conversas entre Santana e Faria aconteceram entre 23 de maio e 2 de julho.

Caminho

As mensagens falavam sobre uma “equipe alinhada” dentro do ministério para dar prosseguimento ao processo, descrição que os senadores consideraram suspeita. Uma das conversas afirmava que as tratativas da Precisa com a pasta deveriam ser feitas “a toque de caixa”, porque “a funda-



mentação da desclassificação dos concorrentes que estão à frente já montamos e está com o time de dentro”.

Randolfe detalhou quem era quem no esquema. “Marconny, representando a Precisa; Ricardo Santana, representando os esquemas existentes no Ministério da Saúde; e o Roberto Dias (o Bob). Santana apresenta Roberto para o Marconny. Em uma das mensagens, Santana diz: ‘Ah!, o Roberto Ferreira Dias ficou muito impressionado com você, muito satisfeito em te conhecer, vai prosperar muito a relação’. Em um intervalo de 20 dias, o (lobista) Danilo Trento manda para o Marconny o modus operandi da arquitetura do

golpe, de como fazer para desclassificar a primeira e segunda colocada do processo licitatório para beneficiar a Precisa nos testes (contra a covid)”, explicou.

A Precisa é uma das empresas investigadas na Operação Falso Negativo, da Polícia Federal, por comercializar aproximadamente 20 mil testes rápidos para a detecção do novo coronavírus com o governo do Distrito Federal. “O depoimento de hoje (ontem) é importante por isso. Os negócios da Precisa vão muito mais além do que a tentativa de vender vacinas. Quando chegou nas vacinas, já tinha um know how de negócios”, salientou Randolfe.

Procurada pelo Correio para comentar as suspeitas da CPI, a Precisa não se manifestou até o fechamento desta edição.

Advogada e senador são trazidos à tona

A sessão da CPI da Covid trouxe, ontem, um nome diretamente ligado ao presidente Jair Bolsonaro: o da advogada Karina Kufa, que o representa em várias causas. Ele teria oferecido um jantar, em 23 de maio de 2020, em cuja lista de convidados constavam o lobista Marconny Albernaz Faria e o ex-secretário da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) José Ricardo Santana — depoente do dia e que de testemunha passou a investigado pela comissão. Segundo os integrantes do colegiado, foi a partir desse evento que os dois passaram a trocar mensagens em tom de camaradagem.

Mas, ao mesmo tempo, surgiu um mistério. Isso porque, numa conversa entre Santana e Marconny, de 2 de junho de 2020, para tratar de 12 milhões de testes rápidos de covid-19, o ex-secretário da Anvisa fala de um certo “senador”. Na mensagem, é mencionada uma reunião em que um servidor teria travado o processo de aquisição dos kits e que, para resolver a questão, ele encontraria o “senador”, às 8h para tentar fazer o negócio andar. Indagado pelo senador Humberto Costa (PT-PE), Santana escudou-se no habeas corpus obtido no Supremo Tribunal Federal (STF) que o permitiu se calar para não produzir provas contra si mesmo.

A sessão de ontem decidiu, ainda, que convocará o empresário bolsonarista Luciano Hang, dono das lojas de departamento Havan. O pedido foi feito pelo relator da CPI, Renan



foi a data do jantar da advogada Kartina Kufa no qual Marconny Faria e José Ricardo Santana fizeram contato

Calheiros (MDB-AL). Segundo o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a data será decidida após o Sete de Setembro.

Hang, conhecido pelo apoio a Jair Bolsonaro, irá à comissão na mesma posição do empresário Carlos Wizard — alguém visto como financiador e apoiador de um suposto “Ministério da Saúde Paralelo”, grupo que aconselharia o presidente da República em assuntos relacionados à pandemia do novo coronavírus.

Também deve ser analisado pelos senadores o movimento de um grupo de empresários, liderado por Wizard e Hang, para pedir autorização de uso no Brasil da vacina Convidencia, do laboratório chinês CanSino. O governo avançava nas negociações com o Ministério da Saúde pelo fornecimento de 60 milhões de doses do fármaco, ao custo de R\$ 5 bilhões. (TA com Agência Estado)



Apesar de ter sido desdenhada quando ofereceu imunizantes à Saúde, no ano passado, farmacêutica americana fecha acordo para a produção de mais de 100 milhões de doses no país. Primeiras unidades devem sair em 2022. Intenção é distribuir para a América Latina

Pfizer fabricará vacina no Brasil

» MARIA EDUARDA CARDIM

Um ano depois de enfrentar problemas com o Ministério da Saúde para tentar fechar contratos de fornecimento de vacinas contra a covid-19, a Pfizer e a BioNTech anunciaram, ontem, um acordo com a farmacêutica brasileira Eurofarma para produzir o imunizante contra o novo coronavírus no Brasil. A capacidade de produção nacional, que deve começar no próximo ano, é de mais de 100 milhões de doses, e a ideia é distribuir para toda a América Latina. A Comirnaty (nome comercial da vacina) é a única com base na tecnologia do RNA mensageiro oferecida no país.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, atribuiu o fechamento do acordo da Pfizer com a Eurofarma à credibilidade que o Brasil desfruta junto à farmacêutica americana. Porém trata-se de uma visão otimista, que desconsidera a demora do país em responder os oferecimentos de vacina, no ano passado, que poderiam ter antecipado a imunização dos brasileiros contra o novo coronavírus. A CPI da Covid mostrou, em junho, mais de uma centena de tentativas para negociar o fármaco com o governo brasileiro foram ignoradas.

Atualmente, o país utiliza as vacinas da Pfizer no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19, mas as doses vêm prontas do exterior. Em junho, o imunizante foi incluído oficialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), o impacto econômico obtido com o uso do imunizante, juntamente com a vacina da AstraZeneca, proporcionará uma economia de até R\$ 150 bilhões aos cofres públicos

Fred Tanneau/AFP - 31/5/21



Vacina da Pfizer, que será replicada pela Eurofarma, é a única em disponibilidade contra a covid-19 no Brasil com tecnologia do RNA mensageiro

nos próximos cinco anos.

“Até esta semana, entregamos mais de 50 milhões de vacinas Pfizer ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). E, até o final de setembro, mais 50 milhões. E, hoje, mais um passo importante: esperamos que, por meio dessa iniciativa, possamos ampliar o nosso trabalho no combate à pandemia”, disse a presidente da Pfizer Brasil, Marta Díez.

Ambiente liberal

Em um novo momento da relação entre o país e a empresa, o ministro da Saúde ressaltou os pontos que atraíram a companhia ao

Brasil. “Por que a Pfizer quis vir para o Brasil? Porque a Pfizer é inteligente e sabe que, neste país, tem um governo liberal, um governo que respeita a legislação, um governo que quer participar nas áreas fundamentais como saúde e educação, mas quer deixar a iniciativa privada trabalhar”, disse Queiroga, no evento que celebrou o acordo entre as farmacêuticas.

De acordo com o ministro, a vinda da Pfizer ao Brasil trará um novo cenário para o sistema de saúde e ampliará a capacidade de geração de emprego e renda. Ele



ainda ressaltou que a aprovação da reforma tributária suscitará mais o investimento privado. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também estava presente no anúncio e agradeceu a Pfizer pela confiança no Brasil.

“Existem diversos outros países no mundo na expectativa de sediar essa fábrica, que, em um primeiro momento, pode fabricar (vacinas) para a imunização nacional. Mas não tenho dúvida de que em pouco tempo serão distribuídas vacinas para toda a América Latina”, observou.

O Brasil já comprou 200 milhões de doses da vacina da Pfizer, que serão entregues até o final do ano. Para o próximo ano, ainda não há nenhum acordo feito entre o Ministério da Saúde e a farmacêutica americana.

Mas uma nova leva de vacinas pode ser comprada diante da necessidade de aplicação de uma “dose extra” para aumentar a resposta imune de indivíduos com o esquema vacinal completo. O ministério anunciou, nesta semana, a disponibilização de dose de reforço nos idosos com mais de 70 anos e nas pessoas imunossuprimidas. O público-alvo dessa terceira aplicação, no entanto, pode aumentar.

São Luís já aplica a 3ª dose

» JOÃO VÍTOR TAVAREZ*
» LUIZA VICTORINO*

Apesar de o Ministério da Saúde ter anunciado, na última quarta-feira, que, a partir de 15 de setembro, será oferecida a terceira dose, alguns estados decidiram antecipar a aplicação de reforço. Em São Luís, começou ontem e, em São Paulo, o oferecimento do fármaco para pessoas com mais de 60 anos ocorrerá a partir do próximo dia 6. E, no Rio de Janeiro, a prefeitura estuda oferecer a injeção ainda na primeira quinzena do próximo mês.

A capital maranhense tornou-se a primeira cidade brasileira a aplicar a dose três, estado cuja cobertura vacinal, atualmente, é de 86,97%. “Começamos por aqueles que moram nas instituições de longa permanência e, ainda esta semana, vamos divulgar o calendário para os demais públicos definidos pelo Ministério da Saúde”, explicou o prefeito Eduardo Braide.

A Secretaria de Saúde do Maranhão explicou ao Correio que apenas São Luís antecipou a terceira injeção. “O município de São Luís não recebeu doses extras e orienta a todas as 217 cidades maranhenses a seguirem o Programa Nacional de Imunizações e as orientações do próprio Ministério da Saúde”, observou, em nota.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

INCLUSÃO

País tem 17,3 milhões de deficientes, diz IBGE

» FERNANDA STRICKLAND

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada ontem, traça um retrato dramático da população brasileira que apresenta algum tipo de deficiência. Segundo o levantamento, os cidadãos nessa condição são aproximadamente 17,3 milhões ou 8,4% da população do país. Os resultados coletados emergem no momento em que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, ataca o “inclusivismo educacional” e os atletas paralímpicos brasileiros dão exemplo de eficiência e superação na Paraolimpíada de Tóquio.

Segundo o estudo, 26,67% da população com alguma deficiência não tinha instrução alguma ou apenas o ensino fundamental incompleto. Entre aqueles de 18 anos ou mais com deficiência, apenas 5,0% tinham nível superior completo, percentual que entre aqueles sem deficiência chega a 17%. Também entre os adultos com alguma deficiência, 16,6% tinham ensino médio completo ou

superior incompleto, contra 37,2% daqueles considerados normais.

Além disso, apenas 28,3% desses cidadãos em idade produtiva (14 anos ou mais de idade) estavam na força de trabalho. “Esta menor participação na força de trabalho ocorre em todas as grandes regiões do país, mas é ainda mais acentuada nas regiões Sul e Sudeste”, afirmou a pesquisadora do IBGE Maíra Lenzi, que apresentou os resultados do levantamento.

Mercado de trabalho

Entre as pessoas com deficiência que estavam fora da força de trabalho nos 30 dias anteriores ao levantamento, 48,9% disseram que não tomaram providência efetiva para conseguir alguma colocação no mercado devido a problemas de saúde; 28,8% por não desejarem trabalhar e 10,5% não conseguiam emprego por serem considerados muito jovens ou idosos.

Enquanto as pessoas com deficiência visual e auditiva apresentaram níveis de ocupação de 32,6% e 25,4%, respectivamente, esse indicador para as pessoas com defi-

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press - 24/3/15



Dos deficientes, cerca de 3% tinham problemas visuais, segundo a PNS

ciência física foi de 15,3% (membros inferiores) e 16,3% (membros superiores). A situação mais desvantajosa foi a das pessoas com deficiência mental (4,7%).

Da população com deficiência, cerca de 3% tinham problemas visuais; 1% apresentavam lapso auditivo (sendo que apenas a minoria dominava a Linguagem Brasileira de Sinais); e outros 1% tinham deficiência mental. Cerca de 3% apresentavam deficiência física dos membros inferiores e outros 2% dos membros superiores.

“É importante ter conhecimento e condições que permitam que tenham condições de

participar na escola, ser incluída e ter acesso à informação. A educação é um direito da pessoa com deficiência. Daí a importância desses dados para contribuir para formação de políticas públicas adequadas para as pessoas com deficiência”, explicou Maíra, indo na direção contrária daquilo que propõe o ministro da Educação.

Dos 17,3 milhões de pessoas com deficiência no país, em 2019, quase a metade (49,4%) tinha 60 anos ou mais de idade. Desses, 14,4 milhões encontravam-se em domicílios urbanos e 2,9 milhões viviam na zona rural, segundo o IBGE.

Dados da imigração

*BERNARDO LIMA

O Brasil continua sendo um país procurador por estrangeiros dispostos a fixar residência para construir uma nova vida. É o que mostra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), que disponibilizou, ontem, os dados do Registro Civil sobre imigrantes entre 2011 e 2019.

Os latino-americanos são a maioria daqueles que entraram no país durante a última década. De 2011 a 2019, registrou-se 1.085.673 pessoas vinda de fora e, entre os imigrantes de longo termo — que fixam residência e se estabelecem por aqui —, a Venezuela lidera (142.250 cidadãos), seguida de Paraguai (97.316), Bolívia (57.765), Haiti (54.182) e Colômbia (32.562). Somados, aqueles que vêm desses países representam 53% do total de registros.

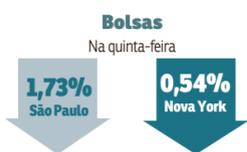
Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira, coordenador de estatísticas do Relatório Anual do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra, elaborado a partir de números fornecidos pela Polícia Federal) e pesquisador do IBGE, salienta que “a partir de 2010, o fluxo de imigração haitiana foi muito forte, devido ao momento de instabilidade que o país vivia.

A segunda metade da década ficou marcada pela corrente venezuelana, que começou de maneira incipiente em 2015 e foi se intensificando ao longo da década”.

Tanto que, no final da última década, houve um grande crescimento de filhos de imigrantes venezuelanos. De 1.713 em 2018, saltou para 3.817 no ano seguinte. A Venezuela, aliás, lidera atualmente a taxa de brasileiros descendentes de pais nascidos no país vizinho, ultrapassando a Bolívia — que teve a segunda maior taxa, de 3.285, em 2019.

O coordenador do OBMigra explicou que o perfil de migração ao Brasil mudou muito desde a virada do século: “Até os anos 1990 e meados de 2000, tínhamos basicamente uma migração de demanda por empregadores e pesquisadores vindos dos países desenvolvidos. Na segunda metade da última década, é uma migração de crise, independentemente do momento econômico. O fator determinante para o venezuelano foi a crise e o Brasil, por ser um país vizinho, mesmo não estando em um momento econômico positivo, passou a receber esses fluxos”, analisou.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi



Salário mínimo

R\$ 1.100

Na quinta-feira

R\$ 5,257

(▲ 0,87%)

Dólar Últimas cotações (em R\$)

19/agosto	5,423
20/agosto	5,385
23/agosto	5,382
24/agosto	5,262
25/agosto	5,211

Euro
Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 6,178

Capital de giro
Na quinta-feira

6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

5,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31
Maió/2021	0,83
Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96

CRISE HÍDRICA / Ministro da Economia confirma nova alta das tarifas em setembro. Governo nega possibilidade de racionamento, mas Operador Nacional do Sistema (ONS) alerta para risco de o país conviver com cortes no fornecimento se oferta não aumentar

Energia sobe, com risco de apagão à espreita

» FERNANDA FERNANDES

O encarecimento das contas de luz está tirando o sono dos brasileiros. Ontem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou a previsão de uma nova alta das tarifas de energia a partir de setembro. “Não adianta ficar sentado chorando”, disse o ministro, durante audiência no Senado. “Temos de enfrentar a crise. Vamos ter de subir a bandeira, a bandeira vai subir”, acrescentou, em referência à bandeira vermelha, a sobretaxa mais cara aplicada nas faturas.

Diante da maior crise hídrica em 91 anos, renasceu também o temor de que o país possa ser obrigado, novamente, a conviver com o racionamento de energia, hipótese, até agora, negada pelo governo. Nesta semana, porém, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) alertou para o risco de apagões a partir de outubro, caso a produção energética adicional não aumente, pelo menos, em 7,5%.

O órgão recomendou ao governo que aumente o uso das termelétricas e considere importar energia de países vizinhos, já que, com a seca que afeta o país, a oferta das hidrelétricas será insuficiente. Atualmente, os reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste, que respondem por 70% da geração de energia do país, operam com 22,5% da capacidade de armazenamento. O número está abaixo do registrado na crise energética de 2001, quando as represas encerraram agosto com 23,4% de volume de água.

O presidente Jair Bolsonaro admitiu o perigo da crise hídrica enfrentada pelo país, a qual definiu como “a maior da história” e “problema sério”. Dizendo que a situação está no “limite do limite”, ele fez um apelo para que as pessoas economizem energia e “apaguem um ponto de luz” em casa.

“Vou até fazer um apelo a você que está em casa agora, tenho certeza de que você pode apagar um ponto de luz na sua casa agora. Peça esse favor para você, apague um ponto de luz agora”, afirmou o presidente, durante a

Dicas para economizar

- 1 Evitar banhos demorados. O chuveiro é um dos principais vilões da energia, segundo especialistas;
- 2 Não deixar o ar-condicionado ligado em ambientes desocupados e limitar o resfriamento dos ambientes a 24°C e o aquecimento, a 20°C;
- 3 Pensar no que vai pegar antes de abrir a geladeira;
- 4 Apagar as luzes sempre que sair dos ambientes e dar preferência à iluminação natural;
- 5 Utilizar sensores de presença em ambientes como banheiros, corredores e garagens;
- 6 Desligar o monitor, a impressora, o estabilizador, a caixa de som, o microfone, quando não estiverem em uso;
- 7 Utilizar, quando possível, escadas para subir ou descer poucos andares.

Fonte: Rogério Olegário do Carmo, consultor de planejamento financeiro



Não adianta ficar sentado chorando. Temos de enfrentar a crise. Vamos ter de subir a bandeira, a bandeira vai subir”

Paulo Guedes, ministro da Economia

live semanal. “Ajude-nos, assim você está ajudando a economizar energia e a economizar água das hidrelétricas. (...) Estamos no limite do limite”.

Custo maior

Até agora, a solução encontrada pelo governo foi acionar as usinas termelétricas — o que acaba jogando a conta para o bolso do consumidor. “Com a escassez de água, acaba surgindo a necessidade de acionar mais termelétricas, que funcionam com queima de combustíveis fósseis e outras fontes de calor e têm um custo maior”, explica a economista Sara Ferreira, da Valor Investimentos.

Apesar do alerta do ONS e do apelo do presidente, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, voltou ontem a descartar a possibilidade de

racionamento, embora tenha admitido a necessidade de economizar energia. “Apesar das adversidades, (o país) tem demonstrado capacidade de superação, por meio de números expressivos, com destaque nos investimentos e criação de empregos do setor de energia. É essencial que sejam estabelecidas políticas públicas coerentes com a necessidade da população, preservando a segu-



Reajuste salgado

Cálculos internos do governo apontam para a necessidade de a bandeira vermelha nível 2, hoje em R\$ 9,49 a cada 100 quilowatts-hora (kWh), ser elevada para algo entre R\$ 15 e R\$ 20. Há ainda um cenário limite de até R\$ 25, mas é improvável que seja adotado.

rança energética e priorizando a racionalidade econômica”, disse o ministro, durante entrega do prêmio Abradee 2021, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

Na quarta-feira, o MME anunciou que premiará consumidores que economizarem energia elétrica, e afirmou que está em “avaliação” um novo reajuste da **bandeira vermelha** — sobretaxa aplicada nas contas de luz — pa-

ra breve. O último reajuste nas bandeiras realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em junho, aumentou o custo da bandeira vermelha 2 em 52%. O valor foi de R\$ 6,24 a R\$ 9,49 para cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos.

Além disso, decreto do presidente Jair Bolsonaro determinou que os órgãos públicos federais deverão reduzir o consumo de energia de 10% a 20% entre setembro de 2021 e abril de 2022.

Apesar das medidas, o consumidor não deverá ver uma conta de energia mais branda até o fim do ano. Segundo o ONS, os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste deverão chegar a 10% da capacidade, em novembro, quando começa o período chuvoso. Até lá, a tarifa extra mais cara deverá continuar sendo aplicada, afirma Sara Ferreira. “A questão da chuva, por ser a principal matriz energética do país, é quem determinará o fim da crise”, explica.

O aumento das tarifas de energia teve um impacto de 5% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) deste mês. Vale destacar que, para 2022, está previsto mais um gordo reajuste por parte da Aneel, de até 16,22%, de acordo com projeção realizada pelo superintendente de Gestão Tarifária da agência, Davi Antunes Lima no dia 16 de agosto.

Sem ter para onde fugir, resta ao consumidor que não pode pagar por energias alternativas, aplicar regras de economia doméstica com mais rigor. Rogério Olegário do Carmo, consultor de planejamento financeiro e especialista em administração financeira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que, nessas horas, é importante educar toda a família para o uso racional de energia elétrica. “Aproveitar a luz natural e apagar a luz ao sair dos ambientes, não deixar a TV ligada à toa...”, listou Olegário.

O especialista explica, ainda, que os equipamentos que funcionam a base de resistência são os que mais devem ser usados com racionalidade. “O chuveiro elétrico e o ferro de passar roupas são os que mais consomem energia. (Colaborou Jorge Vasconcellos)

PRECATÓRIOS

Saída sem mexer na Constituição

» ROSANA HESSEL

Após tanta polêmica em torno da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do adiamento no pagamento de precatórios — dívidas judiciais da União —, o ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu que é possível buscar uma alternativa sem mexer na Constituição, por meio de uma saída que está sendo costurada com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) pelo presidente da Corte, o ministro Luiz Fux, que pode ser uma espécie de “plano A” para a PEC.

“Estamos tentando transitar a PEC e, ao mesmo tempo, negociando com o Supremo uma saída em que não seja necessário mexer na Constituição, por meio da modulação. O ministro Fux disse que tem capacidade de resolver”, disse Guedes, ontem, durante evento em São Paulo. Mais cedo, os palestrantes informaram que o ministro Luiz Fux tinha sinalizado a possibilidade de o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fazer resolução para essa modulação, “sem precisar passar por uma PEC”.

A PEC dos precatórios não foi bem recebida pelo mercado fi-

Antonio Cunha/CB/D.A Press - 13/12/15



Solução para Orçamento está sendo negociada com ministros do STF

nanceiro, que vem registrando forte oscilação após o governo passar a defender o que especialistas chamam de um calote institucionalizado. A PEC adia o pagamento de despesas obrigatórias, na contramão das regras de responsabilidade fiscal, pois tam-

bém propõe o fim da regra de ouro, que proíbe o governo de emitir dívida pública para cobrir despesas correntes, como salários e aposentadorias, sem o aval do Congresso. Não à toa, a proposta já vem sendo chamada de “PEC das pedaladas”.

Guedes destacou que vários ministros STF e o ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), reconheceram que existe um “vício de origem” dos precatórios no Orçamento e que essa despesa está em conflito com o teto de gastos — emenda constitucional que limita o aumento de despesa pela inflação. “Os ministros disseram que eles vão buscar uma solução aqui”, disse Guedes. Segundo ele, além dos ministros, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), também estão participando das conversas. “Virá uma solução e, enquanto ela não vier, vamos enviar o Orçamento de 2022 como ele precisa, como a previsão dos precatórios. E, aí, vai sumir o dinheiro todo, e todo mundo vai entender a dramaticidade do fato”, afirmou Guedes.

Para o ministro, assim que esse problema orçamentário for

percebido, “em 24 horas, essa solução será aprovada”, porque não haverá dinheiro, inclusive, para o reajuste do salário mínimo. Ele voltou a afirmar que toda a despesa dos precatórios foi incluída no Orçamento, ele será “inexequível”.

O chefe da equipe econômica descartou soluções que envolvam retirar os precatórios, ou parte deles, do teto de gastos. Ele ainda minimizou as críticas à PEC e disse que a proposta prevê uma modulação dessa dívida judicial ao propor o parcelamento dos precatórios por 10 anos. No entanto, ele não comentou sobre uma das inconstitucionalidades da proposta, como a mudança no indicador de correção desse débito que já tem um indexador e já foi julgado, que passaria para a taxa básica de juros (Selic), de 5,25%, em vez da inflação, que está bem mais alta.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

OS REAJUSTES DA ELETRICIDADE CAUSAM ESTRAGOS PRINCIPALMENTE NA SIDERURGIA, MINERAÇÃO E SANEAMENTO, OS MAIORES CONSUMIDORES DE ENERGIA DO BRASIL, MAS TODA A ECONOMIA SOFRE

Gasto com energia pode representar 40% do custo da produção industrial

O aumento do custo da energia parece não preocupar o ministro Paulo Guedes. “Qual o problema que a energia vai ficar um pouco mais cara porque choveu menos?”, perguntou o chefe da pasta da Economia durante o lançamento da Frente Parlamentar do Empreendedorismo. Na verdade, são muitos os problemas. Em alguns setores da indústria, os gastos com energia elétrica representam 40% dos custos de produção. Se os custos aumentam, as margens das empresas diminuem, e o consumidor paga a conta. Os reajustes da eletricidade causam estragos, principalmente, na siderurgia, mineração e saneamento, os maiores consumidores de energia do Brasil, mas toda a economia sofre. “Estamos acompanhando a situação hídrica e entendemos como necessária a movimentação do governo”, diz Janaina Donas, presidente-executiva da Associação Brasileira do Alumínio (Abal). “É preciso avançar também na adoção de medidas de estímulo e compensação à redução do consumo voluntário e programado, principalmente para o setor industrial.”

Reprodução/Internet



RAPIDINHAS

A inovação está cada vez mais presente no universo corporativo brasileiro, mas não apenas entre as grandes empresas. Segundo o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), os pequenos negócios aumentaram em 75% os pedidos de registro de marcas no primeiro semestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado.

O Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado em Campinas (SP) e um dos mais importantes do país, quebrou novo recorde de movimentação de cargas. Nos sete primeiros meses de 2021, o volume transportado cresceu 52% frente a igual intervalo de 2020. É o melhor resultado desde o início da concessão do aeroporto, em 2013.

Não está fácil a vida dos motoristas de aplicativos. Eles não reclamam apenas do aumento de combustível, mas também da nova política das empresas. Até pouco tempo atrás, dizem os condutores, a Uber tinha uma taxa fixa de 25% de desconto no valor das corridas. Agora, o percentual é variável, podendo chegar a 48% em determinados casos.

A rede mineira de atacarejo Mart Minas inaugurou seis lojas em 2021 e pretende abrir outras cinco até o fim do ano. O bom desempenho da empresa, com faturamento anual de R\$ 4,6 bilhões, chamou a atenção dos líderes do setor. Segundo fontes do mercado, Carrefour e Assaí estão de olho nos ativos da concorrente.

Agro quer mostrar suas virtudes ambientais

Jovens lideranças do agronegócio estudam lançar, antes do fim do ano, uma campanha de publicidade nacional para destacar a agenda ambiental do setor. A ideia é dizer que o agro brasileiro não apenas alimenta o mundo, mas que está cada vez mais comprometido com a preservação do planeta. Muita gente associa a produção rural à devastação da natureza — a imagem negativa foi reforçada durante o governo Jair Bolsonaro, especialmente na gestão do ex-ministro Ricardo Salles, do Meio Ambiente.

Wizard sai de cena e se distancia de questões políticas

Por onde anda o empresário bolsonarista Carlos Wizard, dono da rede de produtos naturais Mundo Verde, dos restaurantes Taco Bell, Pizza Hut e KFC, no Brasil, e das marcas esportivas Topper e Rainha? Aconselhado por advogados, ele resolveu sair de cena depois de seu depoimento à CPI da Covid. A ordem é evitar qualquer associação com temáticas políticas. Wizard é aquele que, no auge da crise do novo coronavírus, defendeu ideias como a recotagem de mortes na pandemia.

Ações em queda e investigações do MP ameaçam e-commerce Enjoei

Desde fevereiro, as ações negociadas em bolsa do e-commerce de artigos novos e usados Enjoei caíram de cerca de R\$ 20 para R\$ 7. A queda tem razão de ser: os investidores estão preocupados com os produtos de origem duvidosa vendidos pelo brechó on-line. A desconfiança deverá aumentar. Nesta semana, o Ministério Público de São Paulo abriu inquérito civil para investigar o Enjoei pela suposta venda de itens falsificados. No segundo trimestre de 2021, a empresa teve prejuízo de R\$ 30 milhões.



O consumo de boa parte dos produtos caiu bastante. Essa queda fez com que muita indústria se desarticulasse. Quando todo mundo quis retomar a produção e procurou insumos, esses insumos não estavam disponíveis. Isso fez com que os preços disparassem”

Juliana Inhasz, coordenadora do curso de graduação em Economia do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), sobre a disparada da inflação

Nelson Almeida/AFP - 9/6/21



US\$ 75 bilhões

é a quanto poderá chegar o valuation do banco digital Nubank em seu IPO (Oferta Pública de Ações, em português) na bolsa americana Nasdaq. É mais do que o valor de mercado do Itaú (cerca de US\$ 55 bilhões), maior banco da América Latina.

CONJUNTURA / País gerou 316.580 postos de trabalho com carteira assinada no mês passado, segundo o Ministério do Trabalho. No acumulado do ano, novas vagas chegam a 1,8 milhão. Expectativa do governo é de que, até o fim de 2021, o total alcance 2,5 milhões

Emprego formal sobe em julho

» VERA BATISTA

Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado pelo Ministério do Trabalho, apontou que o emprego com carteira assinada, no país, cresceu em julho de 2021, com a geração de 316.580 postos de trabalho. O resultado é consequência de 1.656.182 admissões e de 1.339.602 desligamentos. No acumulado do ano, foi registrado saldo de 1.848.304 novos empregos.

No mês, as cinco regiões brasileiras apresentaram saldo positivo na criação de empregos formais: Sudeste (61.951); Nordeste (54.456); Sul (42.639); Centro-Oeste (35.216); e Norte (22.417). Brasília teve saldo positivo de 7.665 novos empregos, com alta de 0,93% em relação a junho.

Entre as atividades econômicas, a de serviços foi a que mais empregou em julho (127.751 novos postos). A seguir vieram comércio (74.844); indústria geral (58.845); construção (29.818 postos); e agropecuária (25.422).

Vale lembrar que os dados do Caged são diferentes dos apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), usados para medir o desemprego no país. O levantamento do IBGE é mais amplo, incluindo também o setor informal e trabalhadores por conta própria. A última pesquisa do instituto identificou 14,7 milhões de desempregados no país.

Na expectativa do ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, o país “vai gerar, até dezembro, no total, 2,5 milhões” de empregos. Para isso, segundo ele, basta que governadores e prefeitos não adotem mais o lockdown (fechamento temporário de atividades econômicas). Na visão do minis-

tro, a medida “não tem comprovação, em nenhum lugar do mundo, de que funcionou”.

Ele também pressionou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) para que seja aprovada a medida provisória que cria novas modalidades de contratação. “Faço um apelo público ao presidente do Senado, no sentido de que não só vote, mas aprove essa MP, para que as pessoas desesperançadas (jovens entre 18 e 29 anos e pessoas acima de 50 anos) possam ter uma esperança”, disse Onyx.

Modernização

O Caged registra, também, as contratações feitas por meio das modalidades criadas na minirreforma trabalhista feita no governo Temer. Em relação ao total, elas têm pequena participação. Em julho de 2021, na modalidade de trabalho intermitente foi registrado um saldo positivo de 7.665 empregos, em 5.085 estabelecimentos. Um total de 240 empregados celebrou mais de um contrato, nos setores de serviços (4.517 postos), construção (1.678), indústria geral (1.082), comércio (324) e agropecuária (64 postos).

No Regime de Tempo Parcial, houve resultado positivo de 4.028 empregos, em 7.615 empresas. Um total de 59 empregados celebrou mais de um contrato, nas atividades de serviços (2.731 postos), comércio (746), indústria geral (286), construção (211) e agropecuária (54 postos).

Em julho de 2021, houve 17.585 desligamentos por acordo entre empregador e empregado, envolvendo 12.068 estabelecimentos, em 11.096 empresas — 22 empregados com mais de um desligamento.

Em alta

Criação de postos de trabalho com carteira assinada aumenta

Saldo líquido do emprego formal em 2021 (contratações menos demissões)



Fonte: Caged/ Ministério do Trabalho

Estresse volta ao mercado e derruba ações

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrou o dia em queda de 1,73%, aos 118.723 pontos, e o dólar se valorizou 0,87% frente ao real, cotado no fechamento a R\$ 5,257 para venda. Segundo analistas, os investidores entraram em nova rodada de estresse, com a repercussão das declarações do ministro da Economia, Paulo Guedes, na quarta-feira, minimizando a crise hídrica.

“Quando ele questiona levemente qual o problema de a energia ficar mais cara, porque choveu menos, está claramente mostrando a forma como o governo conduz a questão. Lamentável”, disse um economis-

ta. O mercado operou também influenciado pelo fraco desempenho dos mercados internacionais. O Índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, encerrou a sessão em queda de 0,54%, e a bolsa tecnológica Nasdaq, em baixa de 0,59%. Tanto no exterior como aqui, é grande a expectativa sobre o discurso que Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) fará hoje na tradicional reunião na localidade americana de Jackson Hole. O pronunciamento pode dar pistas sobre a política monetária dos EUA.

Atualmente, o Fed mantém a compra de US\$ 120 bilhões em

títulos privados para injetar recursos e estimular a economia, mas se espera que algum momento a instituição comece a retirada desses estímulos — o que pode desencadear um processo de alta dos juros.

A instabilidade política no Afeganistão, embora esse seja um país fora dos grandes centros econômicos, pode balançar o governo de Joe Biden e sua relação com o Congresso, além do risco do avanço do Talibã e do fundamentalismo para todo o Oriente Médio. A situação é complexa, na análise, do economista Cesar Berço, sócio investidor da Corretora OpenInvest. Principalmente porque, inter-

» STF avaliza autonomia do BC

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para manter a lei que conferiu autonomia ao Banco Central. O julgamento ainda não foi encerrado, mas já há votos suficientes — de seis ministros — para negar ação apresentada pelo PT e PSol contra a legislação, aprovada em fevereiro. A maioria dos votos para manter a lei foi formada com a posição da ministra Cármen Lúcia. Ela seguiu entendimento similar ao de Alexandre de Moraes. Apesar de entender que a autonomia do BC só poderia ter sido conferida por um projeto do presidente da República, Moraes avaliou que houve iniciativa de Bolsonaro no caso, porque o projeto do Congresso seguiu praticamente na íntegra proposta enviada pelo Executivo em 2019.

namente, ainda não se resolveu como o governo irá lidar com o pagamento dos precatórios, se os programas sociais ficarão, ou não, dentro do teto dos gastos ou se o crescimento vai continuar firme.

“Muitas dessas questões já foram precificadas pelo mercado. Mas ainda há preocupações com a queda de braço entre Executivo e Judiciário, com o avanço da variante delta do coronavírus e o que ainda pode vir por aí em ano pré-eleitoral. A grande expectativa é em torno das reformas, principalmente a tributária e administrativa, fundamentais para o ajuste das contas públicas”, destacou Berço. (VB)



AFEGANISTÃO / Oito horas após duplo atentado suicida matar dezenas de pessoas, entre elas 13 militares norte-americanos, em Cabul, um fragilizado presidente Joe Biden avisa que os EUA não se intimidarão, jura caçada aos terroristas e descarta parar resgate

Terror reabre feridas

» RODRIGO CRAVEIRO

Morador de Cabul, Ali Hassani, 28 anos, estava a 100m do Portão Abbey, a entrada leste do Aeroporto Internacional Hamid Karzai, quando pediu aos fuzileiros navais dos Estados Unidos para que permitissem seu acesso ao terminal aéreo. “Eles ordenaram que eu me afastasse. Então, vi quatro homens suspeitos, que olhavam sem parar em direção ao portão e aos marines. Usavam vestes diferentes e não carregavam armas. Voltei à fila e, por volta das 18h (10h30 em Brasília), uma explosão ocorreu no local onde aqueles homens estavam, uns dois minutos depois”, contou ao **Correio**. Um extremista tinha acabado de detonar os explosivos atados ao corpo. Logo em seguida, um segundo terrorista se explodiu a 8 minutos dali, em frente ao Baron Hotel, usado pelos britânicos. O duplo atentado deixou cerca de 60 mortos, incluindo 10 fuzileiros navais e outros três soldados norte-americanos, e 140 feridos, dos quais 18 militares dos EUA.

O grupo extremista Estado Islâmico-Khorasan (ISIS-K) assumiu o massacre, que fragilizou ainda mais o presidente dos EUA, criticado pela retirada do Afeganistão. Visivelmente consternado, Joe Biden chamou os 13 militares mortos de “heróis”, prometeu caçar os terroristas e garantiu que a operação de resgate de norte-americanos e de afegãos vai continuar.

“Não vamos perdoar. Não vamos esquecer. Vamos caçá-los e fazê-los pagar. (...) Nós responderemos com força e precisão em nosso momento, em um local que escolhermos e da maneira de nossa escolha”, avisou o democrata, sem dar detalhes. “Eu sou responsável por basicamente tudo o que aconteceu ultimamente”, admitiu Biden. “Nós não seremos intimidados”, reiterou, ao avisar que a saída das tropas norte-americanas ocorrerá em 31 de agosto. O presidente explicou que “concederá” forças adicionais no Afeganistão, caso os Estados Unidos precisem de reforço.

A bandeira dos EUA foi baixada a meio-mastro na Casa Branca, em todos os prédios públicos de Washington, nas bases militares espalhadas pelo país e pelo exterior e em navios norte-americanos em missão. “Os corações meu e de Jill (primeira-dama) estão machucados. Estamos com as famílias que perderam seus entes queridos”, declarou. A última vez que um soldado dos Estados Unidos morreu no Afeganistão foi em fevereiro do ano passado.

O ex-presidente dos EUA Donald Trump mandou um recado indireto ao sucessor. “Esta tragédia nunca deveria ter sido permitida, o que torna a nossa dor ainda mais profunda e difícil de entender”, reagiu, ao enviar “as mais profundas condolências às famílias de nossos brilhantes e corajosos membros do serviço militar”. Para Bruce Ackerman, professor de direito e de ciência política da Universidade de Yale, o duplo

Wakil Kohsar/AFP



Na porta de hospital, afegão retira de carro civil ferido no aeroporto: cenas de pânico e horror

» Depoimento

Inimigo invisível

Alexandre Danieli



“Estamos com o coração na mão. Parece que foi uma célula do ISIS. O Talibã, agora, sustenta não ter culpa nos ataques. A gente fica bem triste, porque não era esperado isso. Nas negociações com o Talibã, ficava acordado de não ter agressão contra ninguém. O ISIS-K é um grupo invisível. Ninguém sabe onde estão os seus integrantes, nem como atacá-los. Somente grupos especiais, como a CIA (Agência Central de Inteligência), os Seals ou os Rangers, podem fazer operações secretas para combatê-lo. Ainda é cedo para saber o impacto dessas 13 mortes. Todo mundo aqui fica revoltado e triste pelas famílias. Quando a gente é fuzileiro naval e vai pra uma missão, sabemos que, quando vamos morrer, pelo menos morremos fazendo algo útil pelo país.

Com homem-bomba não tem falha. Somos treinados para não machucarmos nenhum civil sem ele atirar primeiro. Pelo que conheço o local, imagino que devia estar cheio de gente, vestindo roupas bem largas. Os homens-bomba devem ter se explodido a poucos metros dos fuzileiros navais. Não tem como você atacar extremista suicida. É um dos ataques mais covardes, porque não existe defesa.”

Ex-fuzileiro naval, 38 anos, catarinense naturalizado norte-americano, mora há 19 anos nos EUA

atentado de ontem representa uma vitória de curto prazo para Biden. “A mídia não mais retratará cenas dramatizando a situação no aeroporto. Em vez disso, enfatizará o ‘forte’ contra-ataque, em retaliação aos terroristas”,

Jim Watson/AFP



avaliou ao **Correio**. “Em um ou dois meses, essa resposta ‘contudente’ pode ser a impressão duradoura que os eleitores tirarão de todo o episódio, levando a uma recuperação substancial de apoio entre os centristas angustiados pela aparência anterior de ‘fraqueza’ de Biden.”

Caos

Depois da primeira explosão, diante do aeroporto de Cabul, Ali Hassani relatou uma troca intermitente de tiros durante oito minutos. “Os soldados dos Estados Unidos ficaram assustados, colocaram-se de pé sobre os tanques e lançaram gás lacrimogêneo sobre as pessoas que se amontoavam nas imediações do portão. Nessa confusão, mulheres e crianças também ficaram feridas”, lembra. Poucas horas antes do ataque, a estudante Aisha Ahmed, 22, recebeu uma mensagem da amiga Tahmina, que tentava entrar no aeroporto, na esperança de fugir do regime imposto pelo Talibã. “Olá. Nós não iremos a nenhum

outro lugar. Ficaremos aqui, mesmo que morramos”, disse Tahmina, uma das 60 vítimas fatais do ataque no aeroporto.

O médico Sayed Ibrahim Sadat, 36, afirmou à reportagem que estava perto do Portão Abbey quando escutou um barulho parecido com tiros. “Vi uma grande explosão, a uns 100m de onde me encontrava. As pessoas choravam muito e gritavam ‘Allahu Akbar!’ (‘Deus é grande!’) e ‘Por favor, nos ajudem!’. Todos ficamos desesperados. A multidão era tão grande, que vítimas foram arremessadas para dentro de um canal de esgoto”, relatou, ao revelar que perdeu o tio no ataque. “Durante todo o dia, as emissoras de Cabul advertiram sobre o risco de atentados.” As imagens de tevê mostravam corpos jogados dentro do esgoto e na calçada, em meio a muito sangue.

Dave DesRoches, professor do Centro para Oriente Médio e Sul da Ásia da Universidade da Defesa Nacional (em Washington), disse ao **Correio** que as mortes de fuzileiros navais, ontem, são “uma tragédia para os Estados Unidos e

uma derrota importante para Biden”. “O presidente parece ter desconsiderado os conselhos de assessores ao ordenar uma retirada rápida do Afeganistão; ele também não se consultou com aliados dos EUA. Então, seus inimigos retrataram essa situação como um problema criado por ele mesmo. Tal argumento parece persistir: pela primeira vez, mais norte-americanos reprovam a gestão de Biden”, avaliou.

O especialista não acredita em uma resposta militar dos EUA antes de terça-feira, data-limite para a retirada. Segundo DesRoches, depois da saída das tropas, os Estados Unidos terão a capacidade muito reduzida para identificar e eliminar organizações terroristas no Afeganistão. “É difícil destruir alvos extremistas quando não se está em solo e não se tem uma rede de inteligência governamental em quem confiar. O Talibã anunciou que não permitirá que facções terroristas se reestabeleçam no Afeganistão, mas é mais do que provável que o ISIS-K intensifique sua presença no país depois de 31 de agosto.”

» Brasil pede proteção de civis

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro afirmou que o governo de Jair Bolsonaro condena, “nos mais fortes termos”, os atentados em Cabul. “Ao transmitir condolências às famílias atingidas e ao povo afegão, o governo brasileiro exorta todos os atores envolvidos a garantir a proteção dos civis, o respeito ao direito internacional humanitário, inclusive o acesso desimpedido da ajuda humanitária, e o respeito aos direitos humanos, em especial de mulheres e meninas”, afirma o Itamaraty.



Não vamos perdoar. Não vamos esquecer. Vamos caçá-los e fazê-los pagar!”

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos

Marca de atrocidades

O grupo terrorista Estado Islâmico-Khorasan (ISIS-K) surgiu em janeiro de 2015, como uma dissidência do Estado Islâmico (EI), no momento em que esta facção comandava o califado autodeclarado no Iraque e na Síria. Além de jihadistas do Paquistão e do Afeganistão, mantêm em suas fileiras talibãs que se ressentem do fato de a milícia não ser extremista como desejam. O ISIS-K está mais comandado na província afegã de Nangarhar (leste) e teria um contingente aproximado de 3 mil combatentes. O nome Khorasan deriva da região entre Afeganistão e Paquistão.

Em seu histórico, estão as piores atrocidades dos últimos anos, com ações contra escolas para meninas, hospitais e até uma maternidade, onde atiraram contra gestantes e enfermeiras. Também foram responsáveis pela decapitação de jornalistas. Adepto da *sharia* (a lei islâmica mais estrita), o grupo é avesso à democracia.

Segundo Amira Jadoon, professora do Centro de Combate ao Terrorismo da Academia Militar West Point dos EUA (em Nova York), desde seu surgimento, o ISIS-K tem confrontado o Talibã, o qual considera rival estratégico. “Enquanto as metas do Talibã são nacionalistas por natureza, o ISIS-K almeja eliminar as fronteiras nacionais, na busca de um Estado islâmico”, disse ao **Correio**. “A retirada dos EUA e o colapso do governo afegã criaram espaço para o ISIS-K construir sua base de recursos e revigorar sua campanha violenta.”

De acordo com Daves Des Roches, professor do Centro para Oriente Médio e Sul da Ásia da Universidade da Defesa Nacional (em Washington), o ISIS-K é considerado um movimento herético pelo Talibã. “É seguro dizer que tudo o que pode ser feito contra o ISIS-K, provavelmente, está sendo feito. Mas podemos esperar que capacidades adicionais de inteligência sejam direcionadas contra o grupo”, comentou à reportagem. (RC)

» Ele estava lá...

Arquivo pessoal



“Perto do Portão Abbey, a entrada leste do aeroporto, vi nove ou 10 corpos, além de muitos feridos correndo, em fuga. Foi uma tragédia, que nos deixa ainda mais sem esperança. Não sabemos o que faremos. Ninguém se responsabilizará pelo nosso povo, depois da retirada dos norte-americanos do Afeganistão. Acho que o Talibã e o Estado Islâmico-Khorasan (ISIS-K) são grupos parecidos. A diferença é que o ISIS-K não estava presente em meu país. Os atentados de hoje (ontem) podem fortalecer o Talibã e a rede Al-Qaeda, ambos admirados pelos afegãos da etnia pashtun.”

Sayed Ibrahim Sadat, médico, 36 anos, morador de Cabul

» Palavra de especialista

Risco de guerra civil

Dave DesRoches

“Eu sempre tenho afirmado que o resultado mais provável da retirada dos EUA do Afeganistão é uma guerra civil com linhas religiosas (Talibã contra outros) e étnicas (os pashtuns, grupo do qual os talibãs fazem parte, contra outras

tribos). Fiquei surpreso com a rapidez com que o governo afegão entrou em colapso. Achei que haveria uma longa guerra civil, com o Talibã no controle do sul do país, e o governo de Ashraf Ghani dominando o norte e Cabul. É óbvio que minha previsão foi incorreta.

No entanto, remanescentes do governo, em sua maioria tadjiques, se concentram em sua fortaleza histórica do Vale do Panjshir. Com o passar do tempo, a

Arquivo pessoal



incompetência administrativa do governo talibã chegará ao topo, e a população começará a se rebelar contra o Talibã. Assim que isso ocorrer, espero que as várias áreas não pashtuns do Afeganistão se voltem rapidamente contra o Talibã e deem início a uma longa guerra civil.”

Professor do Centro para Oriente Médio e Sul da Ásia da Universidade de Defesa Nacional (em Washington)



VISÃO DO CORREIO

Tragédias no asfalto

Tragédia cotidiana acompanhada de sucessivas promessas, as rodovias federais que cortam o país há muito clamam por atenção e, mais que isso, investimento. Porém não é o que vem ocorrendo em um sistema que há décadas não tem expansão ou adequação significativas. Levantamento feito pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) mostra que entre 2019 e o ano passado, para ficar em um recorte mais recente, foram construídos pela União apenas 315,4 quilômetros de estradas — tímido acréscimo de 0,6% ao sistema que existia em 2018.

Quando se trata de obras de duplicação, a situação pouco muda: as intervenções entre 2019 e 2020 corresponderam a um aumento de cerca de 280 quilômetros na estrutura existente. Muito pouco em um país de dimensões continentais, onde a soma de rodovias com tráfego em vias segregadas representa menos de 6% da malha federal sob gestão pública, ainda segundo a entidade ligada ao ramo de transportes.

Os resultados aparecem em outro indicador: o dinheiro não investido na segurança viária é cobrado em vidas e prejuízos materiais. Em 2020, segundo mais um estudo da CNT, o custo estimado de todos os acidentes em rodovias federais brasileiras foi de R\$ 10,22 bilhões. Duplicação de pistas e melhorias na pavimentação, sinalização e iluminação, entre outras ações, poderiam ajudar a reduzir essa conta e aliviar o sofrimento de famílias de vítimas do asfalto.

Esperança nesse sentido vem de pacote do governo federal que promete cerca de R\$ 250 bilhões em investimentos, por meio de concessões na área de transporte do país até o fim do ano que vem. Nesse contexto, chama a atenção a perspectiva de melhorias em uma estrada que se tornou conhecida, e temida, por todos os brasileiros, tanto que ganhou em seu trecho mais crítico o título de Rodovia da

Morte: a BR-381. Anúncio feito nesta semana pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, de que o edital de concessão da rodovia no trecho Belo Horizonte/Governador Valadares, assim como da BR-262 (João Monlevade/Viana, no Espírito Santo), será entregue em 1º de setembro, representa mais que esperança de melhorias em quase 700 quilômetros de interligação entre dois estados por estradas de importância nacional.

Do ponto de vista da segurança no trânsito, é um alento para motoristas de todo o país, que, eventualmente, trafegam pelas pistas de Minas Gerais, estado de maior malha viária do Brasil, ou que dependem de cargas transportadas por elas. Do ponto de vista da cidadania, é uma promessa a ser cumprida com décadas de atraso, agravadas por milhares de brasileiros mortos em desastres.

O estado que concentra a maior extensão de rodovias federais, dos 7.103 acidentes com vítimas no ano passado, 2.145 ocorreram na BR-381 — a que concentra mais ocorrências e também a que mais mata. Essa tragédia sempre foi acompanhada de promessas de duplicação — uma verdadeira novela que teve importante capítulo em 2008, com a inclusão do empreendimento no Programa de Aceleração do Crescimento. Porém, desde então, obras começaram e foram interrompidas, trechos foram abandonados e pouca coisa foi concluída.

É imperioso que a situação das estradas no país deixe de ser parte de eternos protocolos de intenção. O pacote federal de concessões que inclui parte da ligação Minas Gerais-Espírito Santo traz esperança, mas também deve deixar os brasileiros vigilantes. É preciso cobrar que mais essa esperança não fique apenas na promessa — um papel de fiscalização que cabe também aos parlamentares federais. Só assim será possível pôr freio à carnificina em ligações rodoviárias tão importantes para todo o Brasil.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Golpe

A palavra golpe aflora a todo instante. Nos jornais, na televisão, nas redes sociais está iminente, como se estivéssemos prestes a uma ruptura símile a 1964. Parece estar bem ali, na esquina, o 7 de Setembro, a data-chave para o golpe. Leio que os evangélicos, chutando para escanteio a fé religiosa, participaram como fora a antiquada Tradição Família e Propriedade (TFP). Os policiais se arvoram como se fossem do Comando de Caça aos Comunistas (CCC). A ânsia indisfarçável do presidente, afiançada por seus acólitos, é de fechar o Supremo Tribunal Federal (STF) como foi fechado o Congresso Nacional. A imprensa, por enquanto, não está amordaçada, mas é só o projeto de ditador pegar o bastão verde-oliva, que no dia seguinte a tesoura sangrará palavras e mais palavras nas rotativas e plataformas digitais. Atingindo esse patamar, a conflagração estará receptiva para esquerda retirar o pino da granada e reagir para refazer o período obscuro da história de há poucas décadas. Rogo para que eu esteja delirando, esteja sendo hiperbolista com a desconstrução do Brasil.

» Eduardo Pereira, Jardim Botânico

Fake news

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se reuniu, recentemente, com os representantes de plataformas digitais, como Facebook, YouTube, Instagram, Twitter e outras, para definir regras de pagamento a sites e plataformas durante o período eleitoral com o objetivo de evitar a propagação de fake news. No entanto, deveria estabelecer critérios mais rígidos de monetização das notícias também em tempos além do eleitoral. Com meus respeitos, foi infeliz a decisão do corregedor-geral do TSE, ministro Luis Felipe Salomão, de proibir o pagamento de qualquer notícia divulgada por canais bolsosomínions, com a intenção de cessar o financiamento dos blogs que espalham notícias falsas com objetivos políticos. A "imprensa marrom" existe muito antes das redes digitais e deve ser combatida com a legislação existente quando calunia, difama e constrange cidadãos ou instituições, ou quando espalha boatos com a intenção de obter

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ministros escolhidos por Castillo, do Peru, vão passar pelo voto de confiança no parlamento. Prova de fogo.

José Matias-Pereira — Lago Sul

O Senado mostrou gestão objetiva e rápida no pedido de impeachment do ministro do Supremo.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

O povo já é informadíssimo, sabe onde está o tumor e vai deixando a inocência. O câncer, ilustríssimo senhor, infelizmente está locado na nossa presidência!

Marcelo Pompom — Taguatinga

Se a obstinação de Bolsonaro para armar a população fosse a mesma para combater a covid, não teríamos 600 mil mortos pelo vírus. Mas ele é um emissário da morte.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Enquanto a maior parte do povo sobrevive (e até morre!) sem condições de habitação, alimentos, saúde, vestuário, transporte, a CPI da Covid tenta, bravamente, tirar água de pedra, num paradoxo detestável.

Benedito Pereira da Costa — Asa Norte

Para onde irá o "terrivelmente" evangélico se os insanos bolsosomínions invadirem o Supremo Tribunal Federal?

Jair Pio de Andrade — Octogonal

recebendo uma bolada do GDF. Enquanto isso, os outros empregados do governo e trabalhadores em geral estão há anos sem nenhuma recomposição de perdas salariais. Exemplo disso são os professores, cujo salário nunca tem reajuste, apesar de haver lei mandando valorizar esses profissionais e os equiparar a outras categorias. Vou parafrasear aqui o deputado Chico Vigilante: "Quería ser filho de policial ou de dono de empresa de transporte público aqui do DF, pois estes, sim, estão nadando no dinheiro!" Em compensação, os serviços são péssimos, tanto de segurança quanto de transporte públicos.

» Washington Luiz Souza Costa, Samambaia



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Descontrole criminoso

O atropelamento de Tatiana Thelecidles Fernandes Machado Matsunaga, uma servidora pública de 40 anos, deixou os brasilienses estarelecidos. O vídeo de um minuto e meio de duração que flagra toda a ação ocorrida no Lago Sul reúne todos os elementos que jamais deveriam existir nas pistas da nossa capital: descontrole, imprudência, ameaças, violência e falta de respeito com o próximo. Situações que presenciamos diariamente no asfalto.

O caso teve ampla repercussão nas redes sociais do Correio. Selecionamos três relatos de leitores sobre como enxergam ou lidaram com situações análogas. É o caso de E.S.M.: "Uma vez eu bati na traseira de um carro no semáforo. Ele, além de me pedir a minha CNH, ainda me seguiu até em casa (bem semelhante ao caso). Eu fiquei apavorada, entrei e ele continuou lá fora, fiquei com medo que invadisse minha casa. Estava só com minha filha, pedi ajuda e um vizinho, que é policial, veio e botou ele para correr. Foi um risco muito grande".

W.A. compara sentimentos: "Desequilíbrio. Se estivesse armado, possivelmente atiraria. A raiva que motiva o atropelamento é a mesma que aperta o gatilho". Já B.B cita como os casos são recorrentes no Dis-

trito Federal e aconselha: "Quando você arrumar briga de trânsito, sai fora, deixa para lá, não compensa. Olha só aí o resultado: ela vai sofrer pelo resto da vida se sobreviver e, claro, ele vai pagar uma fiança mínima e viver bem. Muitos passam por situações como essa todos os dias, só que ninguém sabe quem é o louco do outro lado".

O autor do atropelamento está preso. A Justiça decretou a prisão preventiva do advogado Paulo Ricardo Moraes Milhomem. Vai para a Papuda. Pelas provas e testemunhos reunidos até agora pelos investigadores, responderá por tentativa de homicídio. Um crime grave, que costuma render sentenças em regime fechado. Ou seja, está claro que a violência no asfalto não é sinônimo de impunidade.

Já presenciei muitas desavenças no trânsito. Xingamentos, gestos obscenos e até troca de socos, como ocorreu em 2005 num sinal em frente ao Sudoeste, que rendeu um processo judicial e o agressor acabou condenado a 120 horas de serviço comunitário. Além de ser prova da falta de civilidade, querer fazer Justiça com as próprias mãos por "barbeiragens" de outra pessoa rende punição. Então, sangue frio. Tenha autocontrole. Explosão de raiva não vale a pena. Pense nisso.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara"
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: sociadossp@uigigga.com.br; Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalarj@uigigga.com.br; REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrilcomunicacao.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmuitimidia.com.br; Regiões Nordeste e Centro Oeste - Golânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 1º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiagu@s4publicidade.com.br; Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

ANUIVZ
 ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	REG A DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para todos os estados.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			DA LOG
Agenciamento de Publicidade			

Reforma do Imposto de Renda precisa estimular investimentos

» ROBSON BRAGA DE ANDRADE

Empresário e presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

A reação contrária do setor produtivo, dos estados e dos municípios à reforma do Imposto de Renda confirma que é preciso aprofundar as discussões e rever a proposta em tramitação no Congresso Nacional. As mudanças na tributação da renda são necessárias para alinhar o sistema brasileiro às regras internacionais, promover os investimentos e a competitividade brasileira. No entanto, o Projeto de Lei nº 2337/2021, que trata do tema, eleva a tributação sobre os investimentos produtivos. A última versão do substitutivo ao texto mantém esse aumento e, consequentemente, representa mais um entrave ao crescimento da economia e à criação de empregos no país.

Para compensar as concessões feitas a alguns setores, a proposta eleva a tributação das empresas dos atuais 34% para até 40,4% em 2023, de acordo com cálculos da CNI. O aumento na carga total foi estimado com base nas alíquotas previstas no substitutivo para a cobrança do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os lucros e dividendos distribuídos aos sócios ou acionistas. Além disso, ao revogar o instituto do Juro sobre Capital Próprio (JCP), o substitutivo amplia a base de cálculo do Imposto de Renda que incide sobre o lucro real, desestimulando os investimentos com recursos dos sócios das empresas.

O texto também prevê a incidência, a partir de 2022, do IRRF na distribuição de lucros apurados até 2021, que foram ou serão tributados em 34%. Isso representaria uma punição aos empresários que, em vez de retirar lucros das empresas, decidiram reinvesti-los na atividade econômica. Aqueles que retiraram os ganhos pagarão 34% de IRPJ/CSLL. Os que optaram pelo reinvestimento pagarão 47,2%. Não há qualquer sentido econômico nessa penalidade. Um efeito colateral dessa medida equivocada será o estímulo ao endividamento das empresas.

Por isso, a direção atual do PL nº 2337/2021, que reduz as perspectivas de retorno dos investidores e mantém ou amplia tratamentos tributários favoráveis a alguns segmentos, deve ser reavaliada. Na visão da indústria, é preciso reduzir a alíquota conjunta do IRPJ e da CSLL dos 25,5% previstos no substitutivo para 20%, mesmo que essa redução seja feita em três anos. Nesse período, as taxas cairiam gradativamente de 26,5%, em 2022, para 24%, em 2023, e para 20%, em 2024.

É necessário, ainda, reduzir a alíquota do IRRF na distribuição de lucros e dividendos, dos 20% fixados no texto do relator, para 15%, que seria alcançada progressivamente em três anos, partindo de uma taxa de 7,5%, em



2022, passado por 10%, em 2023, até chegar a 15% em 2024. Também é importante garantir que a incidência do IRRF ocorra apenas sobre os lucros e dividendos apurados a partir de 1º de janeiro de 2022, e não em períodos anteriores, como estabelece o substitutivo.

A indústria defende, igualmente, a manutenção das deduções dos Juros sobre o Capital Próprio e o aperfeiçoamento do mecanismo para estimular as empresas a reinvestirem uma parcela maior do lucro. O JCP garante equilíbrio no tratamento tributário do financiamento das empresas via capital próprio ou via endividamento. Sua revogação, como faz o substitutivo, além de representar uma ampliação da base de cálculo do IRPJ/CSLL para empresas do Lucro Real, introduz um viés pró-divida no financiamento dos negócios.

Com esses ajustes, poderemos concluir a reforma do Imposto de Renda e concentrar esforços na próxima etapa, que é a reformu-

lação dos tributos sobre o consumo. A expectativa da indústria é que o governo federal, em articulação com estados e municípios, lidere o processo para a aprovação de uma reforma ampla na tributação do consumo, com a instituição de um sistema de IVA Dual, com um imposto federal e outro subnacional. Os estados apoiam essa mudança e estariam dispostos a financiar um fundo de desenvolvimento regional dentro do próprio IVA subnacional, portanto, sem aporte de recursos do governo federal.

Precisamos superar as divergências e construir consensos para a aprovação de uma reforma tributária, que simplifique e traga mais racionalidade ao complexo, ineficiente e caro sistema de arrecadação de impostos sobre o consumo do Brasil. Uma reforma abrangente é fundamental para a recuperação da economia, o aumento dos investimentos e a promoção do desenvolvimento econômico e social do país.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dj@dabr.com.br

Patriotismo sem ética

Caberá à história, no tempo próprio, repor, em seus devidos lugares, os muitos erros perpetrados por políticos, ministros e magistrados contra o ex-juiz Sergio Moro. A única questão é saber se isso ocorrerá, ou não, a tempo de corrigir os danos causados ao magistrado de Curitiba, por ter ousado enfrentar os mais poderosos grupos instalados nas mais altas esferas do Estado.

Em um país onde, tradicionalmente, as punições da Justiça são aplicadas em doses inversamente proporcionais ao status do acusado, não surpreende que aqueles que deveriam estar sob a camisa de força apertada de réus enverguem a fantasia de promotores e de impolutos republicanos. De fato, mesmo depois de “cancelado” e moído pela máquina perversa de um Estado dominado, de alto a baixo, a sombra do ex-juiz ainda amedronta e causa calafrios aos corruptos e malfeitores de todos os calibres, perturbando-lhes o sono noturno.

Para tanto, é preciso não apenas atalhar o caminho, mas conceber, de imediato, leis ilegítimas e extrajurídicas, de modo a vetar quaisquer possibilidades de que ele venha a reaparecer, como uma espécie de vingador instalado no mesmo Palácio do Planalto de onde se retirou, depois de sentir o mau cheiro exalado naquele lugar.

O temor daqueles que têm a ética pública, como antípoda, é de que a população, num rasgo de racionalidade, sagre Moro nas urnas no ano que vem. De que outro modo, então, explicar o afincamento com que os próceres da nova direita e da esquerda de sempre tecem, como centopeias, o que chamam, cingicamente, de novo projeto de reforma eleitoral.

Na verdade, de novo esse projeto só tem a astúcia e os mesmos maneirismos espertos, tecidos na surdina. O novo Código Eleitoral, em tramitação na Câmara dos Deputados, ao incluir, na undécima hora, dispositivo que cria uma quarentena de cinco anos para que juizes, militares e promotores possam concorrer às eleições, atende justamente aqueles que, por vingança e despeito, querem tirar o ex-juiz do páreo em 2022.

Para fugirem das interrogações que viriam, foi proposto até o instrumento maroto de regime de urgência, fugindo do escrutínio das comissões. Ficaria mais adequado e direto o tal projeto eliminar, logo de saída, toda possibilidade de candidatura de uma possível terceira via, que venha a ameaçar as pretensões de Bolsonaro e de Lula para o próximo ano. Experimentamos tempos estranhos e adversos, contrários ao bom senso e aos mais comezinhos conceitos de ética e de República. Fala-se muito em patriotismo, mas esquecem que essa é uma premissa que vem somente depois de respeitadas todas as exigências impostas pela ética.

Patriotismo sem ética refere-se apenas a um lugar onde podem amaciar, com segurança, os de sempre. Do mesmo modo, falar em retorno do lulopetismo, para salvar o país e suas estatais da sanha privatista, soa como escárnio e pesadelo.

O que acontece com o ex-juiz Sergio Moro ocorreu na Itália com o ex-juiz Antonio Di Pietro e com o ex-juiz espanhol Baltasar Garzón. Todos foram vítimas daqueles que deveriam estar condenados e presos, mas que, por um estranho fenômeno que parece pairar sobre todos nós de ascendência latina, dá aos poderosos e aos seus grupos o cetro da lei e aos operadores legítimos da Justiça, o opróbrio e a desfeita.

» A frase que foi pronunciada

“A Suprema Corte decidiu que eles não podem ter um presépio em Washington DC. Isso não foi por motivos religiosos. Eles não conseguiram encontrar três homens sábios e uma virgem.”

Jay Leno

Erramos

» Na coluna de ontem, ENE foi escrito Enem. Só o título estava certo. Nossas escusas aos leitores.

Curiosidade

» Pergunta de uma leitora provoca curiosidade. Todos os parlamentares que compõem a CPI da Covid já foram vacinados?

Insistência

» Amigo nos alerta sobre manifestação em frente à embaixada brasileira em Praga contra incêndios na Amazônia. Deve ter sido um fiasco, porque não ganhou uma linha nos jornais internacionais.

Conectas

» Por falar nisso, a *Revista Internacional de Direitos Humanos* publicou um edital para escritoras negras e indígenas e paga R\$ 5 mil para textos sobre questões atuais como pandemia, direitos humanos e povos originários. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

Desvio de função

» Tem muita hipocrisia sobre a segregação de alunos com deficiência em salas de aula. É impossível uma professora em uma turma com mais de 30 crianças dar atenção necessária à criança especial. Nesse caso, a contratação de monitores é indispensável.

» História de Brasília

Isto porque, se não for inaugurada logo, a *Novacap* construirá a definitiva, na área verde, entre a 108 e 508, e a primeira creche da cidade que entusiasmou o aluno passará para a história como sendo a única creche que não funcionou. (Publicada em 7/2/1962)

Quando setembro chegar

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO

Consultor em estratégia

Agosto é o mês em que tivemos acontecimentos dramáticos na vida política brasileira. Suicídio de Getúlio, renúncia de Jânio Quadros, morte de JK, impeachment de Dilma Rousseff são alguns dos fatos marcantes que o tornaram conhecido como o mês do desgosto. Não à toa, o presidente Bolsonaro deve estar torcendo para que esses 31 dias cheguem logo ao fim. Derrota do voto impresso, investigado no inquérito das fake news e objeto de notícia-crime por vazamento de inquérito sigiloso, ambos no Supremo Tribunal Federal (STF), retomada dos trabalhos da CPI da pandemia, inflação fora de controle, altos preços dos combustíveis, reforma tributária parada, enfim, não faltaram más notícias para ele!

Apesar disso, não se deve criar a ilusão de que Bolsonaro seja carta fora do baralho no jogo político de 2022. Mesmo com todas as pesquisas indicando um significativo aumento na sua rejeição, é notável que ainda consiga manter algo em torno de 25% de aprovação, índice suficiente para colocá-lo no eventual segundo turno caso as eleições fossem hoje.

Por outro lado, ele tem consciência de que o cenário futuro de curto prazo não indica um caminho natural de recuperação. Ou seja, será preciso criar condições para estancar a sangria na popularidade e, para isso, só tem um caminho: recuperar o protagonismo da narrativa, pautando o debate nacional.

É nesse contexto que se inserem as iniciativas de lideranças bolsonaristas retomando os ataques ao STF, cujo ato mais simbólico foi o recente pedido de impeachment do minis-

tro Alexandre de Moraes encaminhado ao Senado Federal no último dia 20. Adicionalmente, resolveram convocar manifestações para o 7 de Setembro com uma pauta centrada na defesa do fechamento da Suprema Corte e na intervenção militar com Bolsonaro no governo. Desde então, a mídia, os partidos de oposição e as instituições da República têm se dedicado quase que exclusivamente a agir reativamente, caindo, mais uma vez, na armadilha!

Porém eles também perceberam que seu potencial de mobilização vem diminuindo. Basta ver as tais motocações promovidas pelo presidente que não conseguiram reunir volume significativo de participantes. Por isso mesmo mudaram a tática. No lugar de estimular as manifestações simultâneas em cidades nas diversas regiões do país, resolveram concentrar os esforços em dois locais emblemáticos: Avenida Paulista e Brasília.

E, para conseguir mostrar força, estão arrematando grupos se utilizando de instrumentos como o fretamento de ônibus nos estados, passando pela organização de grupos de militares e policiais da reserva e, como cereja do bolo, caravanas formadas pelos setores mais retrógrados do agronegócio (talvez fosse mais adequado chamar de “ogronegócio”).

Ao lado da manifestação em si, os conteúdos das convocações publicados nas redes sociais deixam claro outro objetivo, qual seja, criar um clima de medo e insegurança. E, infelizmente, tem conseguido relativo sucesso junto a muitos segmentos do campo democrático.

Como de hábito, independentemente do

número de pessoas que vierem a estar presentes no dia 7, a narrativa de sucesso está construída. As redes sociais serão inundadas de fotos, imagens, textos e outras coisas mais, que procurarão demonstrar, por A+B, o estupendo apoio que o presidente tem na sociedade.

Diante disso, cabe à oposição fazer a tradução adequada, construindo uma resposta com ações bem-humoradas, minimizando o que tiver acontecido no dia 7 e reduzindo as manifestações aos reais tamanho e dimensão, sempre dirigindo seus esforços de comunicação para os setores para além da bolha bolsonarista.

Só que Bolsonaro não é bobo e sabe que não pode jogar suas fichas exclusivamente nesse movimento. Assim, está em curso a oferta de mais quatro ministérios para indicados do Centrão, sendo dois pelos senadores e outros dois pelos deputados. Com isso, tenta enterrar qualquer possibilidade de abertura do processo de impeachment contra ele.

Porém tem um fator que ele não controla: o descontentamento da ampla maioria da população com seu governo. Tudo indica que as manifestações convocadas por MBL e Vem Pra Rua para 12 de setembro deverão ser grandes devido à adesão crescente de diferentes movimentos e setores da sociedade, além do aumento no número de pessoas imunizadas.

Claro que ainda existem segmentos reticentes em participar em razão de divergências ideológicas com os organizadores. Resta saber o que prevalecerá: a necessidade de se sair em defesa da democracia ou a mesquinhez da divisão política conjuntural. A conferir.

Efeitos duradouros do Sars-CoV-2 são detectados em infectados em Wuhan, cidade chinesa considerada o epicentro da pandemia. Fraqueza muscular e falta de ar são as complicações mais relatadas, assim como uma queda nos índices de bem-estar geral

Um ano de sequelas em 49% dos pacientes



» PALOMA OLIVETO

Um ano depois da hospitalização, pacientes da primeira onda da covid-19 na cidade chinesa de Wuhan ainda sofriam sequelas da doença. Um em cada três internados que receberam alta entre janeiro e maio de 2020 no local considerado o epicentro da pandemia relatava falta de ar 12 meses depois, e os parâmetros de bem-estar geral eram piores nesse período nos que foram infectados pelo Sars-CoV-2, comparados a pessoas com o mesmo perfil que não tiveram a doença. Esse é o resultado de um estudo com 1.276 adultos com mais de 18 anos publicado, ontem, na revista *The Lancet*.

Segundo um dos autores, Bin Cao, do Centro Nacional de Medicina Respiratória do Hospital da Amizade China-Japão, na China, possivelmente, muitos sobreviventes exibirão sintomas por mais de um ano. “Nosso estudo é o maior até agora para avaliar os resultados de saúde de sobreviventes de covid-19 hospitalizados após 12 meses de adoecimento. Embora a maioria tenha se recuperado bem, os problemas de saúde persistiram especialmente naqueles que haviam estado gravemente enfermos durante a internação. Isso deve ser levado em consideração ao planejar a prestação de serviços de saúde pós-pandemia”, afirmou, em nota.

Desde os primeiros meses do Sars-CoV-2, há relatos sobre a persistência de sintomas, e a covid-19 longa hoje é considerada uma preocupação crescente. O artigo publicado ontem é parte de um estudo maior, dos mesmos pesquisadores, que, anteriormente, haviam detectado, em outro coorte de pacientes, que três quartos deles continuavam com problemas de saúde passados seis meses da infecção. Agora, o prazo da pesquisa foi ampliado para um ano.

Os participantes tinham idade média de 57 anos, haviam sido internados no Hospital Jin Yin-tan, de Wuhan, e foram avaliados detalhadamente seis e 12 meses depois de receberem alta. A análise incluiu questionários, exames físicos e laboratoriais e um teste de caminhada de seis minutos, para avaliar o nível de resistência.

Embora muitos sintomas tenham desaparecido com o tempo, inclusive em quem esteve mais grave, seis meses após a alta, 68% dos sobreviventes apresentavam ao menos um sinal da doença, percentual que caiu para 49% em um ano. A sequela mais comum foi fraqueza muscular, presente em 52% (seis meses) e 20% (12 meses) dos ex-pacientes. Um terço relatou falta de ar após um

STR



Paciente recebe alta em Wuhan: dos 1.276 avaliados, 12% não conseguiram voltar ao trabalho. Estudo americano indica aumento de casos de estresse pós-traumático

Palavra de especialista

Melhor prevenir

“Alguns dos sintomas pós-covid podem não ser muito graves. Mas alguns deles, certamente, são, e, em muitos casos, esses sintomas de longa duração serão debilitantes. Por isso, é vital entendê-los adequadamente e fornecer o tratamento adequado, além dos serviços de apoio para as pessoas envolvidas. Nesse

interim, prevenir é melhor do que remediar. Então, implantar vacinações para todas as populações globais, a fim de reduzir as infecções e a incidência de quaisquer complicações relacionadas, nos ajudará a reduzir o custo e a carga para os sistemas de saúde dos casos de covid longa”

Julian Tang, virologista da Universidade de Leicester, no Reino Unido

ano, sequela mais frequente naqueles que precisaram de ventilação mecânica quando hospitalizados.

Na primeira avaliação, 349 participantes foram submetidos a testes de função pulmonar, sendo que 244 deles repetiram o exame em 12 meses. A proporção de pacientes com comprometimento da difusão pulmonar (habilidade do órgão de fazer a troca de gases) não melhorou de seis meses a um ano, independentemente da gravidade da infecção inicial. Entre os que não precisaram de suplementação de oxigênio, 21% (seis meses) e 23% (um ano) apresentavam o problema. Já nos que dependeram de ventilação mecânica, os percentuais foram de 57% e 54%, respectivamente.

Os pacientes também passaram por

entrevistas que deixaram claro a forma como a doença pode afetar a vida de quem é infectado pelo Sars-CoV-2. Um ano após a alta, 12% não haviam voltado ao trabalho, sendo que 32% desses estavam nessa condição devido à diminuição da capacidade física. As mulheres relataram 1,4 vezes mais probabilidade de ter fadiga ou fraqueza muscular; duas, de ansiedade e/ou depressão; e quase três, de comprometimento da difusão pulmonar. Pessoas que foram tratadas com corticosteroides durante a fase aguda da doença tiveram 1,5 vezes mais probabilidade de sentir fadiga ou fraqueza muscular após 12 meses, em comparação com aquelas que não receberam esses medicamentos na internação.

O estudo também avaliou a saúde

mental dos pacientes recuperados da covid-19. Em um ano, 23% tiveram depressão e/ou ansiedade, percentual que aumentou para 26% passado um ano. “Ainda não entendemos completamente por que os sintomas psiquiátricos são ligeiramente mais comuns em um ano do que em seis meses”, admitiu, em nota, Xiaoying Gu, um dos autores e pesquisador do Hospital da Amizade China-Japão. “Isso pode ser causado por um processo biológico ligado à própria infecção do vírus ou pela resposta imunológica do corpo a ele. Ou pode estar ligado à redução do contato social, solidão, recuperação incompleta da saúde física ou perda do emprego associada a doenças. Grandes estudos de longo prazo de sobreviventes de covid-19 são necessários para que possamos entender melhor as consequências de longo prazo para a saúde física e mental da doença”, afirmou.

Trauma

Um dos impactos da covid-19 na saúde mental dos sobreviventes é o aumento de casos de estresse pós-traumático, um sintoma que, segundo outro estudo publicado ontem, está associado a mudanças na conectividade do cérebro. Segundo Vince Calhoun, da Universidade Estadual da Geórgia, nos EUA, está cada vez mais claro que a doença afeta, em longo prazo, o sistema nervoso, causando

sintomas neurológicos e mentais, como ansiedade e depressão.

Calhoun é um dos autores de um estudo que examinou anomalias funcionais no cérebro que podem estar por trás desses problemas. Em um artigo publicado na revista *Neurobiology of Stress*, ele e outros pesquisadores fizeram exames de ressonância magnética funcional (fMRI) em 50 sobreviventes que receberam alta entre fevereiro e março de 2020 em Wuhan e que relataram sintomas de estresse pós-traumático. Seis meses após a alta, os participantes foram analisados.

Os resultados mostraram, primeiramente, que os sobreviventes de covid relataram significativamente mais sintomas do transtorno do que os do grupo de controle. O estudo também revelou padrões anormais de conectividade cerebral ao longo do tempo nesses pacientes. “Quando observamos o grupo de sobreviventes de covid, encontramos uma relação significativa entre a gravidade dos sintomas de estresse pós-traumático e a frequência com que seus padrões cerebrais estão nesse estado alterado”, diz Calhoun.

De acordo com ele, os resultados destacam a importância de avaliar mudanças transitórias na rede funcional entre ex-pacientes de covid. Contudo, Calhoun observa que ainda há muitas perguntas sem resposta, incluindo por que esse estado cerebral está associado ao estresse pós-traumático.

Homens podem ser principais transmissores

Uma pesquisa do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da Universidade de São Paulo (USP) sugere que homens são os principais transmissores do Sars-CoV-2. O artigo, divulgado na plataforma de pré-publicação MendRix, ainda sem revisão por pares, baseia-se em um levantamento epidemiológico com 1.744 casais brasileiros.

“Essa constatação corrobora e está em consonância com descobertas feitas em estudos recentes que realizamos que já indicavam que homens podem transmitir mais o novo coronavírus”, disse à Agência Fapesp, que financiou o estudo, Mayana Zatz, professora do Instituto de Biociências da Universidade

10 VEZES MAIOR

É a proporção da presença do Sars-CoV-2 na saliva de homens considerando as amostras de mulheres, segundo estudos da USP

de São Paulo (IB-USP). Em agosto, uma pesquisa do mesmo grupo mostrou que homens têm uma carga viral na saliva cerca de 10 vezes maior do que mulhe-

res, uma diferença não detectada em testes com amostras nasofaríngeas.

Segundo Zatz, como o vírus é transmitido principalmente por gotículas de saliva, os pesquisadores deduziram que isso explicaria por que os homens transmitem mais vírus do que as mulheres. Entre julho de 2020 e julho de 2021, os pesquisadores coletaram dados via questionário de mais de 2 mil casais, com média de 45 anos de idade até então não vacinados contra a covid-19, em que pelo menos um dos cônjuges foi infectado, diagnosticado e apresentou sintomas da doença. Os dados informaram que homens foram os primeiros ou únicos infectados na maioria dos casos.

Kirill Kudryavtsev/AFP



Muito presente na saliva, o coronavírus é disseminado por gotículas expelidas pela boca

Tatiana Thelecildes Fernandes Machado Matsunaga, 40 anos, luta para sobreviver após ser atropelada pelo advogado Paulo Ricardo Moraes Milhomem, 37. Acusado está preso na Papudinha por tentativa de homicídio qualificado por motivo fútil

Reprodução/Câmera de Segurança



Tatiana, na rua de casa, foi perseguida por Paulo. Câmeras registraram a movimentação



Reprodução/Câmera de Segurança



Paulo avança sobre a calçada e atinge Tatiana. Ele não freia e passa por cima da vítima

Vida ameaçada pela estupidez

» DARCIANNE DIOGO
» MARCELO FERREIRA

No momento em que os pais de Tatiana Thelecildes Fernandes Machado Matsunaga clamavam por Justiça devido ao atropelamento da filha, que deixou a mulher de 40 anos internada em estado grave, Paulo Ricardo Moraes Milhomem, 37, passava pela audiência de custódia, que decidiu converter a prisão dele de flagrante para preventiva. O advogado, indiciado por tentativa de homicídio qualificado, foi transferido, ontem, para o 19º Batalhão, conhecido como o presídio da Papudinha pela condição da profissão.

Revoltados com a situação, os pais da servidora da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do DF (Adasa), Maria Celeste Machado e Luiz Sérgio Machado, conversaram com a reportagem, ontem. O pai de Tatiana contou que a filha passou por duas cirurgias e se recupera na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Brasília. “Os médicos fizeram uma cirurgia na cabeça, outra no tornozelo, que teve fratura exposta, e tem uma fratura na bacia, que vai ser tratada posteriormente.” À noite, Luiz afirmou que o estado de saúde da advogada continua grave e, só depois de 72 horas, seria possível fazer uma avaliação das respostas que ela vai apresentar.

Tatiana é mãe de dois filhos, de 3 e 8 anos. No momento da discussão, na QI 5 do Lago Sul, ela acabara de buscar o primogênito na escola. O atropelamento foi visto pelo menino, que está muito assutado, segundo os avós. “Meu neto de 8 anos viu todo o acontecimento. Ele não conseguiu dormir essa noite. Eu e minha mulher estamos ficando com ele para ver se ameniza o trauma que ele sofreu”, lamentou Luiz Sérgio.

Audiência

Morador do Lago Sul, Paulo Ricardo é casado e tem uma filha, de 4 anos. O acusado atua na área trabalhista e desempenha a atividade profissional em casa, segundo ele mesmo relatou durante audiência de custódia realizada na manhã de ontem.

Durante a audiência, Paulo interrompeu a juíza que presidiu a sessão, Paula Afoncinha Barros Ramalho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), para se defender. Mesmo com as ressalvas da magistrada de que não valeriam os argumentos, o advogado disse que não teve a intenção de atropelar a vítima ou atentar contra a vida dela. “Ela atravessou o carro no meio da rua impedindo a passagem”, argumentou Paulo. A magistrada, no entanto, justificou dizendo que a severidade da situação é concreta. “Essa gravidade está bem delineada nesses elementos que temos até agora”, pontuou, referindo-se às filmagens que mostram o crime.

Um desses “elementos” é o fato de Paulo ter seguido Tatiana por cerca de 3km até a casa dela, na QI 19, local on-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pais de Tatiana, Luiz Sérgio Machado e Maria Celeste contam que o neto que presenciou o crime está abalado e não consegue dormir

Reprodução



Tatiana passou por cirurgias e está internada na UTI do Hospital Brasília

Reprodução



Prisão de Paulo foi convertida para preventiva, ontem

de foi atropelada. “Tem-se imagens da vítima chegando na rua, na residência. O autuado chega em seguida. Não tinha motivo algum para o autuado ter se deslocado até aquela rua. A todo momento, tinha uma criança dentro do carro”, ponderou a juíza.

As imagens do circuito interno de segurança são claras e mostram o momento exato em que Tatiana estaciona o carro, um Creta branco, em frente de casa. Segundos depois, Paulo, que dirige um Idea prata, aparece em seguida. Os dois iniciam uma nova discussão. O marido da servidora sai da casa para ver o que está acontecendo. Paulo disse, em depoimento, que a vítima teria descido do veículo e batido no capô do carro dele e que, “com medo das ameaças proferidas pelo marido”, acelerou o automóvel.

Na delegacia, o esposo de Tatiana negou que teria ameaçado Paulo e que

o acusado tivesse se recusado a conversar, atropelando intencionalmente a mulher. “Nas imagens, percebemos que a vítima, ao ser atingida, ficou sobre o capô do automóvel. Caso o autor tivesse freado, ela teria caído e, possivelmente, não sofreria as lesões graves que sofreu. Mas ele fez o contrário: acelerou e passou por cima do corpo dela”, detalhou o delegado-adjunto da 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul), Paulo Renato Fayão.

Tornozeleira

Na audiência, o advogado de Paulo, Afonso Lopes, manifestou pela conversão da prisão em domiciliar mediante uso da tornozeleira eletrônica. “O acusado se apresentou espontaneamente à delegacia menos de uma hora depois do acontecimento. Ele é casado, pai de uma filha que tem pro-

blemas de saúde, sem maus antecedentes e que, caso seja colocado em liberdade, se colocará à disposição nos autos do processo”, sustentou.

Ao fim da sessão, que durou cerca de 20 minutos, a juíza determinou que a prisão de Paulo em flagrante fosse convertida em preventiva. “Essas circunstâncias indicam, num primeiro juízo, a especial periculosidade do agente e fornecem base empírica idônea à conclusão de que sua liberdade afetará a ordem pública”, finalizou a magistrada.

No fim da tarde de ontem, Paulo foi levado à Carceragem da Polícia Civil do DF e encaminhado à Papudinha, local onde ficam os presos ex-policiais e ex-bombeiros. Lá, ele responderá por tentativa de homicídio qualificado por motivo fútil. O crime não se enquadra nas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), pois o carro teria sido usado como uma “arma” para tentar matar a vítima.

»» Memória

11 de abril de 2019

Felype Anderson de Sousa, 22, após colidir o carro com outro automóvel, no Itapoã. Na ocasião, o homem sacou a arma e disparou quatro vezes contra o jovem, que não resistiu. Felype, que trabalhava como motorista de transporte por aplicativo, se preparava para casar na semana posterior ao dia do crime.

2 de agosto de 2019

O técnico de tecnologia da informação Weverton Leonardo Elias, 31, foi baleado por um policial militar aposentado após uma briga de trânsito na Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga. A vítima ficou internada por mais de oito meses e faleceu em 16 de março.

28 de janeiro de 2020

Um homem, de 52 anos, foi baleado durante uma briga de trânsito, na QR 516 de Samambaia. A vítima relatou, na delegacia, que se aproximava de um retorno da região, quando um carro passou a buzinar. Os dois condutores abriram as janelas, e o motorista do outro automóvel teria sacado uma arma e efetuado, ao menos, sete disparos contra a vítima. Um dos tiros atingiu o homem, que foi atendido no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM).

»» Palavra de especialista

Intolerância e educação

“Vemos, claramente, um caso de perda de autocontrole e intolerância. Isso, de certo modo, remete à educação básica, e, talvez, o assunto pudesse ser tratado no contexto da educação no trânsito. Essa pessoa pode não ter sido submetida aos ensinamentos para lidar com certas situações. Isso está atrelado, também, ao status e à posição. Pelo fato de exercer determinado cargo, vê-se no poder de cometer tal atrocidade. Dentro da comunidade dos psicólogos, existe uma discussão se deve ser aplicada uma avaliação psicológica para tirar a carteira de habilitação (além do exame psicotécnico). Acontece que, infelizmente, não existem estudos claros que dizem que, com esse teste, podemos prever uma alta probabilidade se ele vai ou não cometer algo ilegal no trânsito.”

Hartmunt Gunther, professor de psicologia do trânsito e pesquisador da Universidade de Brasília (UnB)

EIXO CAPITAL



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

Em pé de guerra

Integrantes das forças militares continuam a se mobilizar para o Sete de Setembro. Em vídeo divulgado na rede social, em frente ao Forte Apache, a tenente-coronel Regina convoca Militares Veteranos e familiares que moram em Brasília para se concentrarem em frente ao Ministério da Defesa. “Além de soldados, somos também cidadãos e temos o direito de nos manifestar. Não só o direito, como principalmente o dever”, conta a militar da reserva.



Veja o vídeo publicado pela tenente-coronel Regina

Árvore genealógica

Ela sugere que os manifestantes compareçam de camiseta camuflada e levem faixas de apoio com a inscrição “militares veteranos”. Tenente-coronel Regina se apresenta como “militar do Exército, filha de militar do Exército, ex-esposa de militar do Exército e mãe de um militar do Exército”.

Só entregou

O empresário Otávio Fakhoury, presidente da seção paulista do PTB, não é autor da denúncia entregue à Corte Interamericana de Direitos Humanos contra o Supremo Tribunal Federal. Ele apenas entregou o pedido, que foi formulado pela executiva nacional do partido, em protesto à prisão do ex-deputado Roberto Jefferson. Fakhoury estava na mira das investigações sobre grupos que promoviam atos contra o Supremo Tribunal Federal, mas o inquérito foi arquivado pelo ministro Alexandre de Moraes.

Força-tarefa fará varredura em contratos da Saúde

Ao decidir assumir interinamente a Secretaria de Saúde e liderar uma força-tarefa, o governador Ibaneis Rocha pretende conhecer “por dentro” os problemas existentes na pasta. A ideia é promover uma varredura nos contratos e no planejamento antes de definir quem substituirá Osnei Okumoto. Fazem parte do grupo que auxiliará o chefe do Buriti os secretários José Humberto Pires (Governou) e André Clemente (Economia), além do presidente Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF (Inas), Ney Ferraz.

Futuro secretário

Sobre o perfil do futuro secretário de saúde, Ibaneis já tem alguns nomes sobre a mesa. Mas pretende entender determinados processos na Saúde para encontrar o gestor com melhor perfil para o tipo de problema que encontrar. É por isso que a força-tarefa conta com a participação de outras pastas do governo.

Para tudo

Com as mudanças na Secretaria de Saúde, Ibaneis suspendeu a programação que teria nesta sexta-feira no Riacho Fundo 2. Ele iria participar do lançamento do programa Meu Lar, com a entrega de escrituras definitivas.

Negacionismo religioso

A Praça dos Orixás, próximo à Ponte Honestino Guimarães, continua sob ataque da intolerância religiosa. Desta vez, vândalos destruíram a estátua de Ogum, que caiu do pedestal após ser incendiada. Em um país onde a maioria da população é negra, o atentado constitui um negacionismo da identidade brasileira. A Praça dos Orixás foi declarada patrimônio imaterial do DF, em 2018, por decisão unânime do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF. O grupo Defensores do Axé promove ato contra o racismo religioso hoje, na Prainha, a partir das 10h.



Indignação

Ilka Teodoro, administradora de Brasília, está revoltada. “Brasília é a capital do país e não pode ser cenário de intolerância religiosa. A Polícia Civil já foi acionada. Vamos devolver o patrimônio público tombado à comunidade, além de agir com respeito aos rituais das religiões de matriz africana e ao artista autor das imagens de culto”, disse.

Guarda alta

A Associação Nacional dos Delegados Federais (ADPF) intensificou a campanha contra a Reforma Administrativa. Os delegados apontam para o risco de aumento de gastos com comissionados e da ingerência política na PF. “A PEC da destruição”, segundo eles, desmontará uma das mais respeitáveis corporações do país.

Ação contra viaduto

Na ação civil pública que pede a suspensão das obras do viaduto da Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig), na interseção entre o Parque da Cidade e o Sudoeste, a 4ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb) requisita à Justiça a realização de uma audiência pública para debater amplamente a proposta. Na avaliação da Prourb, é necessário que as obras fiquem suspensas até o julgamento definitivo da ação, sob o risco de danos irreversíveis aos cofres públicos, ao meio ambiente e ao patrimônio cultural do Distrito Federal.

Participação geral

A intenção do MPDFT é garantir que as decisões relacionadas à obra contem com a participação social, que abrange não apenas os habitantes do Sudoeste e dos bairros interligados. O órgão público sugere diálogo também com usuários do Parque da Cidade, associações dedicadas à promoção da mobilidade urbana e associações de proteção do meio ambiente.

Ouvir a população

Segundo o promotor Dênio de Oliveira Moura, “como financiadora do projeto e principal afetada pelos efeitos positivos e negativos dessa intervenção, a sociedade tem o direito à participação efetiva na conformação das decisões que venham a ser implementadas acerca do tema, sendo o direito à informação um pré-requisito dessa participação e o acesso à Justiça, uma garantia. Não se trata, pois, de uma mera deferência da Administração ouvir a população.”

Nada disso

O jurista Ives Granda divulgou nota pública para afastar qualquer envolvimento com os protestos contra o Supremo marcados para Sete de Setembro. “Circula vídeo, com voz de alguém que se passa por mim, incitando o povo a vir às ruas, no dia 07/09, contra a Suprema Corte. É falso e criminoso. Tenho respeito e admiração pelos Ministros do Pretório Excelso, embora possa divergir, como professor, desta ou daquela decisão”.

Pelo diálogo

Granda foi taxativo: “Não liderei com nenhuma espécie de movimento e, em minhas manifestações, sempre pessoais apenas, insisto no diálogo entre os Poderes para reduzir as tensões atuais.”

Crime ao volante

Ao decretar a prisão preventiva de Paulo Ricardo Moraes Milhomem, motorista que atropelou uma mulher no Lago Sul em uma briga de trânsito, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios entendeu que o agressor representa um perigo para a sociedade: “Essas circunstâncias indicam, num primeiro juízo, a especial periculosidade do agente e fornecem base empírica idônea à conclusão de que sua liberdade afetará a ordem pública”. Paulo Milhomem foi autuado por tentativa de homicídio qualificado por motivo fútil. O caso será encaminhado ao Tribunal do Júri.

Preso, de novo

Preso nesta quinta-feira em Anápolis (GO), João de Deus perdeu o benefício de cumprir pena em regime domiciliar, em razão da covid. Famoso por promover curas espirituais, o réu responde a 15 denúncias do Ministério Público. As penas acumuladas contra João de Deus já superam 60 anos, por crimes sexuais e porte ilegal de armas, entre outros delitos.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

>> entrevista LARISSA POLEJACK / diretora de Atenção à Saúde da UnB

Professora alerta que há vários efeitos psicológicos causados pela pandemia e que é preciso observá-los e se readaptar ao sair do home office ou ao retornar às escolas. Pico de flexibilizar e frear as atividades afeta da mesma forma o emocional de cada um

Cuidados na volta ao presencial

» MARIANE RODRIGUES

A diretora de Atenção à Saúde da Universidade de Brasília (UnB) e também professora do Departamento de Psicologia Clínica na UnB, Larissa Polejack, foi a entrevistada de ontem do CB. Saúde — programa do Correio feito em parceria com a TV Brasília. A jornalista Sibebe Negromonte, ela falou sobre os cuidados a serem tomados na volta do trabalho presencial para adultos e no retorno das crianças às escolas. Para a especialista, há vários efeitos psicológicos causados pela pandemia e que é preciso observá-los e se readaptar. “Também é necessário entender que a crise sanitária continua e que os brasileiros ainda estão dentro da transmissão comunitária”, destaca.

Com o avanço da vacinação, muitas empresas têm exigido a volta presencial dos funcionários. Depois de um ano e meio de home office, muitos têm receio desse retorno. Isso é normal?

É normal. Se você se adaptou ao home office, com o isolamento

e sem o convívio social, é normal ter preocupações em relação a esse retorno. Outro dia eu escutei de um colega que ele já não consegue ficar em um local público, uma loja, e ver mais de duas pessoas, porque já gera ansiedade e toda a preocupação da aglomeração, por

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



muita gente não fazer o uso correto da máscara ou simplesmente não utilizá-la. E todo mundo ainda precisa usá-la. Então, é normal esse estranhamento das pessoas.

Ao sentir os sinais, como a ansiedade, por exemplo, o que fazer?

Precisa procurar ajuda. O primeiro passo é se acolher, porque, às vezes, a gente tende a ser muito rígido com nós mesmos, de falar “não, mas eu não devia estar assim, imagina, tá tudo bem”. Não está tudo bem. Estamos vivendo um processo de exposição muito longo ao estresse. A pandemia trouxe esses agentes estressores, e é natural que a gente desenvolva algumas reações. E

há vários institutos que atendem a preços sociais, e vários especialistas que atendem, inclusive, online. Então, é buscar ajuda e falar sobre isso. Porque ao conversar, você entende que não está sozinho nessa experiência.

O que as raras pessoas que tiverem o privilégio de poder escolher entre trabalhar on-line ou presencialmente devem levar em conta antes de retornar?

A primeira coisa que a gente precisa colocar na balança é entender em que momento a gente está na pandemia. Por exemplo, se eu tenho comorbidade, será que o risco de eu voltar compensa o benefício? A pandemia, infe-

lizmente, não acabou, e quanto mais pessoas decidirem que acabou, mais ela vai permanecer. Então, se a gente ver que há menos riscos, podemos pensar em poder voltar ao ambiente de trabalho presencial.

Médicos e enfermeiros podem sofrer um efeito rebote com a aparente calma? A quais sinais devem ficar atentos?

Sim, a gente vem acompanhando ao longo da pandemia, e não só agora, as pessoas falarem que a saúde mental será a quarta onda; mas ela não vai ser, já está sendo. Então, essa separação que a gente faz da saúde física, emocional e mental é muito ruim. Precisamos olhar para esses fatores conjuntamente. Os profissionais de saúde lidam com a pandemia diariamente, e todos têm questões pessoais para lidar. Eles também perderam um amigo ou familiar, e ainda estão acompanhando esse sofrimento diariamente.

Muitas crianças que voltaram a estudar de forma presencial não encontram a mesma escola que deixaram quando foram obrigadas a se recolher. Como pais e educadores podem ajudar nessa readaptação?

É muito importante que os pais tenham sensibilidade nesse

momento. Os sinais que podem observar é a mudança de comportamento da criança: se antes era comunicativa e alegre, e começa a ficar mais isolada e recatada, ou ao contrário, mais agressiva e responsiva, é sinal que a criança ainda não está pronta. É necessário um diálogo franco. A escola é um espaço social, e quando se começa a dizer que não quer voltar, é preocupante. Toda essa readaptação merece um olhar atento, assim como tem adulto que pensa em não voltar ao trabalho, é importante reparar nas crianças também. É importante que a gente se dê o tempo. A orientação aos pais é ter flexibilidade.

Os jovens e adolescentes, talvez, tenham sido um dos grupos que mais sofreram com o isolamento social. Há uma fórmula para reverter esses danos?

Os adolescentes são os que mais sofrem nesse isolamento social porque é uma etapa da vida em que há uma expectativa de construir novas relações, e há um impacto relevante. Por isso, é necessário trabalhar com os adolescentes para compreender a lógica de processo. Se eu entender isso, eu passo mais rápido por essa fase para chegar em outra. A possibilidade, agora, é a vacina, mas ainda não podemos relaxar.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Não roubem os índios 2

É linda a manifestação de 6 mil índios de 137 povos na Esplanada dos Ministérios contra o chamado Marco Temporal, que será julgado pelo STF. Fizeram da via uma passarela para um desfile marcado pelo ritmo dos chocalhos e pela exuberância das pinturas corporais. Ritualizaram uma batalha de vida ou morte. O Marco Temporal é a morte.

O artigo 231 da Constituição é muito

claro: “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.”

A Constituição não fala em marco temporal; fala em direito originário. Segundo a argumentação do marco temporal, para ter direito à demarcação da terra, os índios precisariam ocupá-la na data da promulgação da Constituição de 1988. Todos sabem que os índios são escoraçados, perseguidos e expulsos de seus territórios a todo o momento. Como exigir marco temporal?

O argumento de Marco Temporal é uma trapaça jurídica para invadir as terras dos índios, saquear as riquezas, destruir o meio ambiente e envenenar as águas. Reclamam da alienação de Brasília, mas, quando ocorre um acontecimento cívico extraordinário, embaixo de suas barbas ou à frente de seus olhos, não percebem e silenciam. O que está em jogo é algo muito grave: a sobrevivência dos índios brasileiros e das nossas matas.

O cotidiano dos povos indígenas é permeado pelo ideal da beleza. Eles imprimem a marca do belo no corpo em praticamente todos os objetos de uso no dia a dia. São capazes de passar vários

dias se esmerando em colorir uma flecha, pintar o corpo ou caprichar no detalhe de uma bilha para armazenar água.

Para eles, a beleza não é algo apenas para se contemplar. Ela está misturada das funções mais triviais da vida. Eles trouxeram a beleza para Esplanada dos Ministérios e ritualizaram o seu clamor de vida ou morte. Brasília fica mais autenticamente brasileira com os índios.

Os índios nos deram uma lição democrática de cidadania, de bravura, de resistência, de dignidade, de brasilidade e de beleza. Estão acostumados a lidar com os homens brancos. Conhecem a violência, a ignorância, a soberba, as invasões, a covardia e as trapaças.

Exemplos de dignidade no trato com os povos da floresta não nos faltam. Basta lembrar do marechal Rondon, um dos heróis do Exército brasileiro, que defendeu bravamente os índios contra os madeireiros, os garimpeiros e os ignaros. Espero que o STF rechace a trapaça do marco temporal. Se não for barrada, a boiada da devastação destruirá os nossos índios e as nossas matas.

Como disse a pesquisadora Maria Manuela no artigo intitulado, significativamente, *Parceria ou barbárie*: “As sociedades indígenas não são apenas o nosso passado e referência fundamental para a nossa identidade. As sociedades indígenas são parte do nosso futuro”.

VIOLÊNCIA / Corpo da vítima estava em uma área descampada, entre a Embaixada do Canadá e a Via L4 Sul, com ferimento à bala

Mulher trans é encontrada morta

» CIBELE MOREIRA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Uma mulher trans foi encontrada morta, ontem, nas proximidades do setor de embaixadas, área nobre da capital federal. Por volta das 6h, o corpo da jovem, identificada apenas como Ana Paula, foi avistado por pessoas que passavam entre a Embaixada do Canadá e a Via L4 Sul e acionaram a polícia.

Ela estava seminua e apresentava, na cabeça, um ferimento por disparo de arma de fogo. Em 15 dias, essa é a segunda morte de mulher trans que a polícia investiga as circunstâncias. Em 11 de agosto, outra vítima foi esfaqueada e encontrada sem vida no setor oeste do Gama.

A Polícia Militar foi acionada e isolou a área até a chegada da Polícia Civil. Ao lado do corpo, estavam, além do projétil, preservativos usados, que foram recolhidos para perícia. O delegado responsável pelo caso chama a atenção para o fato de a jovem estar descalça, mas sem sapatos na proximidade e também acredita que ela teria tentado impedir a agressão. “A vítima apresentava lesões de defesa nas mãos, o que é um indicativo de luta corporal”, explicou Marcelo Barreto, delegado-chefe da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul).

Segundo informações preliminares obtidas pelos investigadores, a mulher costumava frequentar a região, na Asa Sul. O corpo de Ana Paula foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), onde permanece para a perícia. A princípio, a polícia trabalha com a te-

se de homicídio, mas vai aprofundar as investigações com base nas evidências.

Homotransfobia

Embora ainda não seja possível afirmar que a morte esteja associada diretamente à orientação sexual da vítima, a população LGBTQIA+ vive em condição de insegurança motivada pelo preconceito. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), nos primeiros sete meses deste ano, foram registradas 24 ocorrências de homotransfobia em todo o Distrito Federal. No mesmo período do ano passado, foram 23 casos.

Para Moema Bragança, professora do serviço social da Universidade Católica de Brasília, as mulheres trans vivem um conflito constante para existir com dignidade. “Só temos noção dessa dura realidade quando são notificadas essas violências. Isso porque grande parte delas, não possuem registro. É um conjunto de questões sociais brasileiras que não são tratadas de forma coletiva. Como reflexo do conservadorismo, não se reconhece o direito da população trans”, analisa a docente.

Intolerância que começa em casa e é estendida para a sociedade. Moema destaca que muitas dessas mulheres não são acolhidas nem mesmo pela família. “Dentro de toda essa fragilidade, a gente ainda vê a baixa escolaridade e a dificuldade de se inserir no mercado de trabalho formal. Para muitas, resta a prostituição como forma para sobrevivência mínima”, pontua.

A delegada-chefe adjunta Cyntia Carvalho e Silva, da Delegacia Especial de Repressão aos crimes por discriminação racial, religiosa ou por orientação sexual, ou contra a pessoa idosa ou com deficiência (Decrin), ressalta que nos últimos anos os serviços de segurança pública estão se adaptando para atender adequadamente essa parcela da população. Entre as mudanças, está a criação de um espaço de escuta especializado para denúncias na Decrin, além de apoio na Defensoria Pública que atende o LGBTQIA+.

“Desde 2019, adotamos um protocolo próprio que dá suporte nas investigações criminais envolvendo o público LGBTQIA+. Identificamos os tipos de violência que essa pessoa sofreu e buscamos a raiz de uma problemática. Para cada problema, temos que ter uma solução”, ressaltou a delegada. Nos casos de violência contra mulheres trans, ela insiste que é importante fazer a denúncia. “Busque sempre uma rede de apoio, converse. Desconfie sempre quando for sair com alguém que não conhece, compartilhe a sua localização com alguém conhecido”, enumera.

Além disso, existem os canais de denúncia da Polícia Militar (190), da Polícia Civil (197) e o Disque 100, portal de denúncias contra os direitos humanos. A secretaria de Segurança Pública do DF enfatiza a importância de registrar o boletim de ocorrência, pois os levantamentos estatísticos ajudam na atuação policial e na elaboração de políticas públicas direcionadas para a população LGBTQIA+.

Ed Alves/CB/D.A Press



Corpo da jovem, identificada como Ana Paula, foi encaminhado para perícia no Instituto Médico Legal

27 DE AGOSTO

PARABÉNS, CORRETORES DE IMÓVEIS

PRÊMIO Colibri

2021

O Prêmio do Corretor de Imóveis

12ª EDIÇÃO

A nossa comemoração será na Live Show do Prêmio Colibri

Sábado | 28 de agosto | 19h

Prêmiações e um super show com a Banda Terminal Zero

Escaneie o código para assistir à live

Realização: ACI Associação Brasileira de Corretores de Imóveis

Patrocinadores: IMOBILIÁRIA, CARTÓRIO, psiu, Unifcv, Casa do Sucesso, CredPago, FEROLA, CORREIO BRAZILIENSE, BAROLI, xmei, CREDITO

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de agosto de 2021

» **Cemitério Campo da Esperança**
Angélica Peixoto Seraine, 85 anos
Danielle Nepomuceno Silva, 45 anos
Diego Dias de Carvalho Santos, 34 anos
Francisco Gentil de Melo, 85 anos
Isa Therezinha Barroca Costa, 86 anos
José Alves Macedo, 91 anos
José Flávio Ventrice Bercott, 77 anos
Maria Abadia Rodrigues, 85 anos
Mario Márcio Souza, 70 anos
Raimundo Cacau Beserra, 96 anos
Roger Gonçalves Batista, 18 anos
Valdir Batista Da Silva, 67 anos

Daniel Pedro dos Santos 77 anos
Edimar de Carvalho, 63 anos
Eliezer Ferreira da Cunha, 67 anos
Espedita de Souza Barbosa, 64 anos
Ester da Silva Marques, menos de 1 ano
Francisco Firmino da Silva, 81 anos
José Gabriel de Marins, 70 anos
Josefa Maria da Conceição dos Santos, 99 anos
Juarez de Lima Veras, 83 anos
Júlia Pereira do Nascimento, 84 anos
Maria Jussara da Silva, 73 anos
Maria Nívea Silva Martins, 48 anos
Severina Dias Leite, 81 anos

» Cemitério do Gama

Dilza Franca Pereira, 60 anos
Irailde Maria de Jesus, 78 anos
Manoel Pereira Macedo, 87 anos

» Cemitério de Planaltina

Lúcia de Oliveira Silva, 47 anos
Maria Saraiva, 79 anos
Ricardo Patrick Sampaio, 41 anos

» Cemitério de Brazlândia

João Cláudio Dias Batista, 78 anos
Ozias Mendes do Amaral, 85 anos

» Cemitério de Sobradinho

Arleta Amorim dos Reis, 95 anos
Maria José Leal Silva, 71 anos
Sônia de Almeida Silveira, 66 anos
Wagno de Jesus, 37 anos
Wilson Rodrigues da Silva, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Daniel Gomes Lopes Filho, 59 anos (cremação)
Jorge Luiz Ribeiro de Medeiros, 39 anos (cremação)

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A



INDEPENDENTEMENTE DO RESULTADO, TODO O PERCURSO, TODA ESSA EXPERIÊNCIA QUE VIVI, ME AJUDOU A SER MAIS FORTE. É DIFÍCIL DE EXPLICAR, MAS A MENINGITE FOI UMA COISA RUIM QUE SE TRANSFORMOU EM ALGO BENEFÍCIO

Rodolpho Riskalla, cavaleiro, prata nas Paralimpíadas



LaveYou, lavanderia com entretenimento

Imagine uma lavanderia com serviço totalmente automatizado — sem funcionários, rápido, prático e com preço acessível. Um ambiente moderno, que permite aos clientes desfrutarem de livros, revistas, música, televisão, internet e até de uma bicicleta ergométrica, enquanto esperam a lavagem de suas roupas terminar. E também é possível trabalhar no espaço coworking. Essa é a LaveYou, criada pela empresária Ana Paula Santos, 47 anos.

Monitoramento por câmeras

O espaço foi aberto há dois anos no Vitrinni Shopping, em Águas Claras, e passou a oferecer ao público um serviço totalmente automatizado. A movimentação no interior da loja é acompanhada por câmeras, pela central, sem que ninguém precise ir ao local. Funciona sete dias por semana, incluindo feriados, com o pagamento automatizado.

Na pandemia, se aproximou dos clientes

Ana Paula, como milhares de outros empreendedores, foi surpreendida com a pandemia. “Ninguém podia entrar na loja, e com isso, eu pensei: o que eu vou fazer da minha vida agora? Decidimos, então, ir para dentro da lavanderia e receber os clientes na porta. Fizemos a lavagem e a secagem por eles no pior momento da pandemia, em 2020, e isso foi bom para eu conhecer ainda mais o meu cliente”, conta.

Contêiner na Asa Sul

“Foi com o apoio de consultorias do Sebrae DF que consegui manter o negócio. A engrenagem não parou de funcionar e a LaveYou cresceu com a pandemia”, revela a empreendedora. Ela abriu recentemente uma segunda unidade, em um posto de gasolina na 415, da Asa Sul. O espaço, inspirado nas lavanderias americanas, fica em um contêiner. Com o sucesso, Ana Paula já amadurece a intenção de formatar uma rede de franquia.

Divulgação



Praticidade e diversão

A meta agora é funcionar 24h por dia. “A LaveYou nasceu para oferecer praticidade, conforto, otimização do tempo e também transformar o ato de lavar roupas em uma experiência agradável e divertida”, destaca Ana Paula.

“Não há desunião na Fecomércio”, diz José Aparecido

De volta à presidência da Fecomércio-DF, depois de uma semana afastado por decisão judicial, o empresário José Aparecido Freire disse à coluna que só pensa em se concentrar no trabalho à frente da entidade. E negou que exista desunião entre os sindicatos filiados por causa da sua eleição, que está sendo questionada na Justiça por cinco deles. “Fui eleito legitimamente pela maioria dos 27 sindicatos. Não vejo desunião na entidade. Agora, o importante é se concentrar na missão. Olho para frente. Só quero, agora, trabalhar”, disse. No entanto, Aparecido segue como alvo de liminares que podem retirá-lo novamente do cargo. O mandato dele, até maio do ano que vem, está sub judice.

Cristiano Costa/Fecomércio DF



À frente do Sesc e do Senac

Aparecido automaticamente assume agora a direção do Sesc e do Senac aqui no DF, duas importantes entidades que somam um orçamento de R\$ 500 milhões. Até então, devido a uma intervenção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que se encerrou na sexta-feira passada, o empresário não tinha poderes sobre esses dois braços da Fecomércio. Aparecido não disse se vai manter os atuais diretores que foram indicados pela CNC.

Liminar derrubada

O juiz Denilson Bandeira Coelho, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), concedeu, ontem, liminar que garantiu o retorno de José Aparecido ao cargo. A decisão vale até o julgamento do mérito da ação, que tramita contra a eleição do empresário, ocorrida em março deste ano.

Brasília é destaque no Fórum Fluminense do Turismo

Quinze prefeitos das principais cidades turísticas do estado do Rio de Janeiro estão reunidos em Vassouras, a capital fluminense do café, para traçar novos rumos para o segmento naquele estado. Um dos destaques do Fórum Fluminense do Turismo é o Case Brasília, sucesso nacional quando se fala em turismo cívico-pedagógico e que está sendo apresentado pela secretária de Turismo do DF, Vanessa Mendonça. Foi assinado convênio entre a prefeitura de Vassouras e a Setur-DF Alunos das escolas públicas de lá virão a Brasília conhecer a nossa história.



Setur DF/Divulgação

Secretário de Saúde é exonerado pela segunda vez do comando da pasta. Saída será oficializada hoje, com a publicação no *Diário Oficial do DF*. Chefe do Executivo local ficará temporariamente no cargo, após ortopedista Alberto Aguiar recusar convite

Sai Okumoto, entra Ibaneis



Jovens quebram frascos de vacina

Dois adolescentes, de 16 e 17 anos, quebraram, ontem, 24 doses de vacina da Pfizer/BioNTech no posto de imunização do Centro Olímpico de Planaltina. Segundo testemunhas, os jovens aguardavam na fila pela vacina, quando o mais novo foi informado de que não estava contemplado no público-alvo da campanha. Com a notícia, os adolescentes derrubaram os recipientes que continham os antivirais. O menor de 16 anos foi apreendido e conduzido à Delegacia da Criança e do Adolescente (DAC) 1. Quando a Polícia Militar chegou ao local, o outro rapaz, de 17 anos, havia fugido. Em nota, a Secretaria de Saúde informou a perda das doses do imunizante. “Nesse incidente, foram perdidos quatro frascos de vacina, (que) correspondem a 24 doses (da Pfizer)”, diz o texto.

diu ficar no comando da pasta até que ele aponte um novo nome para a Saúde do DF. Enquanto estiver interinamente no comando da pasta, Ibaneis contará com o auxílio dos secretários André Clemente (Economia) e José Humberto Pires (Governos), além do presidente do Instituto de Assistência à Saúde

dos Servidores do Distrito Federal (Inas-DF), Ney Ferraz.

Esta é a segunda vez que Okumoto é exonerado do comando da Saúde do DF. A primeira informação é de que a saída foi em comum acordo com o governador. Em 16 de março de 2020, a exoneração foi publicada no *Diário Oficial* como sendo a pedido. No entanto, em agosto do mesmo ano, o governador Ibaneis Rocha chamou Osnei de volta para o cargo, após o antecessor, Francisco Araújo, ser alvo da Operação Falso Negativo e, então, exonerado do comando da pasta.

A saída de Osnei foi anunciada no mesmo dia em que os brasileiros foram informados de que não haverá, por ora, ampliação da campanha de vacinação contra a covid-19. Isso porque, apesar de o Distrito Federal ter recebido mais 25.150 doses de vacinas para primeira aplicação, segundo o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, apenas 5,8 mil doses são do laboratório Pfizer/BioNTech — único autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a ser aplicado em menores de 18 anos. Hoje, o DF segue vacinando as pessoas de 17 anos ou mais.

Além disso, Gustavo Rocha afirmou, ontem, em coletiva, que a aplicação do reforço, a terceira dose, em idosos pode impactar no atendimento dos adolescentes. Segundo ele, os adolescentes não estão oficialmente incluídos no Plano Nacional de Imunização

Ed Alves/CB/D.A. Press



A interlocutores, o governador Ibaneis Rocha (MDB) falou que quer ver os problemas da pasta “de perto”

(PNI) do Ministério da Saúde e, por isso, não serão prioridade em relação ao grupo com 70 anos ou mais e imunossuprimidos — públicos-alvo da aplicação de reforço, que devem receber, prioritariamente, por determinação do ministério, a Pfizer. “Tudo vai depender da quantidade de doses que vamos receber. Pode ser que isso afete a vacinação de adolescentes. Mas a Secretaria de Saúde vai unir esforços para que esse impacto seja o menor possível”, detalhou Gustavo.

Além disso, Rocha afirmou que a Secretaria de Saúde aguarda receber ordens oficiais da pasta federal para planejar o atendimento da dose de reforço. Até o momento, 1.992.774 pessoas foram vacinadas com, pelo menos, uma dose; 746.395 com duas; e 56 mil com a Janssen, vacina de dose única. Ontem, a Secretaria de Saúde registrou 7.882 aplicações de primeira dose (D1), 12.385 de segunda dose (D2) e 94 de vacinas

de dose única. Da população total de 3.052.546, cerca de 65,25% receberam uma dose e 26,19% estão com o ciclo vacinal completo.

Delta

Também durante a coletiva de ontem, os representantes do GDF atualizaram os dados de infecção da variante Delta na capital federal. De acordo com o secretário-adjunto de Gestão em Saúde, Artur Brito, o último sequenciamento genético realizado pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-DF) identificou mais 48 casos da cepa. Sendo assim, o total chega a 173.

“Das 98 amostras analisadas, 48 deram positivo para Delta e 50 para Gama (antiga P1). A Delta corresponde a 41% dos casos sequenciados”, detalhou Artur. Segundo ele, não houve atualização no número de mortes. “Quatro pessoas morreram em decorrência da infecção da variante, ou-

tras quatro infectados morreram, mas por causa de doenças prévias, e dois óbitos estão em investigação”, esclareceu.

Nas últimas 24h, o DF registrou 546 casos e 17 óbitos por covid-19. No total, são 466.840 infecções e 9.983 mortes desde o início da pandemia. Com a atualização, a média móvel de casos chegou a 702,14, valor 15,37% maior que o registrado há 14 dias. A mediana de mortes chegou a 15, com variação de 14,15% em comparação com o mesmo período. A taxa de transmissão do vírus está em 0,99.

Na rede pública, ontem, a ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva estava em 62,12%, sendo que dos 173 leitos, 82 estavam com pacientes, 50 vagos e 31 bloqueados. Na rede particular, a taxa era de 77,47%. Das 200 UTIs, 142 estavam ocupadas, 43, livres e 15, bloqueadas. Na fila de espera por um leito havia três pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pela covid-19.

Inaugurada esta semana, a Charlotte's Cakes and Gifts mescla com primor a proposta de cafeteria e gastrobar a uma tradicional casa de chás e doces britânica. O encantador empreendimento, inspirado na realeza, oferece almoço, happy hour e jantar

GASTRONOMIA

À moda inglesa

Fotos: Gilberto Cardoso/Divulgação



Fundador da Charlotte's, Ricky Araujo é um apaixonado pela realeza britânica

O balcão expõe deliciosas iguarias para deleite dos comensais

Filezinhos de frango em molho asiático agridoce envoltos em tortillas. As flores são um charme à parte



Beleza e sabor: brie com molho de frutas vermelhas, mel, nozes e alecrim



Releitura do turkey, cranberry & brie sandwich, no croissant com ovo e bacon



» LIANA SABO

T rês anos depois de fundar, com uma sócia, o The Queen's Place, que trouxe a atmosfera londrina para a 116 Sul, replicada mais tarde na QI 21 do Lago Sul, o empresário brasileiro Ricky Araujo se lança em voo solo em um charmoso empreendimento na 412 Norte — totalmente cor-de-rosa —, chamado Charlotte's Cakes and Gifts.

Não se trata apenas de uma casa de chá e doces, como se poderia supor, mas de uma cafeteria e gastrobar, cujo funcionamento, até as 22h no fim de semana, permite que você desfrute, além do almoço e do happy hour, do jantar com comidinhas muito especiais, como mexilhões que virão em um balde ao molho de manteiga, limão e vinho branco.

O nome é uma homenagem à encantadora princesa Charlotte, filha do príncipe William e da duquesa Kate Middleton, bisneta da rainha Elizabeth II, símbolo de força e poder feminino que o empreendedor quer exaltar. “Durante a pandemia, uma das figuras mais presente na minha vida foi a minha mãe — mulher forte, lutadora e corajosa. Aí, comecei a pensar na ideia de criar algo com esse perfil feminino, onde elas pudessem se encontrar para relaxar, confraternizar ou fazer negócios”, explica Ricky, um apaixonado pela realeza britânica, que não hesitou em focar na nova geração uma pros-

peção da mulher do futuro.

Tudo rosa

A exemplo do primeiro cantinho inglês da cidade, o novo endereço também ostenta uma cabine telefônica no estilo londrino... só que rosa. Como os outros elementos da decoração da bonita loja, cujo projeto é assinado por Eliene Lucindo, do escritório Lab Interiores. Para a arquiteta, “a cor não tem nada de frágil. Ao contrário, rosa é forte no mundo das cores, significa coragem, determinação e poder de fazer e acontecer”.

A mesma cor foi solicitada a ser exibida nos trajés pelos convidados da inauguração, o ocorrido no final da tarde de terça-feira, quando pôde ser vista a loja que, em datas especiais, como Natal, carnaval, Páscoa e outras, terá decoração temática.

A identidade feminina da casa é complementada com a ideia da conexão que o público faz com as redes sociais em um espaço comercial, ressalta Eliene, que buscou conferir ao projeto características de “ambiente instagramável”. Nele, usou elementos bem concretos como confortáveis poltronas na área externa, cercadas de folhas de Adão e flamingos decorativos.

Sabor do mundo

Conhecedor da alta gastronomia, Ricky Araujo desenvolveu o cardápio revisitando lugares nos

quais já viveu, como Nova York, Londres e Dubai. Diversas referências foram reeditadas por ele nas sugestões de pratos como sesame ginger chicken, filezinhos de sobrecoxa de frango em molho asiático de gengibre e gergelim agridoce envoltos em tortillas; no turkey, cranberry & brie sandwich, peru defumado, brie e molho de cranberry e croissant com ovo e bacon; e no brie com molho de frutas vermelhas, mel, nozes e alecrim, que chega a ser um escândalo de beleza.

Nas transparentes e luminosas vitrines do balcão, você vai encontrar waffles com geleia de la-

ranja e gengibre entre deliciosos docinhos para o “chá das cinco”, como cultuam os ingleses, e também saborosos bolos cobertos na cor que preferir — verde, branco, amarelo ou azul. A casa aceita encomendas. Outro ponto alto é a carta de drinques, que leva a assinatura de Ian Scarborough, amigo britânico do restaurateur. O destaque fica para o coquetel da casa pink garden, à base de licor de rosas, vodka e framboesa. Naturalmente, rosa! Funciona de segunda a quinta-feira, das 10h às 20h; sexta-feira e sábado, das 10h às 22h. Telefones: 3034-7347 e 98249-6414 (WhatsApp).

BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil S.A.
CNPJ 00.000.000/0001-91

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Treze de Janeiro de Dois Mil e Vinte e Um

2021/01

Em treze de janeiro de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), Cep 70040-912, sob presidência do Sr. Hélio Lima Magalhães, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8) com a participação dos Conselheiros André Guilherme Brandão, Débora Cristina Fonseca, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Monforte, Luiz Serafim Spinola Santos, Paulo Roberto Evangelista de Lima e Waldery Rodrigues Júnior. O Conselho de Administração (CA): 1. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA DIRETORIA EXECUTIVA - elegeu como membro da Diretoria Executiva do BB, para completar o mandato 2019-2021, o Sr. Thiago Afonso Borsari, em razão da eleição da Sra. Paula Sayão Carvalho de Araújo para o cargo de Diretoria de Marketing e Comunicação, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, inciso X, do Estatuto Social do Banco do Brasil, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias: **Diretor de Negócios Digitais: Thiago Afonso Borsari**, brasileiro, nascido em 7.10.1983, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 305.759.718-19, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 02054050926, expedida em 15.01.2020 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Distrito Federal. Endereço: Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, Cep 70040-912 - Brasília (DF); (...). 4. POLÍTICA ESPECÍFICA DE REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO BANCO DO BRASIL S.A. - aprovou (i) a revisão da Política Específica de Remuneração aos Acionistas; (ii) o Lucro Líquido Ajustado como base de cálculo para distribuição de resultado, na forma de JCP e/ou dividendos; (iii) a fixação de 35,2941176470588 % do resultado a ser distribuído (payout) para o exercício de 2020 e de 40% para o exercício de 2021; e (iv) a destinação às Reservas Estatutárias na proporção de 70% para Reserva para Margem Operacional (RMO) e 30% para Reserva de Equalização de Dividendos (RED) para o exercício de 2021; O Sr. Waldery Rodrigues Júnior registrou sua abstenção de forma a se elidir qualquer possível conflito de interesse em razão das funções inerentes ao cargo ocupado no Ministério da Economia. (...) Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, (Ass. Karla de Faria Marino), Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos conselheiros. Ass.) Hélio Lima Magalhães, André Guilherme Brandão, Débora Cristina Fonseca, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Monforte, Luiz Serafim Spinola Santos, Paulo Roberto Evangelista de Lima e Waldery Rodrigues Júnior. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 30, PÁGINAS 56 A 58.** Hélio Lima Magalhães - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 13/07/2021 sob o número 1708595 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

abrasca
Associação Brasileira das Companhias Abertas

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil S.A.
CNPJ 00.000.000/0001-91

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Nove de Dezembro de Dois Mil e Vinte

2020/42

Em vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte, às dezesseis horas, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), Cep 70040-912, sob presidência do Sr. Hélio Lima Magalhães, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8) com a participação dos Conselheiros André Guilherme Brandão, Débora Cristina Fonseca, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Monforte, Luiz Serafim Spinola Santos, Paulo Roberto Evangelista de Lima e Waldery Rodrigues Júnior. O Conselho de Administração (CA): (...). 2. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA DIRETORIA EXECUTIVA - elegeu como membro da Diretoria Executiva do BB, para completar o mandato 2019-2021, a Sra. Paula Sayão Carvalho Araujo, em razão da renúncia da Sra. Ana Cláudia Kakinoff Corrêa com efeitos a partir de 11.1.2021, a seguir qualificada, em consonância com o art. 21, inciso X, do Estatuto Social do Banco do Brasil, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias: **Diretora de Marketing e Comunicação: Paula Sayão Carvalho Araujo**, brasileira, nascida em 20.6.1975, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, bancária, inscrita no CPF/MF sob o nº 539.989.951-53, portadora do Passaporte nº FU281329, expedido em 10.10.2017 pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal do Distrito Federal. Endereço: Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, Cep 70040-912 - Brasília (DF); (...). 3. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA DIRETORIA EXECUTIVA - elegeu como membro da Diretoria Executiva do BB, para completar o mandato 2019-2021, o Sr. João Vagnes de Moura Silva, condicionada sua posse à vacância do cargo, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, inciso X, do Estatuto Social do Banco do Brasil, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias: **Diretor de Controladoria: João Vagnes de Moura Silva**, brasileiro, nascido em 10.10.1971, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 584.043.411-68, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00095094818, expedida em 24.12.2015, pelo Departamento Nacional de Trânsito - Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, Cep 70040-912 - Brasília (DF); Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, (Ass. Luísa de Abreu Martino Rondon), Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos conselheiros. Ass.) Hélio Lima Magalhães, André Guilherme Brandão, Débora Cristina Fonseca, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Monforte, Luiz Serafim Spinola Santos, Paulo Roberto Evangelista de Lima e Waldery Rodrigues Júnior. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 30, PÁGINAS 53 A 55.** Hélio Lima Magalhães - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 13/07/2021 sob o número 1708596 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

abrasca
Associação Brasileira das Companhias Abertas

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil S.A.
CNPJ 00.000.000/0001-91

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte de Janeiro de Dois Mil e Vinte e Um

2021/02

Em vinte de janeiro de dois mil e vinte e um, às quinze horas, no Ed. Torre Matarazzo - Av. Paulista, 1230, 20º andar - São Paulo (SP), CEP 01310-901, sob presidência do Sr. Hélio Lima Magalhães, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8) com a participação dos Conselheiros André Guilherme Brandão, Débora Cristina Fonseca, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Monforte, Luiz Serafim Spinola Santos, Paulo Roberto Evangelista de Lima e Waldery Rodrigues Júnior. (...) O Conselho de Administração (CA): (...). 4. VEICULAÇÃO DE NOTÍCIAS NA MÍDIA A RESPEITO DE SUPOSTA DESTITUIÇÃO DO PRESIDENTE DO BB - após debater sobre o tema, os conselheiros Hélio Lima Magalhães, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Monforte, Luiz Serafim Spinola Santos e Paulo Roberto Evangelista de Lima acordaram lavrar a seguinte manifestação, registrada a abstenção dos demais conselheiros com o fim de se elidir qualquer potencial conflito de interesses: A respeito do conteúdo noticioso veiculado pela mídia em 13 de janeiro do corrente, dando conta de possível destituição do atual Presidente do Banco do Brasil (“BB”), supostamente em razão das recentes medidas de eficiência e austeridade implementadas pela administração da companhia, importa consignar que: a) alinhado às melhores práticas de mercado, o BB vem adotando programas de aposentadoria/desligamento e de ajustamento de quadros (PAQ) ao longo dos últimos anos, contando com a adesão de 17.482 funcionários desde 2015. Todos esses programas foram cuidadosamente elaborados e apresentados da forma mais socialmente responsável quanto possível, concedendo aos integrantes do público-alvo ampla e irrestrita liberdade para conhecer seus mínimos detalhes, realizar análise isenta e, ao final, tomar a decisão que melhor lhes convier; b) em 2019, o PAQ foi aprovado em caráter permanente por este Conselho, sendo passível de acionamento sempre que implementados movimentos organizacionais com impactos no quadro de pessoal. Tal programa propõe, de forma inteiramente voluntária, que funcionários com tempo de trabalho suficiente para se aposentarem, o façam, objetivando abrir espaço que permita à instituição realizar concursos voltados para recrutamento de funcionários mais jovens, menos custosos e, principalmente, mais bem preparados para o mundo digital. O BB sabe que a automação, a incorporação de TI e a super digitalização dos processos são inexoráveis no setor financeiro, sendo dever da instituição ter um quadro funcional capacitado, bem treinado e motivado, e com um custo compatível com seus concorrentes privados; c) por sua vez, a reorganização da rede de atendimento objetiva a sua adequação ao novo perfil e comportamento dos clientes, privilegiando a especialização do atendimento e a ampliação da oferta de soluções digitais. Com isso, o BB expande sua capacidade de assessoramento gerenciado aos clientes, ampliando o relacionamento e os negócios e potencializando a satisfação e a fidelização. A economia líquida anual estimada com despesas administrativas gerada por estes movimentos é de R\$ 353 milhões em 2021 e R\$ 2,7 bilhões até 2025; d) a aprovação dos programas cumpriu toda governança da companhia, tendo transitado, inclusive, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest) do Ministério da Economia, conforme normas vigentes; e) quanto às notícias acima referidas, entende-se não terem passado de graves especulações, sendo certo que nenhuma comunicação formal a respeito de possível destituição do Presidente do BB foi recebida pela companhia, conforme prontamente informado ao mercado por meio da divulgação de Fato Relevante em 14 de janeiro de 2021. Tampouco houve qualquer espécie de interferência do acionista controlador na execução das medidas de eficiência anunciadas, que seguem sendo executadas exatamente como aprovadas, conforme apresentação realizada pela administração na presente reunião, em atendimento à convocação deste Conselho para fins de conhecimento do estágio de implementação do Plano de Ajustamento de Quadros, do Plano de Demissão Extraordinária e das medidas de revisão e redimensionamento da rede de atendimento do BB. Não poderia ser diferente, pois os conselheiros aqui signatários reiteraram seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, com a estrita observância de suas atribuições estatutárias e de seu dever de diligência, lealdade e defesa dos interesses da companhia que lhes é exigido pela Lei 6.404/1976, notadamente os arts. 153 a 155. Com efeito, não seria admitido a estes conselheiros anuir com qualquer prática que porventura viesse a ser adotada contrariamente aos melhores interesses da companhia e de seus acionistas, especialmente à luz das disposições das Leis 6.404/1976 (art. 116, § único) e 13.303/2016 (arts. 14, II, e 15); f) a reação dos agentes de mercado às referidas especulações noticiosas, que provocou significativa desvalorização dos preços das ações do BB, evidencia o que se espera da administração da companhia: adoção de contínuas medidas em busca de maior eficiência e permanente austeridade, com o condão de lhe conferir adequada competitividade e resultados sustentáveis ao longo do tempo, sobretudo no atual ambiente de negócios de crescente competição, complexidade, volatilidade e transformação tecnológica. (...) Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, (Ass. Karla de Faria Marino), Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos conselheiros. Ass.) Hélio Lima Magalhães, André Guilherme Brandão, Débora Cristina Fonseca, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Monforte, Luiz Serafim Spinola Santos, Paulo Roberto Evangelista de Lima e Waldery Rodrigues Júnior. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 30, PÁGINAS 59 A 62.** Hélio Lima Magalhães - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 25/06/2021 sob o número 1702337 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

abrasca
Associação Brasileira das Companhias Abertas

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



Melhor jogadora é do Barça

Campeã Europeia e da Copa da Rainha pelo Barcelona na temporada 2020/2021, Alexia Putellas foi coroada, ontem, a melhor jogadora da Europa. Meia, a espanhola faturou o prêmio superando, inclusive, companheiras de equipe. Jennifer Hermoso e Lieke Martens ficaram pelo caminho diante da parceira de clube e camisa 11 do Barça.



Abbie Parr/AFP

CHAMPIONS LEAGUE Primeiro jogador de linha nascido no Brasil a conquistar prêmio individual desde Kaká, volante Jorginho, do Chelsea e da Itália, fortalece candidatura a número 1 do mundo após título de melhor da Europa

MARCOS PAULO LIMA

Apontado como favorito a dar sequência à linhagem de jogadores nascidos no Brasil eleitos os melhores do mundo, Neymar vê Jorginho tomar a frente e oficializar candidatura para se juntar a Romário, Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho e Kaká. Escolhido, ontem, pela Uefa o número um da Europa na temporada 2020/2021, o ídolo-brasileiro de 29 anos nascido em Imbituba, um município de pouco mais de 40 mil habitantes no litoral de Santa Catarina, fez dos títulos da Uefa Champions com o Chelsea, e da Eurocopa pela Itália, o palanque perfeito para figurar, também, entre os finalistas da tradicional Bola de Ouro e do Fifa The Best.

O prêmio da Uefa virou uma prévia das premiações mais pomposas. Dos últimos cinco vencedores da distinção exclusiva do Velho Continente, quatro viraram número 1 também nas votações da Fifa e na Bola de Ouro da revista *France Football* (ver quadro). Os vencedores foram os mesmos em 2016 e 2017 (ambos Cristiano Ronaldo), 2018 (Modric) e 2020 (Lewandowski). Houve divergência em 2019. O zagueiro holandês Virgil van Dijk ganhou pela Uefa e foi vice de Lionel Messi na votação da entidade máxima do futebol.

Como Jorginho é naturalizado, o Fifa The Best e/ou a Bola de Ouro iria para a conta da Itália, que tem como último melhor do mundo o zagueiro Fabio Cannavaro, capitão da Squadra Azzurra na Copa de 2006. Logo, oficialmente, Kaká (2007) continuará sendo o último jogador de linha deste lado do Oceano Atlântico eleito número 1. Vale lembrar que Julio Cesar (2010) e Alisson (2019) ganharam na posição de goleiro. Não concorreram a melhor do mundo.

Destaque

Jorginho se destacou em dois times que funcionam coletivamente. Joga no meio de campo do Chelsea, campeão da Champions League contra o Manchester City, e no mesmo setor na Itália, bi da Eurocopa diante da Inglaterra. Versátil, brilha no 3-5-2 do time inglês sob o comando de Thomas Tuchel — eleito melhor treinador da temporada pela Uefa —, e no 4-3-3 de Roberto Mancini na Itália. Foi de herói nos pênaltis com uma cobrança debochada contra a Espanha nas semifinais da Euro a quase vilão ao errar na decisão do título contra a Inglaterra.

Jorginho conquistou o prêmio contra concorrentes de altíssimo nível. Deixou para trás o meia belga De Bruyne (Manchester City) e o companheiro Kanté. Ausente no sorteio dos grupos da Uefa Champions League realizado ontem, em Istambul, na Turquia, devido à pandemia, o jogador agradeceu aos jurados por videoconferência.

Prévia de melhor do mundo

Últimas cinco temporadas

Ano	Melhor da Uefa	Fifa The Best	Bola de Ouro
2016	Cristiano Ronaldo	Cristiano Ronaldo	Cristiano Ronaldo
2017	Cristiano Ronaldo	Cristiano Ronaldo	Cristiano Ronaldo
2018	Luka Modric	Luka Modric	Luka Modric
2019	Virgil van Dijk	Lionel Messi	Lionel Messi
2020	Lewandowski	Lewandowski	Não houve*

*Cancelado devido à pandemia do novo coronavírus

Melhores da Uefa

Jogador: Jorginho (Chelsea/Itália)
Goleiro: Mendy (Chelsea/Senegal)
Defensor: Rúben Dias (Manchester City/Portugal)
Meia: Kanté (Chelsea/França)
Atacante: Haaland (Borussia Dortmund/Noruega)
Técnico: Thomas Tuchel (Chelsea)
Jogadora: Alexia Putellas (Barcelona/Espanha)
Técnico: Lluís Cortés (Barcelona)

“Obrigado a todos. Infelizmente, não posso estar aí pelas restrições, mas estou muito feliz com essa premiação. Não posso deixar de agradecer a todos que contribuíram para isso ter acontecido. O agradecimento é para todos que me ajudaram nessa temporada, aos torcedores, aos jogadores, ao técnico e a todas as pessoas que não acreditaram em mim, porque vocês me motivaram a trabalhar mais”, discursou Jorginho.

Cria da mãe

Jorginho deixou o Brasil rumo à Itália aos 15 anos. Embarcou para aprender nas categorias de base do Hellas Verona. Profissionalizou-se no clube, foi emprestado ao Sambonifacesse e depois negociado com o Napoli no início de 2014 por 9,5 milhões de euros. Em 2018, o Chelsea topou desembolsar 57 milhões de euros por ele a pedido do técnico Maurizio Sarri.

Paralelamente, Jorginho conquistou a Itália, recebeu convite do técnico Antonio Conte para se naturalizar e estreou na seleção em março de 2016 contra a Espanha. À época, o Brasil era comandado por Dunga. “A Seleção Brasileira sempre vi como algo muito distante pelo fato de nunca ter atuado no Brasil profissionalmente e ter chegado aqui (na Itália) com 15 anos de idade. Então, como a Itália abriu as portas para mim, eu não podia fechar. Pesou muito essa questão de ter vindo bem cedo”, explicou, em 2018, ao programa Resenha da ESPN.

A inspiração de Jorginho na escolha pelo esporte é a mãe. Dona Maria Tereza Freitas jogava futebol amador e ensinou os fundamentos a Jorginho. O volante costuma dizer que deixou de ser perna de pau graças a ela. O pai, seu Jorge Luiz Frello, era goleiro. Hoje, é taxista.

Salve, Jorginho!



Reprodução/Chelsea FC

“O agradecimento é para todos que me ajudaram nessa temporada, aos torcedores, aos jogadores, ao técnico e a todas as pessoas que não acreditaram em mim, porque vocês me motivaram a trabalhar mais”

Jorginho, volante catarinense do Chelsea e da Itália

Mercado ofusca sorteio

O sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa ficou em segundo plano, ontem, na Europa (veja arte). Enquanto as bolinhas definiam os adversários e a agenda dos times a partir de 14 setembro rumo à final de 28 de maio, em São Petersburgo, na Rússia, a bolsa de valores da bola tinha picos de agitação com as movimentações de Real Madrid e Manchester City em busca da compra das ações das grifes Mbappé e Cristiano Ronaldo.

O Real Madrid e o Paris Saint-Germain estão negociando a transferência de Kylian Mbappé depois de o clube espanhol ter feito uma segunda oferta pelo craque francês, de acordo com informações divulgadas ontem pelo jornal esportivo *L'Équipe*.

A equipe da capital espanhola propõe 170 milhões de euros mais 10 milhões de euros em bonificações facilmente alcançáveis, ou seja, 180 milhões de euros (R\$ 1,1 bilhão). É o valor que o PSG pagou ao Monaco em 2017 para contratar o jogador.

Apesar de a novela indicar um final feliz para o Real Madrid, o PSG resiste publicamente. “Nossa posição não mudou. Nossa posição é muito clara”, disse o presidente do PSG, Nasser Al Khelaifi, ontem, durante o sorteio da fase de grupos da próxima Liga dos Campeões, estabelecendo teto de 220 milhões de euros para negociá-lo.

Diante da iminência de perder Mbappé, o PSG estuda três opções para substituí-lo ao lado de Messi e Neymar. O empresário português Jorge Mendes teria passado por Paris, ontem, a serviço do cliente Cristiano Ronaldo. Na Inglaterra, as informações são de que o lusitano será comandado por Pep Guardiola no Manchester City. PSG e City estão na mesma chave na fase de grupos. Outra alternativa do clube francês passou a ser Lewandowski, do Bayern.

R\$ 1,1 bilhão

Valor da oferta do Real Madrid ao PSG. Transação pode ser oficializada hoje

Liga dos Campeões 2021-2022

Grupo	A	B	C	D
Manchester City (ING)	Atlético de Madrid (ESP)	Sporting Lisboa (POR)	Inter de Milão (ITA)	
Paris Saint-Germain (FRA)	Liverpool (ING)	Borussia Dortmund (ALE)	Real Madrid (ESP)	
RB Leipzig (ALE)	Porto (POR)	Ajax Amsterdã (ALE)	Shakhtar Donetsk (UCR)	
Brugge (BEL)	AC Milan (ITA)	Besiktas (TUR)	Sheriff Tiraspol (MDA)	
Grupo	E	F	G	H
Bayern de Munique (ALE)	Villarreal (ESP)	Lille (FRA)	Chelsea (ING)	
FC Barcelona (ESP)	Manchester United (ING)	Sevilla (ESP)	Juventus (ITA)	
Benfica (POR)	Atalanta (ITA)	RB Salzburgo (AUT)	Zenit (RUS)	
Dinamo Kiev (UCR)	Young Boys (SUI)	Wolfsburgo (ALE)	Malmö FF (SUE)	

Fonte: UEFA

COPA DO BRASIL Atlético-MG vence o Fluminense e jogará por empate na volta, no Mineirão

No Rio, Galo abre vantagem

DANILO QUEIROZ

O Atlético-MG está em vantagem por um lugar nas semifinais da Copa do Brasil. Ontem, o Galo fez o segundo confronto em sequência contra o Fluminense — o primeiro havia sido um empate, no fim de semana, pela Série A do Campeonato Brasileiro — e, desta vez, alcançou um resultado positivo longe dos seus domínios. Com gols marcados ainda no primeiro tempo da partida, o time mineiro fez 2 x 1 sobre os cariocas no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. Assim, volta para casa com uma pequena margem de frente no confronto.

A partida de volta entre as duas equipes está prevista para acontecer em 16 de setembro, uma quinta-feira, às 21h30, no estádio Mineirão. O resultado de ontem dá ao Atlético-MG o direito de atuar por qualquer empate para chegar pela quinta vez entre os quatro melhores do torneio. Apenas um triunfo por dois gols de frente faz o Fluminense avançar a sexta disputa de semifinal. Em caso de vitória carioca por um tento, o classificado será conhecido em disputa de pênaltis.

Vale lembrar que o gol marcado fora de casa não é critério de desempate na Copa do Brasil.

O início em ritmo lento deu a impressão de que o jogo seria bem diferente do que realmente foi. Aos 13 minutos, a emoção assumiu o protagonismo. Após cruzamento, Nacho finalizou e Nino se esforçou para cortar. O VAR, porém, detectou que a bola havia ultrapassado a linha. Quase 30 minutos depois, o zagueiro e o árbitro de vídeo voltaram a aparecer em marcação de pênalti. Fred cobrou bem e converteu. Na reta final, o Galo tomou a frente do placar. Em ótimo contra-ataque, Nacho deu bom passe para Hulk. O camisa sete bateu forte e recolocou os mineiros em vantagem.

A etapa final seguiu movimentada. Porém, repleta de gols perdidos. Nacho foi o primeiro a desperdiçar. Depois, Guilherme Arana parou em Marcos Felipe. Na segunda metade da parcial, o Fluminense passou perto do empate. Primeiro, Fred carimbou o travessão de cabeça. Com os dois times avançando ao ataque, o jogo seguiu aberto. Porém, o tricolor não encontrou forças para voltar a balançar às redes no Nil-

Pedro Souza/Atlético MG



Hulk marcou o gol que deixou o time mineiro na frente dos tricolores na disputa por um lugar nas semifinais

ton Santos e viu o Galo garantir a vantagem no confronto.

“A gente teve uma partida com eles no Brasileiro e sabe que a equipe do Fluminense é qualificada, mas conseguimos nos im-

por em campo. No último jogo, demos muito contra-ataque, nesse teve menos. Esta vitória é muito importante para nós”, avaliou atacante Keno. “A gente tentou propor o jogo, fazer tudo

que o professor Marcão pediu. Agora, é levantar a cabeça, tem jogo já pela Série A agora e temos que buscar o rumo das vitórias novamente”, destacou o goleiro Marcos Felipe.

SÉRIE B

Botafogo joga pelo G-4

Coritiba e Botafogo carregam em suas histórias títulos do Campeonato Brasileiro. A realidade, porém, é outra. Ainda assim, paranaenses e cariocas tentam fazer o possível para deixar o quanto antes a Série B. No duelo de hoje, às 21h30, no estádio Couto Pereira, pela 21ª rodada, o Coxa tentará aumentar a vantagem na liderança, enquanto o alvinegro vai buscar seu lugar no G4 — zona de acesso para a elite.

Vindo de duas vitórias seguidas após bater o Avaí, por 2 x 1, o Coritiba tem a segunda melhor campanha como mandante e lidera com 39 pontos. Já o Botafogo, com a quinto pior visitante, está em sétimo lugar, com 32 pontos, a um do G4. Os cariocas chegaram ao terceiro jogo sem derrota após vencerem o Vila Nova, por 3 x 2. No turno, o Botafogo fez 2 x 0 nos paranaenses.

No Botafogo, o técnico Anderson Moreira não vai poder contar com o lateral-esquerdo Hugo (fratura na clavícula) e nem com o atacante Diego Gonçalves (lesão no músculo do quadril). Jonathan Silva e Warley, respectivamente, podem ficar com as vagas. Rafael Navarro, apesar de estar em negociações com o Anderlecht-BEL, tem lugar garantido no time “Sabemos que vai ser um jogo muito difícil, mas temos uma equipe bastante qualificada. Vamos trabalhar forte para conquistar um grande resultado, para nos dar continuidade e confiança para sequência do campeonato”, completou o volante Pedro Castro.



Com reta final impecável, Yeltsin Jacques conquistou o topo do pódio nos 5000m. Silvânia Costa leva no salto em distância

Brasileiros conquistam ouros no atletismo

O Brasil levou, na noite de ontem, dois ouros no atletismo dos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020. Em uma prova decidida em um sprint recheado de emoção, o brasileiro Yeltsin Jacques conquistou o lugar mais alto do pódio na prova dos 5000m. No salto em distância, Silvânia Costa cravou cinco metros e também ficou com a medalha dourada no peito. Ambos competiram na classe T11 — voltada para pessoas com deficiência visual.

A conquista de Yeltsin surgiu em uma prova repleta de emoção. Cadenciando o ritmo, o brasileiro chegou a ser ultrapassado na última volta pelo japonês Kenya Karasawa, que deu indícios de que partiria na direção do ouro. Porém, Jacques engatou um ritmo impressionante, ultrapassou o adversário e abriu vantagem para cruzar a linha de chegada em primeiro lugar com bastante folga e confirmar o lugar

mais alto do pódio paralímpico.

“É nosso! É do Brasil. Foi uma prova de bastante estratégia. A gente definiu previamente algo próximo a isso e os meninos foram me passando todas as informações. Como a minha esposa estudou antes, ela me falou que o japonês não ganhava de mim na chegada. Dito e feito”, comemorou o brasileiro, em entrevista ao canal SporTV.

Em Tóquio, Silvânia conquistou a segunda medalha paralímpica de ouro em sequência. Ela também havia ganho a disputa na Rio-2016. A conquista brasileira foi confirmada no quinto e penúltimo salto da competição no Japão. Nos dois primeiros, ela acabou queimando a tentativa. O terceiro e o quarto sequer chegariam ao bronze. Na sequência, a atleta confirmou a marca cravada de cinco metros de distância que confirmou o primeiro lugar da competição.

Wander Roberto/CPB



Yeltsin Jacques tomou a liderança na última volta e terminou em primeiro

Behrouz Mehri/AFP



Brasileiro teve pontuação de 74.659 e ficou atrás apenas de holandesa

Rodolpho Riskalla leva prata no hipismo

Com uma grande apresentação, ao som de *Aquarela do Brasil* e de *Halo*, da cantora Beyoncé, o brasileiro Rodolpho Riskalla conquistou, ontem, a medalha de prata no hipismo na Paralimpíada, na prova de adestramento classe IV, ao marcar 74.659 pontos.

O brasileiro foi o terceiro a competir e cumpriu todos os requisitos de movimentos exigidos no programa e demonstrou entrosamento com o cavalo, Don Henri-

co. Ao terminar a apresentação, foi possível vê-lo comemorando o desempenho.

Atual campeã mundial, a holandesa Sanne Voets superou o brasileiro, com a pontuação de 76.585. O bronze ficou com o belga Manon Claeys. No hipismo, cada grau de dificuldade é crescente conforme a avaliação e classificação funcional da deficiência (física ou visual) do atleta. Riskalla aderiu ao hipismo para-

límpico em 2016, após perder a parte inferior das pernas, a mão direita e um dedo da mão esquerda.

Até então, Riskalla competia no hipismo olímpico, que praticava desde os oito anos, seguindo os passos do avô e da mãe, Rosangele — esta hoje é sua técnica. A irmã de Rodolpho, Vitória, também é amazona e participa na comissão técnica do irmão. Fora do esporte, o atleta trabalha como gerente de eventos de uma marca de moda.

Brasil fatura bronze no revezamento

A natação brasileira fechou o segundo dia da Paralimpíada de Tóquio-2020 com mais um bronze. Depois de Daniel Dias conquistar uma medalha da mesma cor na prova de 100 metros livre na classe S5, a equipe brasileira, formada pelo próprio Dias, ao lado de Patrícia Pereira, Talisson Glock e Joana Neves chegou em terceiro lugar no revezamento 4x50 metros livre 20 pontos.

A prova opõe nadadores de diferentes classificações, cuja soma tem que dar 20. Por exemplo, dentre os brasileiros, Daniel Dias e Joana Neves são da classe S5 (amputados ou com má-formação congênita nos membros superiores e inferiores), Patrícia Pereira é da classe S4 (paraplégicos ou hemiplégicos) e Talisson Glock é da classe S6 (amputados de um membro).

A prova foi vencida pela China, que levou quatro atletas da classe S5, teve grande vantagem para o segundo colocado e ainda obliterou o recorde mundial em quase três segundos. A prata ficou com a Itália. O Brasil fez o tempo de 2min24s82, apenas

sete centésimos abaixo da Ucrânia, em quarto lugar.

A medalha foi a 27ª de Daniel Dias em Paralimpíadas, a terceira de bronze em Tóquio. No primeiro dia, o nadador já havia conquistado o bronze na prova dos 50m livre da classe S5. Os outros três membros da equipe, Talisson, Joana e Patrícia fizeram parte da equipe que conquistou a medalha de prata na mesma prova na Paralimpíada do Rio-2016.

Após a prova, Daniel Dias disse estar grato pelo resultado, por ter visto que as coisas “estão fluindo” e que se sente mais leve, após a primeira disputa de quarta-feira, nos 50 metros livre classe S5. O brasileiro demonstrava apreensão após uma mudança de classificação do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês), que acabou levando nadadores que anteriormente eram da classe S6 para a S5.

Na prova dos 100 metros feminino da classe S5, a brasileira Joana Neves acabou em oitavo na final. O ouro foi da britânica Tully Kearney, que bateu o recorde mundial anterior, que também era dela, em quase dois segundos. Nos 200 metros medley da classe CM6 masculino, Thalison Glock terminou na sexta colocação, em prova vencida pelo colombiano Nelson Crispim Corzo.

GUISSONE GARANTE MEDALHA NA ESGRIMA

Após uma grande campanha, o brasileiro Jovane Guissone garantiu mais uma medalha para o Brasil na Paralimpíada: uma prata na esgrima em cadeira de rodas, espada individual B. Guissone foi campeão olímpico em Londres-2012 e atualmente é o vice-líder do ranking mundial da categoria. O esgrimista encarou Alexander Kuzuykov, do Comitê Paralímpico Russo, na grande decisão e acabou derrotado por 15 a 8.

» US OPEN

Bia Haddad e João Menezes perderam, ontem, no qualifying do US Open, em Nova York, e estão fora do último Grand Slam do ano. O tradicional torneio, que terá a sua 141ª edição, tem início previsto para segunda-feira.

» CORINTHIANS

Lesionados, o lateral Fagner e o meia Adson devem desfalcar Corinthians diante do Grêmio, amanhã, às 21h, em Porto Alegre, no duelo válido pelo Campeonato Brasileiro. Ambos não se recuperaram de dores na panturrilha.

» PALMEIRAS

No dia em que o Palmeiras celebrou 107 anos, o torcedor recebeu uma boa notícia. Um dos últimos reforços do time, o lateral Jorge fez seu primeiro treino com bola, ontem. Mas ele segue sem prazo para estreia.

» SÃO PAULO

O São Paulo fez um acordo com o STJD e conseguiu liberar Luciano e Rigion de um gancho. A chamada Transação Disciplinar foi homologada pelo auditor Felipe Bevilacqua na terça-feira e divulgada ontem.

» VÔLEI DE PRAIA

Campeão olímpico nos Jogos do Rio-2016, o brasiliense Bruno Schmidt anunciou, ontem, o fim da parceria com Evandro. A dupla de vôlei de praia ficou aquém do esperado em Tóquio, eliminada nas oitavas de final.

» ELIMINATÓRIAS

Os clubes da Espanha decidiram não liberar jogadores para as seleções sul-americanas na Data Fifa, marcada para setembro, posição respaldada pela LaLiga, que organiza o torneio. O Brasil tem três convocados do país.

Diversão & Arte

O TOM DE HAMILTON

» IRLAM ROCHA LIMA

No limiar de 2020, Hamilton de Holanda estabeleceu uma meta para si, enquanto compositor, que viria a cumprir integralmente, criar uma música por dia no decorrer do ano. Parte desse material ele usou recentemente no álbum *Maxixe samba groove*, que se reveste de outra curiosidade. Na gravação das oito faixas do disco, ele utilizou um bandolim de 10 cordas, construído com madeira salva do incêndio do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, pelo luthier e bombeiro Davi Lopes.

O disco, que tem lançamento previsto para outubro, nas plataformas digitais, traz composições como *Afrochoro*, *Chorofado*, *Tá nascendo flor no asfalto* e a que dá título ao projeto. Com esse bandolim, Hamilton fez show no último dia 7, na Cidade das Artes, complexo cultural localizado na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro; e se apresenta hoje, às 20h, em Brasília, pelo projeto Vibrar — Complexo Gastronômico Open Air, instalado na área externa do Ginásio Nilson Nelson, no Eixo Monumental.

Em *Hamilton de Holanda toca Tom Jobim* — este é o nome do espetáculo — o bandolinista é acompanhado por Salomão Soares (piano elétrico) e Big Rabelo (bateria), e tem como convidada especial a cantora Roberta Sá. O repertório reúne clássicos da obra do Maestro Soberano, entre as quais *Águas de março*, *Borzeguim*, *Desafinado*, *Luisa*, *Passarim*, *Por causa de você*, *Sabiá* e *Wave*.

Durante o longo período que ficou longe dos palcos, devido à pandemia, o instrumentista carioca que iniciou a trajetória artística na capital federal, além de se dedicar à composição, esteve à frente de um curso on-line, intitulado *Princípios de improvisação da música brasileira*. Segundo ele, voltar a tocar em Brasília é algo que sempre lhe dá uma motivação a mais. “Estou há quase dois anos sem fazer show na cidade onde, musicalmente, foi meu ponto de partida”, comenta. “Que bom que essa apresentação será num projeto ao ar livre, na qual, Roberta Sá e eu vamos mostrar novas versões para clássicos da MPB, com a assinatura do genial compositor Antônio Carlos Jobim”, acrescenta.

“Estar no palco é algo que faz parte da minha vida há vários anos. Não via a hora de voltar a tocar, a fazer show”



» Entrevista / Hamilton de Holanda

Você apadrinhou o bandolim de 10 cordas, construído com madeira salva do incêndio do Museu Nacional. Como o instrumento chegou às suas mãos?

Um grupo formado pelos jornalistas Vinicius Donola, Roberta Salomone e o cantor e compositor Paulinho Moska, entre outros, criou o projeto Fênix, que tem se dedicado a ajudar na reconstrução do Museu Nacional, que sofreu incêndio em 2018. Outro que está empenhado nesse propósito é o bombeiro Davi Lopes que, mesmo sem estar de plantão naquele dia, voluntariamente se juntou aos que lutavam para apagar o incêndio. Entre as coisas que ele salvou estavam madeiras. Como ele também é um luthier, tem construído instrumentos que são leiloados, com renda destinada ao Fênix. Quando o Moska me trouxe o bandolim e me contou a história, fiquei muito emocionado.

Como agregou a madeira do museu ao instrumento?

Originalmente, era um bandolim de oito cordas. Como há alguns anos uso o bandolim de 10 cordas, pedi ao Davi Lopes para ele construir outro instrumento, no qual utilizou jacarandá da Bahia de 200 anos, no fundo e nas laterais, que era da antiga bilheteria do museu; e na tampa, restos de um móvel da família real. Recebi o instrumento em maio e pedi a ele para fazer alguns ajustes. Depois disso, passei a tocar e decidi utilizá-lo na gravação do meu novo disco.

Quando decidiu gravar o disco já tinha músicas compostas?

Um pouco antes do início de 2000, estabeleci a meta de compor uma música por dia, até o final do ano. Como 2020 foi um ano bissexto, compus 366 temas. Quando vi que havia chegado a hora de começar a gravar o disco, escolhi oito temas que tinham ligação com o choro, o gênero musical que marcou fortemente o início da minha carreira em Brasília. Foi difícil a escolha, pois havia outras em que há predominância de ritmos nordestinos, que gosto bastante. O lançamento nas plataformas digitais está previsto para outubro, mas já posso adiantar o título de algumas delas: *Afrochoro*, *Chorofado*, *Tá nascendo flor no asfalto* e *Maxixe samba groove*, tema que dá nome ao projeto. A foto da capa conecta com uma mensagem de esperança.

Além de se dedicar a composições, o que andou fazendo ao longo da quarentena determinada pela pandemia?

Eu me dediquei também ao curso on-line que venho ministrando ao qual dei o nome de *Princípios de improvisação na música brasileira*. Há a participação de 400 alunos do Brasil, países da América Latina, Estados Unidos, França, Rússia e Japão. Tem sido uma experiência fascinante levar nossa cultura musical a pessoas de outros continentes; e fico muito

SHOW DE HAMILTON DE HOLANDA E ROBERTA SÁ

Hoje, às 20h, pelo projeto Vibrar, na área externa do Ginásio Nilson Nelson. Abertura dos portões às 17h. Ingressos de R\$ 54 a R\$ 120, à venda pelo aplicativo Sympla.

feliz ao constatar o interesse que as aulas têm despertado nessas pessoas.

Sempre com a agenda cheia de compromissos, principalmente com turnês pelo exterior, como foi ficar distante dos palcos por período tão longo?

Estar no palco é algo que faz parte da minha vida há vários anos. Não via a hora de voltar a tocar, a fazer show. Depois da flexibilização, meu primeiro show foi na Cidade das Artes, aqui no Rio de Janeiro. Tinha apresentações marcadas para o Blue Note, em São Paulo, mas foram adiadas para o começo de outubro.

Voltar a fazer show em Brasília após mais de um ano tem significado especial para você?

Tocar em Brasília sempre tem um significado especial, pois estou voltando para casa. Eu me emociono muito, pois sei que o show vai ser assistido por pessoas que acompanham minha carreira há vários anos. E no show que vou fazer agora, tenho uma responsabilidade a mais, porque é um tributo ao genial compositor e maestro Antônio Carlos Jobim.

É a primeira vez que tem Roberta Sá como convidada?

Com a Roberta, fiz shows no Brasil e turnê pelos Estados Unidos. É uma grande cantora, grande intérprete das canções de Tom Jobim.

VIBRAR
RESTAURANTE
OPEN AIR
ARENA BRB
NILSON NELSON

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

HAMILTON
DE HOLANDA
& ROBERTA SÁ

SEXTA
27/08

LUCCAS SÁBADO
NETO

28/08

QUINTA
LENINE

02/09

DIOGO SÁBADO
NOGUEIRA

18/09

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 27 de agosto de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.1 APARTHOTEL

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 APART HOTEL
- 1.2 APARTAMENTOS
- 1.3 CASAS
- 1.4 LOJAS E SALAS
- 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
- 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
- 1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

1.1 APARTHOTEL

||= J.LÍRIO AGUIAR =||

LINDO

APART HOTEL
GRAN MERCURE Vendo 1 apart-hotel mobiliados, no Gran Mercure, belíssimo. ótimo preço. Preço base R\$ 230.000,00. Negócios rápidos. 98178-8000 C/950.

||= J.LÍRIO AGUIAR =||

LINDO

APART HOTEL
GRAN MERCURE Vendo 1 apart-hotel mobiliados, no Gran Mercure, belíssimo. ótimo preço. Preço base R\$ 230.000,00. Negócios rápidos. 98178-8000 C/950.

1.2 ASA NORTE

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
 IMOBILIÁRIA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
 OU ALUGAR
 SEU IMÓVEL?**
 AQUI NÃO PERDEMOS
 NEGÓCIO!
 (61) 3352-4544
 www.barrainmobiliaria.com.br

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
**4QUARTOS SENSACIONAL
 COM 254M²**

311 SQN Vendo espetacular apto de 4 quartos (2suítes) salão, copa, cozinha, área de serviço, dep. De empregada, 2 garagens, todo avarandado, nascente, quitado. Quadra nobre SQN 311. Com área de lazer completo com 2 piscinas, sauna, churrasqueira, salão de festas, brinquedoteca. Apenas R\$ 1.950.000,00. F: 98178-8000 C/950.

ASA SUL

2 QUARTOS

416 SQS elevador 2 qts Dce. Ac imóvel MAPI. 98522-4444 CJ 27154

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

202 SQS Linda reforma nova, andar alto 3qts, suíte, armos, gar. MAPI. 98522-4444 CJ 27154

211 VAZADO 3 qtos (suíte) 154m2 nasc 1 gar 98159-3888 c4151

4 OU MAIS QUARTOS

302 SQS 4qts suíte 164m² bloco e apto reformados. Desocup. MAPI. 98522-4444 CJ 27154

302 SQS 4qts suíte 164m² bloco e apto reformados. Desocup. MAPI. 98522-4444 CJ 27154

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 603 Vdo apto grande 3q canto 2wc 4º and 99983-1953 c3149

QD 603 Vdo apto grande 3q canto 2wc 4º and 99983-1953 c3149

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

JARDINS MANGUEIRAL
 R\$ 245.000,00 Ótimo Apto 2qts, sala cozinha e banh todo reformado, quitado Ac financ. c3027 98199-0545/99698-8790

JARDINS MANGUEIRAL
 R\$ 245.000,00 Ótimo Apto 2qts, sala cozinha e banh todo reformado, quitado Ac financ. c3027 98199-0545/99698-8790

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

302 SQS 4qts suíte 164m² bloco e apto reformados. Desocup. MAPI. 98522-4444 CJ 27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
 IMOBILIÁRIA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
 OU ALUGAR
 SEU IMÓVEL?**
 AQUI NÃO PERDEMOS
 NEGÓCIO!
 (61) 3352-4544
 www.barrainmobiliaria.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

CIDADE JARDINS 2qts reform quit R\$ 110 mil Ac financ. 9.8149-6483

1.3 CASAS

GAMA

3 QUARTOS

VENDO LINDA CASA
PONTE ALTA Norte-DF 3qts, lazer completo c/ piscina, Lt 1.500m² esqui-na. Ac/ chácara na Casa Grande ou casa no Gama. Tr: 98622-6464

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MI 13 Cond Porto Seguro. 2pav 4qts 2stes. Lote 1.260m², construção 460m. Ac. imóvel. MAPI 98522-4444 CJ27154

MI 13 Cond Porto Seguro. 2pav 4qts 2stes. Lote 1.260m², construção 460m. Ac. imóvel. MAPI 98522-4444 CJ27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 17 R\$ 2.450 mil; térrrea, 5 qts, 2suíte, lazer completo. Documentação em ordem. MAPI 98522-4444 CJ 27154

QI 17 R\$ 2.450 mil; térrrea, 5 qts, 2suíte, lazer completo. Documentação em ordem. MAPI 98522-4444 CJ 27154

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
PENÍNSULA MINISTROS

MANSÃO ESPETACULAR

QL 12 - vendo mansão espetacular, c/ 5 suítes, escritório, salão grande, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, 3dependênciasdeempregada, garagem para 5 carros, área de lazer belíssima, com campo de futebol e piscina. 2 pavimentos, elevador, tudo do bom e do melhor. Fica na península dos Ministros, conjunto zero. Levo os interessados pessoalmente. Valor base R\$ 14.000.000,00. Casa alto luxo, oportunidade única. F: 98178-8000 C/950.

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

LUXUOSA !!!
QD 07 Casa 2pav. 520m² de construção lote 525m², salão de 50m², sala, 4qts (sendo 2suítes e 1 com hidro) WC, lavabo, churrasqueira e garagem p/ 6 carros. Acito Imóveis no Plano Piloto e Sobradinho. c3027 98199-0545 99698-8790 /3225-5760

LUXUOSA !!!
QD 07 Casa 2pav. 520m² de construção lote 525m², salão de 50m², sala, 4qts (sendo 2suítes e 1 com hidro) WC, lavabo, churrasqueira e garagem p/ 6 carros. Acito Imóveis no Plano Piloto e Sobradinho. c3027 98199-0545 99698-8790 /3225-5760

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
 IMOBILIÁRIA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
 OU ALUGAR
 SEU IMÓVEL?**
 AQUI NÃO PERDEMOS
 NEGÓCIO!
 (61) 3352-4544
 www.barrainmobiliaria.com.br

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

||= J. LÍRIO AGUIAR =||
**CONJUNTO DE SALAS
 ALTO LUXO**

QD 02 Via Capital Vendo excelente conjunto de salas com garagens, finamente decoradas com móveis de luxo em ótimo local no Setor Bancário Norte, prédio de luxo. O escritório está pronto para ser usado como escritório comercial, principalmente advocacia. F: 98178-8000 C/950.

ASA SUL

ED. OAB SAUS Vendo conj. 11 salas com 2 vagas de garagem. Cel: 99658-2458 c187

SALAS 1111 E 1112
SCS QD 01 Vendo salas reformadas, vazias, mobiliadas, ar condic., divisória cortinas c3027 98199-0545/99698-8790

ED. OAB SAUS Vendo conj. 11 salas com 2 vagas de garagem. Cel: 99658-2458 c187

SALAS 1111 E 1112
SCS QD 01 Vendo salas reformadas, vazias, mobiliadas, ar condic., divisória cortinas c3027 98199-0545/99698-8790

1.5 ÁGUAS CLARAS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
**VENDO ENTRE TAGUA
 E GUARÁ - 32.000M²**

VENDO LOTE Grande de 32.000m² Lote entre Taguatinga e Guará serve para qualquer ramo de negócio, supermercados, material de construções, automóveis, igrejas ou qualquer comércio em geral. Lote único na região. Na pista de Taguatinga, sentido Plano Piloto. Lote em ótimo local em frente ao Supermercado Big Box e posto de gasolina. O melhor lote da região. Este lote pode ser construído 3 grandes prédios de 11.000m² cada um. 98178-8000 C/950.

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
**VENDO ENTRE TAGUA
 E GUARÁ - 32.000M²**

VENDO LOTE Grande de 32.000m² Lote entre Taguatinga e Guará serve para qualquer ramo de negócio, supermercados, material de construções, automóveis, igrejas ou qualquer comércio em geral. Lote único na região. Na pista de Taguatinga, sentido Plano Piloto. Lote em ótimo local em frente ao Supermercado Big Box e posto de gasolina. O melhor lote da região. Este lote pode ser construído 3 grandes prédios de 11.000m² cada um. 98178-8000 C/950.

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

ISLA
 FORMOSA

3 SUÍTES 135m²
 SENDO 1 AMERICANA
 CONDOMÍNIO FECHADO

FINANCIAMENTO
 DE ATÉ 90%
 DIRETO COM A CAIXA*

CAIXA
 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

WWW.ISLAFORMOSA.COM.BR

FINANCE AGORA.
 (61) 9.9876-8741

APROVAÇÃO DE CRÉDITO DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E EXIGÊNCIAS
 FEITAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL RI: 1-67.421

LUXO E ESTILO
 Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
 RESIDENCIAL

3 QUARTOS
 2 SUÍTES

BRB
 BANCO DE BRASÍLIA
 Stand em frente à Praça da Estação
 Concessionárias do Metro

VECON
 CONSTRUTORA

BETTER
 CONSTRUTORA

(61) 3435-4422
 (61) 98606-8311

Rg. Cart. 31.011.017 Nº 07638118/03/2020

1.5 ÁGUAS LINDAS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS LINDAS

SETOR 08 Próx. Shopping. lote 1.250m² quitado. c4138 99585-8326

ASA NORTE

||--- J. LÍRIO AGUIAR ---||

ÓTIMA OPORTUNIDADE!

PRÉDIO LINDO 3500M²

SBN QD 02 Vendo Prédio com 3.500 m², próximo ao Shopping Conjunto Nacional, vizinho ao Banco do Brasil, etc. Com elevadores, térreo, sobreloja, subsolo e garagem com 15 vagas. Prédio pronto para ser usado, excelente para financeiras, escritório de advocacia, clínicas, próximo aos correios. F: 98178-8000 C/950

JARDIM INGÁ

PARQUE ESTRELA D'Alva VIII. Vdo 1.180m² todo mudado c/casa, tudo asfaltado. 3354-4312 99585-8326 c3505

TAGUATINGA

BR 060- DF Excel. Chácara em cond., 14.600m² formada c/ casa, tudo lindo! R\$650.000,00 Acimóvel/veículo c/ parte de pgto 99381-7130 c11588

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

REGIÃO SUL DE GOIÁS

IPAMERI-GO Fazendão 3200/ha dupla aptidão, 50% lavoura, 50 pastagem, partes pronta e partes a ser reformadas, divisa. 1 Rio + 2 Ribeirões, 25 km extesão. Negócio particular, estudo condições de pagamento, R\$ 25.000, por /ha. Corretor só direto com o comprador. Deixar Recado no whatsApp (64) 99991-8331

REGIÃO SUL DE GOIÁS

IPAMERI-GO Fazendão 3200/ha dupla aptidão, 50% lavoura, 50 pastagem, partes pronta e partes a ser reformadas, divisa. 1 Rio + 2 Ribeirões, 25 km extesão. Negócio particular, estudo condições de pagamento, R\$ 25.000, por /ha. Corretor só direto com o comprador. Deixar Recado no whatsApp (64) 99991-8331

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frio Ar. Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

914 NORTE Cond. fechado, reformado, porcelanato, armários, ar cond., elevador. Direto c/ prop. 99962-4249

914 NORTE 34,44m², cond fechado c/ portaria eletrônica, c/ monitoramento 24h. Qto c/ arms e estante. Sala c/ arm articulado, coz americana c/ arms planejados, área aberta, Banheiro c/ arms e box. Gar coberta e +1 p/ visitante. Tr: 61 99312-3371/99229-1375

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R\$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QS 104 Resd. Munique, R\$1.200, c/cond. sl, ste, pers.blix, coz. c/ arms, gar e lazer compl. Part. 3248-3363/99933-3410

SUDOESTE

3 QUARTOS

304 SQSW BL G Apt^o 109, 3 qts (1 ste), var, sala ampla, DCE, gar. 140m² Reformado. Excelente. R\$ 3.500 Chave na Portaria Tr: 99278-3287 Paulo

304 SQSW BL G Apt^o 109, 3 qts (1 ste), var, sala ampla, DCE, gar. 140m² Reformado. Excelente. R\$ 3.500 Chave na Portaria Tr: 99278-3287 Paulo

TAGUATINGA

1 QUARTO

QNM 34 Alugo Apt 1qto frente parada de Ônibus. 99585-8326 c4138

2 QUARTOS

C 07 Ed Barramares Tag. Centro 2 qtos elev gar. R\$ 1.000 Tr: 99981-3118 c/1994

2.3 CASAS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

703 BL. O térrea, reformada para locação 4qts, c/arms, 2suítes, banheiro social e serviço, sala 2 ambientes, varanda, janelas novas em blindex, área serviço, ampla cozinha, armários sobre a pia, Linda! R\$ 5.100 Tr: (61) 99202-2802 Carmem

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||

ALUGO OU VENDO

5 LOJAS NA W3 SUL

CRS 503 Alugo ou Vendo em ótima quadra, prédio com 5 lojas em torno de 1000m². Vazado, reformado, quitado. Em local nobre da W3 Sul. F: 98178-8000 C/950.

SALAS

ASA SUL

ED. OAB SAUS Alugo conj. de 11 salas com 2 vagas de garagem. Cel: 99658-2458 c187

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOÇA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

AUTO PEÇAS

MOTOR Retifique seu motor, c/ garantia de 08 meses ou trinta mil, três revisões gratuita. 98197-9436 / 98410-6719

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

RENDA EXTRA! Revenda Semijoias e Acessórios de qualidade Pedra da Lua 61-981171530

SALÃO E BARBEARIA

@RAZOR FLAME

CORTE, HIDRATAÇÃO, Escova, Manicure e Pedicure: 150,00 Alongamento de fibra de vidro 150,00 pagamento no pix ou dinheiro. Asa Sul CLS 205 Razor Flame. Tel.: 3542-3309 Whatsapp: 61 99285-4676

4.3 SAÚDE

MASSOTERAPEUTA KARINA Entre em contato: 61-995860707

OUTRAS ESPECIALIDADES

PSICOTERAPIA - PSICANALISTA Online. Instagram: @psicanalista brunatagna

BRUNAGOMES Nutricionista 15% de desconto na consulta 994303688

4.5 ENGENHARIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

TELHADOS EM PERFIL Leve Galvanizado (Light Steel Frame). Leve, rápido e leve 61-996235265

OUTROS PROFISSIONAIS

TAPETES (lavanderiadoméstica) Guará 1 61-992361607

DOMINATRIXPROFISSIONAL BDSM / Fetiches www.fetichibr.com 61-982416389

ESTÁ NA TERCEIRA Idade? Participe de Entrevista e Ganhe Máscaras kn95. Interessados: 61-983153291

LAVA- SE CAIXA d'água conserta vazamentos, desent. pias, esgoto em geral 995521988

PERSONALFRIEND Entre em contato: 61-992361607

LAVA- SE CAIXA D'ÁGUA e outros; Contato: 61-995521988

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA

ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE ALESSANDRA

ADULTÉRIO FOTOS N°1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. 9 9810-6976

DETETIVE ALESSANDRA

ADULTÉRIO FOTOS N°1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. 9 9810-6976

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana Resgatada 61-982780662

AKITA COM PEDIGREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana Resgatada 61-982780662

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

ELETRDOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

FREZER HORIZONTAL R\$ 59.900,00 61-999834601

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

AREIAL EM ALEXÂNIA-GO pronto p/ início produção 62-984048168

SEMENTES E MUDAS

MUDAS DE EUCALIPTO Sansão do Campo e Nativas do cerrado. Encomendas!!!. 99989-0798 Radel

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ABABALORIXÁ MÃE - VITORIA recém chegada Salvador, não se desespere cada pergunta uma resposta Qual for seu tipo de probl. em 3 dias vc tem resultados Trabalhos . p/todos fins. E ñ me confunda c/ outras. A Única vidente no DF c/200.000trab garantido. Consulta R\$ 50,00 amarração amorosa R\$ 500,00 Ligue: 3355-2973/ 98237-2661 Zap

BRENO NOBRE Terapeuta Holístico Sensitivo e Clarividente 38-999751159

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro é liberado rápido. Tel.: 4101-6727 ou 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

MERCADO VENDO Interessados entrar em contato 61-985719135

5.6 CELULAR

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

CELULAR

INTERNET FIBRA Óptica. Interessados 61-998026145

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TITULO do Clube Cota Mil R\$ 6.000,00. 61-999884017

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116

ALAN FERRAZ ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 61 99504-1380 zap

61 98525-2760

CRIS COROA loira ativa e passiva 509 Sul

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

ALICE, TA c/ pouco? a grana ta curta? Vem pra cá!. Completinha s/ frescura 98266-6894.

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS

27 DE AGOSTO

DIA DO
CORRETOR DE
IMÓVEIS

"Me orgulho de ser corretora de imóveis. Fiz desta profissão a minha vida e através dela consigo realizar sonhos."

MARISTELA ARAÚJO - CRECI 9734



"Ser corretor de imóveis é participar de um ramo consolidado, maduro e cheio de oportunidades de crescimento. Tenho bastante orgulho da minha profissão."

JOSÉ LÍRIO P. AGUIAR CRECI 950



"O Corretor de Imóveis é o contato-chave para a realização imobiliária. Sempre exerci meu trabalho com muita dedicação e profissionalismo."

MARCOS ANTONIO - CRECI 8247



"Eu, como corretor de imóveis em Brasília, sou extremamente grato pelas minhas conquistas! Sempre trabalhei com honestidade, entusiasmo e credibilidade."

MANOEL SOARES - CRECI 8106



Vinte e oito anos após ter abraçado esta profissão, pautado sempre e preliminarmente pela ética, trago na bagagem, muito além dos bons negócios, uma imensidão de amigos angariados ao longo desta linda e honrada jornada.

PAULO ATTÍE - CRECI 5900



"Há 20 anos que trabalhamos com o Correio Braziliense, conquistamos muitas vendas através dos anúncios, atendendo aos clientes com excelência, profissionalismo e ética."

ANDERSON CARDOSO CRECI 8086



"É uma honra participar da laboriosa profissão de corretor de imóveis, durante mais de 40 anos."

LUIZ QUINTANILHA - CRECI 2660



PARABÉNS A TODOS OS PROFISSIONAIS QUE NÃO MEDEM ESFORÇOS PARA REALIZAR O SONHO DOS SEUS CLIENTES